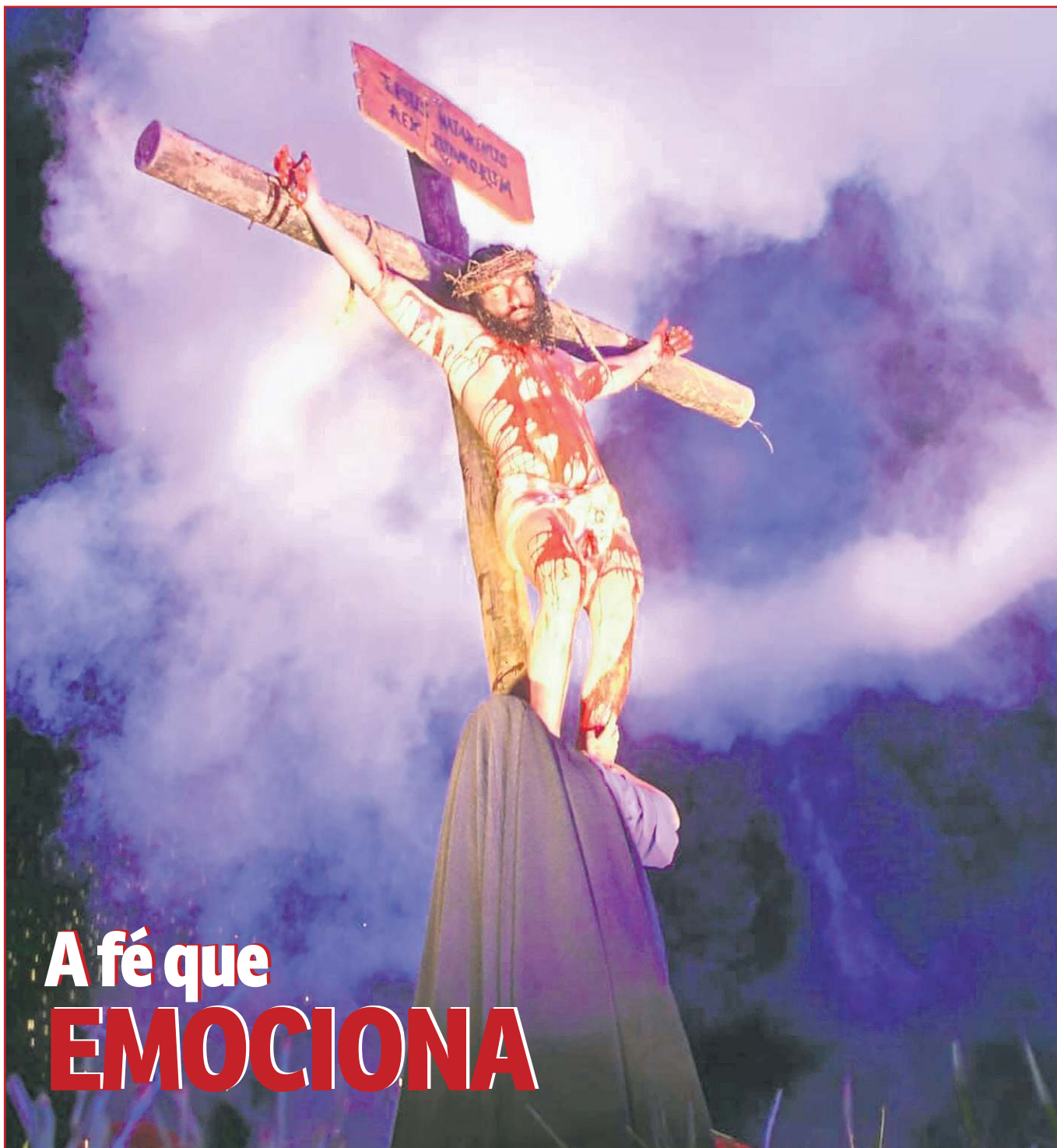


CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SÁBADO, 4 DE ABRIL DE 2026

NÚMERO 23.023 • PÁGINAS • R\$ 5,00

Ed Alves/CB/D.A Press



A fé que EMOCIONA

Pelo menos 100 mil fiéis passaram pelo Morro da Capelinha, em Planaltina, para acompanhar a encenação da Paixão de Cristo. Católicos de várias regiões do DF e do Entorno compareceram ao espetáculo religioso, que contou com uma ampla

estrutura e levou muita gente às lágrimas. Da adolescente que percorreu a via de joelhos em favor do pai à idosa que celebrou a vitória sobre o câncer, o morro transformou-se em um mosaico de gratidão, onde a dor da subida do morro deu lugar à fé.

Ed Alves/CB/D.A Press



Milhares de católicos acompanharam a via-sacra em Planaltina

Carlos Vieira/CB/D.A Press



Dia de agradecer bênçãos recebidas

Matheus Borges/Agência Brasília



Celina tem agenda religiosa

A governadora participou do evento Família ao Pé da Cruz, no Mané Garrincha, com a presença de 70 mil fiéis da Igreja Universal. À tarde, foi ao Morro da Capelinha. "O DF é feito de pessoas que acreditam, e essa fé se transforma em esperança, em ação e em transformação de vidas", disse.

PÁGINA 13 E 18

Divulgação



A Minas de Celso Adolfo / Cantor se apresenta, hoje, no Clube do Choro e traz um repertório repleto de sucessos e canções do novo álbum, Pratiato. PÁGINA 2

Acidentes

Queda de avião deixa 4 mortos no Sul

Um casal, o piloto e o sócio da empresa de aviação morreram em Capão da Canoa (RS). No Rio, um helicóptero caiu no mar, sem vítimas.

PÁGINA 6

Ação social

Preocupação com vulneráveis

No DF, existem 90 unidades de acolhimento, mas especialistas defendem mais programas e capacitação de pessoas para atender esse público.

PÁGINA 15

Quarteto joga para tirar futebol do DF do limbo

Ampliada, Série D larga hoje com Brasiliense, Capital, Ceilândia e Gama em busca de uma das seis vagas de acesso.

PÁGINA 19



MARATONA BRASILIA 2026

INSCREVA-SE JÁ!
brasilcorrida.com.br

4 DIAS DE COMPETIÇÃO
18, 19, 20 E 21 DE ABRIL

Diesel sobe 14% em março e cresce pressão por subsídio

Combustível que é a base do transporte de cargas no Brasil atingiu, no mês passado, o maior valor médio desde agosto de 2022, pressionado pela guerra no Oriente Médio. Índices do aumento variam de 12,9% (diesel comum) a 14% (S-10). O subsídio de R\$ 1,20 no litro proposto pelo governo federal segue em negociação com os estados, com expectativa de o acordo ser fechado no início da próxima semana. A urgência é que o reajuste contamine a cadeia produtiva e impacte nos preços para os consumidores.

PÁGINA 7

Mendonça libera Ibaneis da CPI

Ministro do STF concede habeas corpus ao ex-governador, que pode decidir se vai ou não à comissão. Ao **Correio**, disse que não vê motivo. "A CPI é do crime organizado. Não entendo o que tem a ver comigo", ressaltou.

PÁGINA 4

Esboço da eleição com fim da janela

Prazo para parlamentares trocarem de partido antes do pleito de outubro terminou ontem. Ainda sem os números consolidados, o PL deve fechar essa fase pré-eleitoral como a maior bancada da Câmara, com 105 deputados.

PÁGINAS 2 E 3

Homem mata mulher, neto e se enforca em Águas Lindas

O casal vivia em um terreno com duas casas. Numa delas, morava a filha com o adolescente. Como ela estava em viagem, o neto ficava com os avós. Enquanto a mulher e o neto dormiam, o homem pegou uma picareta para atacá-los e depois se enforcou.

PÁGINA 14

AFP



Resgate em território inimigo / Esquadrão de elite americano desembarca no Irã para buscar tripulantes de caça F-15E abatido. Em Washington, pede ao Congresso US\$ 1,5 trilhão para o Departamento de Guerra em 2027.

PÁGINA 9





ELEIÇÕES

Deputados federais usam últimas horas da janela partidária, prevista na legislação eleitoral, para migrar de sigla sem serem punidos com a perda do mandato. PL desponta com a legenda mais beneficiada na migração de parlamentares

Corrida para trocar de partido, de olho nas urnas

» DANANDRA ROCHA

Kayo Magalhaes/Câmara dos Deputados

O Partido Liberal despontou com o principal beneficiado da chamada janela partidária, que terminou ontem. O período permite a deputados federais, estaduais e distritais trocar de legenda sem risco de perda de mandato. Com o fim do prazo, diretamente ligado à exigência de filiação partidária seis meses antes das eleições, o cenário político começa a se consolidar para a disputa de outubro.

O sistema da Câmara registrava uma série de mudanças de partido — o número final ainda será totalizado. O PL teve ao menos 17 adesões e quatro saídas, chegando a 105 deputados e consolidando-se como a maior bancada da Casa.

Na outra ponta, o União Brasil perdeu 18 parlamentares, entre os quais, Kim Kataguirí, que migrou para o recém-criado Missão.

Quem também deixou o partido foi o deputado federal Mendonça Filho (PE), relator da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da Segurança. Na quarta-feira, ele se filiou ao PL. Na cerimônia em que o parlamentar sacramentou a troca, marcaram presença o pré-candidato à Presidência da República pelo partido, o senador Flávio Bolsonaro (RJ), e o presidente da sigla, Valdemar Costa Neto.

O União amarga as baixas e recebeu apenas dois novos integrantes. Já o PT manteve sua base estável, com 67 deputados.

Outras siglas também registraram movimentações: PSDB, PSD, MDB, Republicanos, Podemos, PP, Solidariedade e a legenda Missão aparecem entre as que ganharam ou perderam quadros ao longo do período. Os números finais ainda serão totalizados.

A regra é válida apenas para cargos eleitos pelo sistema proporcional, como deputados e vereadores. Nesse modelo, o desempenho dos partidos e federações tem peso determinante na distribuição das vagas, por meio do chamado quociente eleitoral. Isso significa que nem sempre os candidatos mais votados garantem uma cadeira, já que o resultado depende também da votação total da legenda.



A regra da legislação eleitoral é válida apenas para cargos definidos pelo sistema proporcional, como deputados federais

Mudança de sigla

A lista de trocas inclui nomes de diferentes espectros políticos. Veja alguns destaques:

- » André Janones (MG), deputado, deixou o Avante e se filiou à Rede.
- » Rosângela Moro (PR), deputada, deixou o União Brasil e migrou para o PL.
- » Dani Cunha (RJ), deputada, saiu do União Brasil e foi para o PL.
- » Mendonça Filho (PE), deputado, deixou o União Brasil e se filiou ao PL.
- » Kim Kataguirí (SP), deputado, do União Brasil para o Missão.

» Um mês para regularização

O cidadão que pretende tirar o título de eleitor pela primeira vez ou alterar o local de votação tem até 6 de maio para regularizar suas pendências na Justiça Eleitoral. O prazo também vale para quem precisa regularizar o título de eleitor, a fim de votar nas eleições gerais de outubro, quando serão eleitos o presidente da República, o vice-presidente, governadores, senadores, deputados federais, estaduais e distritais. Para resolver as pendências, o eleitor pode procurar o cartório eleitoral mais próximo ou acessar o serviço eletrônico disponível no site do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). De acordo com a Constituição, o voto é obrigatório para quem tem entre 18 e 70 anos e facultativo para jovens entre 16 e 17 anos e idosos acima de 70 anos. Após completar 15 anos, os jovens poderão solicitar a emissão do título de eleitor. Contudo, somente estará apto a votar quem tiver completado 16 anos na data da eleição. (Agência Brasil)

A lógica foi reforçada pela Reforma Eleitoral de 2015 e por decisões do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), que consolidaram o entendimento de que o mandato pertence ao partido, e não ao candidato. Fora da janela, a troca de sigla pode levar à perda do cargo por infidelidade partidária, salvo em casos excepcionais,

como mudança substancial do programa da legenda ou grave discriminação pessoal.

Já para cargos majoritários, como, presidente da República, governadores e senadores, não há janela partidária. Nesses casos, vence quem obtém mais votos, independentemente do desempenho da legenda.

Com o encerramento da janela, a partir de hoje começa a valer o prazo final para que candidatos estejam filiados aos partidos pelos quais pretendem disputar as eleições. Também se encerra o período para registro, no TSE, de partidos e federações aptos a participar do pleito de outubro.

4/10

Data do primeiro turno das eleições

Saiba mais

Regras e prazos

- » O encerramento da janela partidária ocorre em sintonia com o calendário eleitoral. A partir de hoje, passa a valer o prazo final para que candidatos estejam filiados aos partidos pelos quais pretendem disputar as eleições e tenham domicílio eleitoral na circunscrição desejada.
- » Também se encerra o período para registro, no TSE, de partidos e federações aptos a participar do pleito.
- » Entre 20 de julho e 5 de agosto, ocorrerão as convenções partidárias que definirão candidaturas e coligações. O prazo para registro oficial das candidaturas termina em 15 de agosto.
- » O primeiro turno das eleições está marcado para 4 de outubro. Caso necessário, o segundo turno ocorrerá no dia 25.
- » Além da escolha do presidente e do vice-presidente da República, os eleitores vão definir
 - * 27 governadores e vice-governadores
 - * 513 deputados federais
 - * 54 senadores (dois terços do Senado)
 - * 1.035 deputados estaduais
 - * 24 deputados distritais

Rejeição contra Lula; bolsonarismo afeta Caiado

» EDUARDA ESPOSITO
» ANDREI MEGRE

Pré-candidato à Presidência, o ex-governador de Goiás Ronaldo Caiado buscou atrair o bolsonarismo ao prometer anistia ampla, geral e irrestrita aos golpistas do 8 de Janeiro e ao ex-presidente Jair Bolsonaro, em prisão domiciliar humanitária. Pesquisa divulgada ontem, porém, mostrou que a associação com o bolsonarismo representa o fato de maior rejeição ao nome do político goiano.

A pesquisa da AtlasIntel e da Arko Advice apontou que, mesmo tendo um baixo desempenho na rejeição geral, comparado aos outros nomes na lista, com 0%, o eleitorado elencou os principais motivos de não votar em Caiado.

São eles: associação com o bolsonarismo (53,2%); governa para os ricos (29,6%); não conhece bem (24,8%); oportunista/age por conveniência (24,1%); e não passa confiança (23,4%).

Caiado lançou oficialmente sua pré-candidatura nesta semana em São Paulo ao lado do presidente do PSD, Gilberto Kassab.

O mesmo levantamento mostrou que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva tem 50,6% de rejeição. Entre os motivos marcados para não votar no petista de jeito nenhum, os entrevistados elencaram: Envolvido/conivente com corrupção (85,9%); quer a população dependente do Estado (45,7%); representa um projeto de poder autoritário/antidemocrático (33,2%); não foi um bom presidente (29,9%); e não prioriza os verdadeiros problemas do país (21%).

Já o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) aparece com 24% de rejeição. Entre os motivos para a reprovação ao pré-candidato estão: não quero um governo parecido com o de Jair Bolsonaro (74,4%); envolvido/conivente com corrupção (62,7%); representa um projeto de poder autoritário/antidemocrático (47,2%); oportunista/age por conveniência

Ricardo Stuckert / PR



Rejeição a Lula atinge 50,6%. Associação com o bolsonarismo faz Caiado ter 53,2% de resistência

(31,5%); e não prioriza os verdadeiros problemas do país (28,8%).

O levantamento ouviu 4.224 pessoas em todas as regiões do Brasil, tem 95% de confiança, com margem de erro de 2 pontos percentuais para mais ou para menos.

“Glória a Deus”

O ex-deputado federal Cabo Daciolo se filiou ao Mobilização Nacional e anunciou que voltará a ser candidato à Presidência da República nas eleições deste ano.

“Quando os justos governam, o povo se alegra”, escreveu Daciolo em post, ao compartilhar a filiação e a pré-candidatura. Ele publicou foto ao lado do presidente nacional do Mobiliza, Carlos Massarollo. Em outubro, o bombeiro já tinha

ROBERTO SUNGI/ESTADÃO CONTEÚDO



declarado a intenção de disputar pelo Executivo nacional em outra postagem. “Dr. Enéas sempre teve razão. Vamos transformar a colônia brasileira em nação brasileira”, disse à época.

Será a segunda participação de Daciolo na disputa. Em 2018, ele ficou na sexta colocação, com 1,26% dos votos válidos, sendo o candidato escolhido por 1.348.323 brasileiros. Jair Bolsonaro (na época, do PSL) saiu vencedor ao bater Fernando Haddad (PT) no segundo turno.

Daciolo ganhou maior projeção nacional por meio da participação em debates, com falas inusitadas e bordões, como “glória a Deus”. No debate da TV Bandeirantes, em 2018, ele virou “meme” ao questionar Ciro Gomes (na época, do PDT) sobre um suposto plano para transformar a América Latina em socialista, com o nome de Ursal (União das Repúblicas Socialistas da América Latina).

Em 2022, chegou a se anunciar como pré-candidato à Presidência pelo partido Brasil 35 (atual Democrata), mas desistiu do pleito.

ELEIÇÕES

Governo exonera 16 ministros

Titulares de pastas deixam o cargo para concorrer no pleito de outubro. Maioria é substituída pelos respectivos secretários-executivos

» EDUARDA ESPOSITO

O governo federal exonou 16 ministros que pretendem concorrer no pleito de outubro. A **desincompatibilização** dos cargos é exigência da lei eleitoral. Com as mudanças, houve, também, o remanejamento de um ministro: André de Paula deixou a pasta da Pesca e Aquicultura para assumir a Agricultura e Pecuária, no lugar de Carlos Fávaro.

As exonerações ocorreram até ontem. Os últimos a deixar os postos foram o vice-presidente da República Geraldo Alckmin, que comandava também o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços; e a deputada federal Gleisi Hoffmann, até então à frente da Secretaria de Relações Institucionais da Presidência.

Os agora ex-ministros deixaram as pastas um dia antes do fim do prazo de desincompatibilização para concorrer a mandatos. Gleisi é pré-candidata ao Senado pelo PT no Paraná, e Alckmin foi confirmado como vice na chapa do presidente Luiz Inácio Lula da Silva para buscar a reeleição.

Na quinta-feira, deixaram as funções Rui Costa (Casa Civil) e Jader Filho (Cidades). Ambos se desincompatibilizaram de ministérios para concorrer ao Senado e à Câmara dos Deputados, respectivamente. Na véspera, foi a vez de Márcio França, da pasta do Empreendedorismo. "Sou grato pela oportunidade e pela confiança do presidente Lula, bem como pelo empenho e dedicação da incrível equipe da Casa Civil. Cumprimos nossa missão com muito orgulho e compromisso", postou Rui Costa nas redes sociais.

Jader Filho postou um vídeo para falar da saída do ministério.

Gil Ferreira / SRI-PR



Entre os últimos a sair, Alckmin deixou o MDIC, e Gleisi Hoffmann, a Secretaria de Relações Institucionais

Vantagem indevida

A desincompatibilização visa evitar o uso da máquina pública, de recursos ou da visibilidade da função atual pelo pré-candidato para obter vantagem indevida sobre os demais concorrentes.

"Trabalhamos muito, todos os dias. A moradia digna voltou a ser prioridade neste país. Dever cumprido, mas a missão continua", afirmou, em vídeo, agradecendo, também, ao presidente Lula.

Gleisi Hoffmann, por sua vez, destacou que começa "uma nova caminhada, encerrando oficialmente o período em que tive o privilégio de servir ao governo do

presidente Lula". Ela listou realizações do Executivo e deu uma estocada em adversários. "Orgulho de ter estado ao lado do presidente Lula na defesa da democracia e da soberania nacional contra os traidores da pátria", disparou.

A maioria dos ministros exonados foi substituída pelos seus antigos secretários-executivos, em um sinal de continuidade do governo na reta final de mandato. Foi o caso da Pesca, em que o ministro nomeado foi Rivetla Edipo Araujo Cruz, então secretário-executivo, o número dois na hierarquia da pasta.

As exonerações, publicadas ao longo desta semana, somam-se à saída de Fernando Haddad (PT) do Ministério da Fazenda, oficializada em 20 de março, para concorrer ao governo de São Paulo.

Agência Câmara



Tadeu Alencar assume a pasta do Empreendedorismo

Dario Durigan, ex-secretário-executivo da pasta, assumiu o comando do ministério, fazendo algumas trocas pontuais na equipe de secretários. (Com Agência Estado)

As saídas

1. Carlos Fávaro (PSD) deixou o Ministério da Agricultura para disputar o governo de Mato Grosso. Entrou o ex-ministro da Pesca André de Paula.

2. Paulo Teixeira (PT) deixou o Desenvolvimento Agrário para concorrer a deputado federal por São Paulo. Substituído por Fernanda Machiaveli, então secretária-executiva.

3. Macaé Evaristo (PT) deixou a pasta dos Direitos Humanos para concorrer a deputada estadual por Minas Gerais. Substituído por Janine Mello dos Santos, então secretária-executiva.

4. André Fufuca (PP) deixou o Ministério do Esporte para concorrer ao Senado pelo Maranhão. Substituído por Paulo Henrique Perna, secretário nacional de Esporte Amador.

5. Sônia Guajajara (PSol) saiu do Ministério dos Povos Indígenas e deve concorrer a deputada federal por São Paulo. Substituída por Eloy Terena, ex-secretário-executivo.

6. Simone Tebet foi exonerada a pasta do Planejamento para disputar cargo em São Paulo. Foi substituída por Bruno Moretti, ex-secretário da Casa Civil.

7. Silvio Costa Filho (Republicanos) saiu de Portos e Aeroportos para concorrer a deputado federal por Pernambuco. Sucedido por Tomé Franca, secretário-executivo.

8. Marina Silva (Rede) deixou o Meio Ambiente para concorrer a

cargo em São Paulo. Substituída pelo secretário-executivo, Paulo Capobianco.

9. Renan Filho (MDB) saiu dos Transportes para concorrer ao governo de Alagoas. Sucedido por George Santoro, ex-secretário-executivo.

10. Rui Costa (PT) deixou a Casa Civil para concorrer ao Senado pela Bahia. Substituído pela ex-secretária-executiva, Miriam Belchior.

11. Jader Filho (MDB) deve concorrer a deputado federal pelo Pará, saiu da pasta das Cidades. Substituído por Antônio Vladimir Lima, ex-secretário-executivo.

12. Camilo Santana (PT) saiu da Educação, sem candidatura definida. Substituído por Leonardo Barchini, ex-secretário-executivo.

13. Anielle Franco (PT) saiu da Igualdade Racial para concorrer a deputada pelo Rio de Janeiro. Substituída por Rachel Barros de Oliveira, ex-secretária-executiva.

14. Márcio França (PSB) saiu do Empreendedorismo para disputar cargo por São Paulo. Entra Tadeu Alencar.

15. Geraldo Alckmin foi exonerado do MDIC para concorrer a vice-presidente. Entra Márcio Elias Rosa.

16. Gleisi Hoffmann (PT) saiu da Secretaria de Relações Institucionais para disputar o Senado pelo Paraná. Não foi substituída ainda.

50 ANOS DE
HISTÓRIAS
FELIZES



1 QTO NO
**MANHATTAN
SHOPPING**
EM ÁGUAS CLARAS

Manhattan Shopping
Av. Araucárias
**ENTREGA
Maio 2026**

1 Quarto

37 a 42 m²

Rooftop, spa e
espaço gourmet

Piscina com borda
infinita e vaga
de garagem



SELO
DE QUALIDADE
ADEMIS
ACESSO E
SAÍDA MAIS
3326.2222
www.paulooctavio.com.br

CORRETORES DE
PLANTÃO NO LOCAL
ÁGUAS CLARAS
Rua 33 Sul Lote 7

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

208/209 NORTE
Eixinho, ao lado do McDonald's

NOROESTE
CLNW 2/3

GUARÁ II
QI 23 Lote 5

SMAS
Trecho 3, Lote 7

PaulOOctavio

CU1700

PODER

Mendonça libera Ibaneis de ir à CPI

Ministro concede habeas corpus e deixa para o ex-governador a decisão de comparecer à comissão para prestar depoimento

» EDUARDA ESPOSITO

O ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF), relator do inquérito sobre o Banco Master, concedeu ontem um habeas corpus a Ibaneis Rocha que o desobriga de comparecer à Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Crime Organizado. A convocação do ex-governador do Distrito Federal foi decidida na sessão do colegiado da terça-feira. Citando uma série de HCs recentes, o magistrado justificou a decisão para manter o direito de não autoincriminação.

“Não obstante a importância superlativa da ‘CPMI do Crime Organizado’ e de sua atuação independente na apuração dos fatos certos e determinados que ensejaram a sua instauração (...), revela-se inafastável a garantia constitucional de qualquer investigado contra a autoincriminação, direito fundamental expressamente consagrado no art. 5º, LXIII, da Constituição da República (...). Afasto a obrigatoriedade de comparecimento, transmutando-a em facultatividade, deixando a cargo do peticionário a decisão de comparecer, ou não, à CPI do Crime Organizado”, decidiu Mendonça. No parecer, o ministro ressaltou que as comissões parlamentares de inquérito têm poderes de investigação, mas isso exige ordem político-jurídica essencial ao regime democrático. “Há jurisprudentia do Supremo Tribunal Federal, no sentido do direito de um investigado à não autoincriminação”.

O ministro salientou que Ibaneis, caso deseje comparecer, pode permanecer em silêncio, ser assistido por um advogado, não ser submetido ao compromisso de dizer a verdade ou de subscrever termos

com esse conteúdo e de não sofrer constrangimentos físicos ou morais decorrentes do exercício dos direitos anteriores. Esta foi a terceira tentativa da CPI de ouvir o ex-governador. Nas duas vezes anteriores, como Ibaneis ainda estava no cargo, foi apenas convidado, o que não acarretava obrigatoriedade de prestar depoimento.

Tão logo soube que fora convocado, Ibaneis disse ao **Correio** que não via conexão entre a investigação conduzida pela comissão e a inclusão do seu nome. “A CPI é do crime organizado. Não entendo o que tem a ver comigo”, questionou. O ex-governador adiantou, então, que seus advogados analisariam o caso sob a hipótese de eventual desvio de finalidade.

Relações

No requerimento de convocação, de autoria do relator da comissão, senador Alessandro Vieira (MDB-SE), a justificativa da oitiva seria para tentar entender as relações comerciais entre o escritório de advocacia do ex-governador com entidades investigadas nas operações Compliance Zero e Carbono Oculto, da Polícia Federal, além do seu papel institucional nas decisões estratégicas do BRB que teve operações com o banco Master. “Consta que o atual diretor do Fundo Laguz I, Marcos Ferreira Costa, é o mesmo representante da Reag que apadrinhou dois conselheiros indicados pelo governador Ibaneis Rocha para o Conselho Fiscal do BRB. Após a divulgação do fato pela imprensa, ambos os conselheiros renunciaram a seus cargos, sem que se tenha esclarecido publicamente em que circunstâncias suas indicações foram processadas e aprovadas. Essa sobreposição — em

Rosinei Coutinho/STF



Revela-se inafastável a garantia constitucional de qualquer investigado contra a autoincriminação, direito fundamental expressamente consagrado no art. 5º, LXIII, da Constituição da República (...). Afasto a obrigatoriedade de comparecimento, transmutando-a em facultatividade, deixando a cargo do peticionário a decisão de comparecer, ou não, à CPI do Crime Organizado”

Trecho da decisão do ministro André Mendonça, do STF

que o mesmo agente figura simultaneamente como representante da contraparte comercial do escritório e como padrinho de indicações políticas ao conselho de um banco público — constitui, no mínimo, uma aparência de conflito de interesses de grave potencial institucional”, pontuou Vieira.

Sobre os esclarecimentos referentes ao Master, o relator destacou as supostas negociações que Ibaneis e o ex-banqueiro Daniel Vorcaro, então dono da

instituição financeira que viria ser liquidada extrajudicialmente pelo Banco Central (BC), tiveram pessoalmente. “O governador teria agido pessoalmente para aprovar a negociação, segundo relatos da imprensa especializada, e indicou Paulo Henrique Costa para a presidência do BRB — executivo que foi, posteriormente, afastado por decisão judicial. Em depoimento à Polícia Federal, o banqueiro Daniel Vorcaro, controlador do Banco

Master, declarou ter conversado pessoalmente com o governador sobre a venda da instituição, ao passo que o governador negou ter tratado diretamente do tema com Vorcaro”, destacou.

Na sessão, além da aprovação da convocação de Ibaneis, Vieira afirmou que há ministros no STF “atrapalhando” as investigações da CPI. “Nós temos ministros da Suprema Corte que trabalham contra as investigações, isso é muito claro. Nós temos decisões,

em particular do ministro Gilmar Mendes e do ministro Alexandre Moraes, que são deliberadamente contrárias à investigação. São decisões que não guardam nenhum tipo de histórico na Corte. São contraditórias, não têm base legal, não têm base constitucional e atendem, nesse momento, apenas ao interesse de quem não quer ver a investigação funcionando”, acusou, adiantando que recorreria de HC como o concedido ontem a Ibaneis.

Philippe Lima/Governo do RJ



Para CPI, depoimento de Castro ajuda a entender mecânica do crime no Rio

Castro quer falar no último dia

Convocado na mesma sessão de Ibaneis Rocha, o ex-governador do Rio de Janeiro Cláudio Castro pediu para ser remarcado para depor na CPI do Crime Organizado em 14 de abril. A data, porém, é a do fim dos trabalhos do colegiado, caso não seja prorrogada pelo presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP). O relator, Alessandro Vieira (MDB-SE), afirmou que mais 60 dias seriam suficientes para encerrar o trabalho da comissão, mas não há nenhuma sinalização de que a extensão será concedida.

Inicialmente, Castro confirmou que compareceria à CPI para, segundo ele, auxiliar na formação de um panorama importante para investigar falhas e gargalos institucionais no combate à lavagem de dinheiro. Contudo, alguns fatores teriam pesado para o pedido de adiamento: o primeiro, é a indenização sobre quem assume o mandato tampão de governador — ele articula para que o deputado Douglas Ruas (PL) assuma a presidência da Assembleia Legislativa do estado, posição que turbinaria sua candidatura ao Palácio Guanabara;

outra, foi o pedido da Procuradoria-Geral da República (PGR) ao Supremo Tribunal Federal (STF) que determine ao governo fluminense a entrega integral dos laudos necroscópicos das mortes registradas na Operação Contenção, realizada em 28 de outubro de 2025 nos complexos da Penha e do Alemão, na Zona Norte do Rio, que deixou 122 mortos. Castro utilizaria o resultado dessa incursão como um dos motes da sua campanha ao Senado, em outubro.

“O depoimento do ex-governador permitirá detalhar os desafios

enfrentados pela corregedoria e pelas instâncias de controle do Estado para depurar as forças de segurança de agentes corrompidos, analisar a arquitetura das políticas de segurança implementadas em sua gestão para avaliar o que funcionou e o que não avançou na contenção da expansão territorial, e mapear o fluxo de informações de inteligência entre os níveis estadual e federal, o qual é fundamental para identificar se há omissões ou bloqueios no compartilhamento de dados que favoreçam a impunidade”, justificou Vieira. (EE)

CONGRESSO

Câmara vota repasse de 1% para Sistema de Assistência

A Câmara dos Deputados deve votar na próxima semana, após o retorno da Semana Santa e o fim da janela partidária, a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 383, de 2017, que assegura o repasse mínimo de 1% da receita corrente líquida da União para o Sistema Único de Assistência Social. O presidente da Casa, Hugo Motta (Republicanos-PB), afirmou em suas redes sociais que colocará o texto para votação após apresentação de requerimento para inclusão na ordem do dia do deputado e ex-ministro Patrus Ananias (PT-MG), em 17 de março.

O projeto garante um investimento mínimo para a assistência social, recurso oriundo da contribuição da União, estados, Distrito Federal e municípios em 1% da receita corrente líquida, uma espécie de financiamento conjunto. A PEC vai adicionar na Constituição o direito de investimento na assistência social, assim como já ocorre para saúde e educação. Nos dois primeiros anos após a aprovação do texto, o governo federal arcará com 0,5%, aumentando para 1% no terceiro ano. O relatório atual, do deputado André Figueiredo (PDT-CE),

também garante que 2% do montante arrecadado seja mantido na União para gerir e executar ações de assistência social.

Esse orçamento será usado para auxiliar pessoas em emergências, como a tragédia causada pelas chuvas no Rio Grande do Sul, em 2024. Outra finalidade é manter os centros de Referência de Assistência Social (CRAS), os centros de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) e os centros de Referência Especializado para População em Situação de Rua (Centro POP). A PEC também prevê o pagamento de profissionais como psicólogos, assistentes sociais e outros que atuam na linha de frente, e uma renda mínima para pessoas que vivem em situação de pobreza.

No anúncio feito nas redes sociais, Motta afirmou que a proposta fortalece os municípios por garantir mais recursos federais para esta finalidade, além de desafogar o orçamento das prefeituras. “É a Câmara, mais uma vez, demonstrando seu compromisso com as pessoas que mais precisam no nosso país. Fechar os olhos não elimina a desigualdade do nosso país. Estamos prontos para colaborar com esse debate”, disse.

Kayo Magalhães/Câmara dos Deputados



Pedido para análise da PEC foi feito pelo deputado Patrus Ananias

Patrus Ananias, autor do requerimento de inserção na pauta, afirmou que a proposta não será um rombo fiscal para o próximo governo, porque o impacto é muito pequeno. “Nós estamos falando de 1% ao ano incidindo sobre a receita

corrente líquida. Então, considero que não haverá um impacto maior”, defendeu.

O movimento para trazer a proposta ao plenário é antigo. Nos últimos anos, vários deputados apresentaram requerimentos

» País tem 12 programas sociais

Atualmente, existem 12 programas de assistência social: Cadastro Único, Bolsa Família, Auxílio Gás, Benefício de Prestação Continuada (BPC), Fomento Rural, Cisternas, Programa de Aquisição de Alimentos, Ação de Distribuição de Alimentos, Entidades de Apoio e Acolhimento (Comunidades Terapêuticas), Acredita no Primeiro Passo, Política de Cuidados e Gás do Povo. Além deles, há ainda em execução dois sistemas: o Sistema Único de Assistência Social e o Sistema de Segurança Alimentar e Nutricional. O CadÚnico, um dos principais programas, tem mais de 42,2 milhões de famílias cadastradas, cuja maioria é de agricultores familiares — mais de 3 milhões. No Bolsa Família, são 18,7 milhões de famílias beneficiárias, recebendo, em média, R\$ 683,75 por mês. O Ministério do Desenvolvimento Social divulgou dados relacionados a janeiro de mobilidade dos beneficiários do Cadastro Único sobre quando conseguem empregos formais. Os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados mostraram que foram 790.581 admissões e 678.101 desligamentos desse público nas vagas com carteira assinada, que representou um saldo positivo de 112.480 postos de trabalho formais — maior que o saldo geral de empregos, negativo em 146 postos.

para votar a PEC, como Rodrigo Rollemberg (PSB-DF), em fevereiro. Contudo, a maior movimentação parlamentar se deu em novembro do ano passado, quando cinco parlamentares apresentaram requerimentos semelhantes naquele mês. Ministro do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) nos dois primeiros mandatos do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, Ananias sempre foi ligado às causas sociais e, recentemente, acusado pelos movimentos que atuam no setor.

“Faz parte da minha história como prefeito de Belo Horizonte, ministro do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, além de ter sido também professor na Escola de Serviço Social da PUC Minas e advogado do sindicato dos assistentes sociais. Portanto, a retomada da PEC se deu a partir dos contatos que mantenho com lideranças militantes dos movimentos sociais e dos movimentos ligados à assistência social, que me procuraram para nós tomarmos essa iniciativa”, explicou o deputado. (EE)

Brasília-DF



ROSANA HESSEL (COM EDUARDA ESPOSITO)
rosanahessel.df@dabr.com.br

Prazo curto

A partir de agora, o governo federal vai ter que correr contra o tempo para mostrar o que fez para a população desde 2023. E, para isso, tem até 4 de julho, quando vence o prazo para o Executivo fazer propaganda, inaugurar obras para conquistar os indecisos e melhorar a imagem junto ao eleitorado. Depois dessa data, começa a propaganda intrapartidária dos candidatos.

Imagem negativa

Assim como a rejeição elevada, a imagem negativa de Lula também é elevada, chegando a 55%, acima da positiva, de 43%, conforme os dados da pesquisa da Atlas/Arko. Já Flávio Bolsonaro tem imagem positiva para 53% do eleitorado e positiva para 44% dos entrevistados. O ex-ministro da Fazenda Fernando Haddad, por sua vez, tem uma imagem negativa maior, de 57%, e só é superado pela primeira-dama Rosângela Janja da Silva (62%); pelo governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (66%); pelo presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB); e pelo presidente do Senado Federal, Davi Alcolumbre (União-AP) — os dois últimos empatados com 90% de percepção negativa do eleitorado.

Senadores na berlinda

Seis pesquisas estaduais da Atlas Intel, divulgadas recentemente, mostram senadores governistas e da oposição que podem perder os mandatos que têm. No Amapá, Randolfe Rodrigues (PT) aparece em terceiro lugar no consolidado dos votos para as duas vagas disponíveis para o Senado, com 16,3%. No Piauí, Ciro Nogueira (PP) também está em terceiro lugar, com 17,7% dos votos. Outros ex-senadores também estão com dificuldade em retornar para à Casa, como a ex-ministra Gleisi Hoffmann (PT), no Paraná — em terceiro lugar, com 16,5%; Eunício Oliveira (MDB), no Ceará, em quarto lugar, com 8,7%; e Marina Silva (Rede), em São Paulo, em terceiro lugar, com 19,6%.

Rejeição será o fiel da balança nas eleições

Com o fechamento da janela partidária, ontem, e do fim do prazo para os candidatos deixarem os mandatos no Executivo, hoje, o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva precisará correr contra o tempo para melhorar a avaliação dos eleitores. O fator rejeição será decisivo na campanha eleitoral deste ano, alertou o cientista político Rafael Cortez, da Tendências Consultoria.

Conforme dados da pesquisa Arko/Intel, divulgada ontem, Lula está em uma posição muito incômoda. Ele lidera o ranking de rejeição dos eleitores, com 50,6%, enquanto o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), tem um rejeição menor, de 24% — maior do que a do pai, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), de 16,3%. Assim, o chefe do Executivo terá uma boa dose de trabalho pela frente para reverter

esse quadro, apesar de denúncias contra o filho 01 no radar, como a da rachadinha.

» » » » »

“A chance de Flávio Bolsonaro é dada, independentemente de como ele vai performar ao longo da campanha, porque a rejeição de Lula ainda é muito alta. Isso significa que o eleitorado é crítico ao governo. Portanto, qualquer nome da oposição tem chance, sem dúvida”, destacou Cortez. Para ele, a disputa já está aberta e se o governo Lula não conseguir melhorar a avaliação junto aos eleitores, Flávio é um nome forte para ganhar as eleições neste ano, “ainda que ele tenha uma série de questionamentos como candidato”.

Logo, tudo indica que a eleição deste ano será definida por pouquíssimos votos, tal como foi a de 2022.



Discurso regional

Na próxima quarta-feira, a Frente Parlamentar do Empreendedorismo (FPE) e a Frente Parlamentar de Comércio e Serviços (FCS) realizam juntas uma reunião-almoço para discutir os impactos da mudança na escala 6 x 1, agora no âmbito dos municípios. As frentes têm promovido diversas rodadas de conversa sobre a pauta. O encontro contará com a participação do prefeito de Porto Alegre e presidente da Frente Nacional de Prefeitas e Prefeitos (FNP), Sebastião Melo, além de representantes do setor produtivo.

Pente fino

Enquanto as negociações para o acordo de delação premiada do ex-banqueiro Daniel Vorcaro, dono do Banco Master, liquidado pelo Banco Central em novembro de 2025, caminham, investigadores responsáveis pelo caso buscam os bens do empresário mineiro e o emaranhado de fundos dele no exterior. O mapeamento dos recursos de Vorcaro em paraísos fiscais, inclusive, deve ajudar no processo de devolução de ativos do banqueiro como contrapartida do acordo de delação premiada. A expectativa é de que Vorcaro aponte outros CPFs de beneficiários desse dinheiro que está lá fora.

Siga o dinheiro

Não à toa, o Banco de Brasília (BRB) se adiantou às investigações em busca dos bens de Vorcaro no exterior para o acordo de delação premiada. Entrou na Justiça com o pedido de tutela cautelar, com o objetivo de “resguardar o direito à eventual recomposição integral dos danos sofridos”. Assim, o banco do Distrito Federal tenta reduzir o estrago provocado pelo Master nas contas da instituição que, pelas investigações da Polícia Federal, comprou R\$ 12,2 bilhões em créditos podres do Master. O BRB tenta achar recursos para cobrir o rombo deixado pelo Master e que ainda não foi divulgado no balanço de 2025.

Surpresa boa

Fora da política, a Sexta-Feira Santa trouxe uma bela surpresa para os fãs da banda U2, incluindo a interina desta coluna. A banda de rock irlandesa lançou o EP *Easter Lily*, com seis músicas inéditas. Em carta publicada no Instagram da banda, o vocalista Bono escreveu que o novo álbum trouxe muitas perguntas pessoais envolvendo vários temas nesse cenário de guerras, como religião e amizade. Bono ainda destacou que o álbum faz uma homenagem a Patti Smith, em referência ao álbum *Easter*, que, segundo ele, deu muita esperança para ele, um jovem de 18 anos, quando foi lançado em 1978. “Tentaremos fazer alarde e pompa em outra ocasião para lembrar ao resto do mundo que existimos, mas enquanto isso... isso fica entre nós”, escreveu o vocalista.

MARATONA BRASÍLIA 2026

CELEBRE BRASÍLIA A CADA PASSO

4 DIAS DE COMPETIÇÃO

18, 19, 20 E 21 DE ABRIL

Ao lado do Museu Nacional - Esplanada dos Ministérios

INSCREVA-SE JÁ!
brasilcorrida.com.br



clube 50% DE DESCONTO*



Patrocínio:



Apoio:

Apoio Gráfico:



Parceria:

Realização:





DESASTRES

Em Capão da Canoa, monomotor decola e logo cai em cima de casas — as quatro pessoas a bordo morreram. No Rio de Janeiro, um helicóptero teve problemas e obrigou o piloto a descer dentro d'água, perto da praia. Ninguém se feriu

Corpo de Bombeiros do RS



Avião teria batido em um poste junto à cabeceira da pista. Perdeu o controle e desabou sobre os imóveis

Reginaldo Pimenta/Estadão Conteúdo



Helicóptero teve problemas num voo turístico. Piloto pousou no mar e ocupantes nadaram até a areia

Acidentes aéreos: quatro mortos no Sul e susto no RJ

» DANANDRA ROCHA

Dois acidentes aéreos registrados em um intervalo de poucas horas, na manhã de ontem, mobilizaram equipes de resgate em diferentes estados. Em Capão da Canoa (RS), um avião caiu numa área residencial, matando quatro pessoas. No Rio de Janeiro, um helicóptero fez um pouso forçado no mar, na região da Barra da Tijuca, Zona Oeste da capital fluminense.

No Rio Grande do Sul, a queda de uma aeronave Piper PA-46-350-P, prefixo PS-RBK, matou o piloto Nelio Pessanha, o empresário Renan Saes — sócio da empresa responsável pela aeronave — e o casal Déborah Belanda Ortolani e Luis Antonio Ortolani, ligados

ao setor têxtil paulista. O acidente ocorreu logo depois da decolagem do aeroporto municipal de Capão da Canoa. Na queda, atingiu uma casa, uma loja e um restaurante na Avenida Valdomiro Cândido dos Reis — que estava fechado quando ocorreu o desastre.

De acordo com o Corpo de Bombeiros, as suspeitas indicam que o avião teria colidido com um poste que estavam nas imediações mostram o instante do impacto após a decolagem, por volta das 10h30, seguido por uma intensa fumaça e chamas.

Apesar da queda, não houve registro de feridos em solo. Moradores das casas próximas foram retirados por precaução,

devido ao risco de explosões. A concessionária de energia elétrica interrompeu o fornecimento na área porque alguns postes de luz foram atingidos.

O voo havia saído de São Paulo, com escala em Criciúma (SC) para abastecimento, e pousado em Capão da Canoa para embarque do casal Ortolani. O destino final seria o aeroporto de Itápolis (SP), próximo a Ibitinga (SP), onde ocorreu uma das principais feiras do setor têxtil do país.

Empresários do ramo, Déborah e Luis Ortolani não tiveram filhos em comum. Ela era mãe de trigêmeos e ele, pai de um filho. O casal era associado à tradicional Feira do Bordado de Ibitinga, evento que movimentou o comércio nacional e atrai compradores

de diversas regiões. Participavam da organização e da administração da feira, considerada estratégica para o setor.

Renan Saes, outra vítima, era sócio da Peluzzi Aviation, empresa que atua na compra, venda e consultoria de aeronaves — e à qual pertencia o monomotor acidentado. Pouco antes do acidente, ele havia publicado nas redes sociais uma imagem que indicava estar em voo.

Pouso forçado

Também na manhã de ontem, um helicóptero realizou um pouso forçado no mar da Praia da Barra da Tijuca, no Rio de Janeiro. A aeronave, um modelo Robinson 44, prefixo PR-DEM, fazia um voo

panorâmico quando apresentou problemas técnicos.

O piloto, identificado como o policial civil Adonis Lopes, conseguiu conduzir a descida de emergência próximo à arrebentação, entre os postos 3 e 4 da praia. Imagens registradas por banhistas mostraram os três ocupantes — o piloto e dois turistas estrangeiros — deixando a aeronave e nadando até a faixa de areia. Surfistas que estavam próximos auxiliaram no resgate, antes da chegada do Corpo de Bombeiros.

Apesar do susto, ninguém se feriu. Os ocupantes foram atendidos ainda na praia e liberados em seguida. Após o pouso, a aeronave afundou parcialmente, tocando o fundo raso e ficando tombada, deixando parte da estrutura inferior acima da linha d'água.

Segundo o sistema da Agência Nacional de Aviação Civil, o Robinson R-44 pertence à empresa Be Faster Serviços Aéreos Ltda., cujo nome comercial é Rio 2 Fly Taxi Aéreo. A aeronave foi fabricada em 2012 e adquirida pela empresa em fevereiro. Ainda de acordo com o sistema da Anac, o helicóptero não tinha autorização para táxi aéreo, ou seja, para transporte de passageiros.

Procurada pela reportagem, a empresa Rio 2 Fly ainda não havia se manifestado até o fechamento desta edição. As causas da queda serão investigadas pelo Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa), órgão da Força Aérea Brasileira responsável por apurar ocorrências do tipo.

RELIGIÃO E FÉ

Celebração da Via Sacra tem "Jesus sem Teto"

A celebração da Via Sacra no Santuário Nacional de Aparecida (SP), ontem, contou com uma representação de Jesus como uma pessoa em situação de rua. A figura de Jesus foi colocada deitada em um banco de praça e enrolada em um cobertor, que deixava à vista apenas os pés com as marcas de chagas. A estátua foi inaugurada em 21 de fevereiro.

A cerimônia afirmou que "os crucificados de hoje" são as pessoas que não têm condições de moradia dignas. A Sexta-Feira Santa é a data em que católicos fazem celebrações em memória da morte de Jesus.

A cerimônia em Aparecida também exibiu uma cruz em frente à representação de uma moradia precária, com a inscrição "Ele veio morar entre nós". Este é o lema deste ano da Campanha da Fraternidade, ação anual da Igreja Católica no Brasil em torno de um assunto de reflexão.

Divulgação



Estátua de Jesus como morador de rua de Aparecida é a 4ª a ser replicada

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) escolheu o tema "Fraternidade e Moradia" para a campanha de 2026. Neste contexto, em fevereiro, o Santuário Nacional inaugurou a campanha com a colocação de uma estátua chamada "Jesus Sem Teto".

A obra fundida em bronze é do escultor canadense Timothy Schmalz. A unidade em Aparecida é uma réplica da representação que também

foi colocada no Vaticano, na Catedral de Santiago de Compostela e no Santuário de Fátima.

Outra representação da Via Sacra em Aparecida foi a de bandeiras brancas. Foi quando os fiéis pediram pelo fim das guerras no mundo, ecoando a oração feita pelo papa Leão XIV. O pontífice disse que Deus é o "rei da paz" e que não pode ser usado para justificar guerras.

» Monark: MP arquiva ação

O Ministério Público de São Paulo (MP-SP) recuou e desistiu de processar o influenciador Bruno Monteiro Aiub, conhecido como Monark. Durante um debate em 2022, ele defendeu que "o nazista tinha que ter o partido nazista reconhecido por lei" e que "se o cara quiser ser um antijudeu, eu acho que ele tinha direito de ser". Inicialmente, o MP-SP considerou a declaração como discurso de ódio com conteúdo antissemita e pediu que Monark fosse condenado a pagar R\$ 4 milhões por danos morais coletivos. Em manifestação no processo no último dia 31, o promotor de Justiça Marcelo Otavio Camargo Ramos pediu que a ação seja julgada improcedente. Monark foi desligado do podcast Flow pelas declarações no episódio com os deputados federais Kim Katagiri (Missão-SP) e Tabata Amaral (PSB-SP) sobre liberdade de expressão.

SAÚDE PÚBLICA

Alerta para o aumento de mortes ligadas à influenza

Os números de óbitos associados à influenza A aumentaram 36,9% no Brasil nas últimas quatro semanas epidemiológicas. É o que mostram dados do Boletim InfoGripe, divulgado pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). O vírus é conhecido por causar a "supergripe".

O avanço reflete o aumento dos registros de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) associados ao vírus em todo o país. De acordo com a Fiocruz, a maioria dos estados das regiões Nordeste, Sudeste, Norte e Centro-Oeste apresenta sinais de crescimento de casos positivos. Já os estados do Pará, Ceará e Pernambuco registram sinais de queda, enquanto o Paraná começa a indicar aumento no número de casos.

No mesmo período, também houve crescimento relevante nas mortes relacionadas ao rinovírus e à covid-19, com altas de 30% e 25,6%, respectivamente. No consolidado, a prevalência entre os casos positivo de síndrome respiratória aguda grave foi liderada

pelo rinovírus (45,3%), seguido por influenza A (27,4%), vírus sincicial respiratório (17,7%), covid-19 (7,3%) e influenza B (1,5%).

Diante desse cenário, o boletim aponta que a maioria dos estados brasileiros se encontra em nível de atividade de SRAG classificado como alerta, risco ou alto risco, com tendência de crescimento. Para a pesquisadora Tatiana Portella, do InfoGripe, os dados reforçam a importância da vacinação, sobretudo para os grupos vulneráveis.

"É fundamental que idosos, crianças, pessoas com comorbidades e profissionais da saúde e da educação estejam em dia com a vacina contra a influenza. Também é importante que gestantes a partir da 28ª semana recebam a vacina contra o vírus sincicial respiratório, garantindo proteção aos bebês desde o nascimento", adverte Tatiana.

A Campanha Nacional de Vacinação contra a influenza A começou em 28 de março em todo o país e segue até 30 de maio.



7 • Correio Braziliense — Brasília, sábado, 4 de abril de 2026

Bolsas		Pontuação B3		Dólar		Salário mínimo		Euro		CDI		CDB		Inflação	
Na quinta-feira		IBovespa nos últimos dias		Na quinta-feira		Últimos		Comercial, venda na quarta-feira		Ao ano		Prefixado 30 dias (ao ano)		IPCA do IBGE (em %)	
0,05%	São Paulo	181.556	188.052	R\$ 5,159	(+ 0,05%)	27/março	5,241	R\$ 1.621	R\$ 5,950	14,65%	14,64%	Outubro/2025	0,09	Novembro/2025	0,18
0,41%	Nova York	30/3	31/3			30/março	5,247					Dezembro/2025	0,33	Janeiro/2026	0,33
			1/4			31/março	5,178					Fevereiro/2026	0,70		
			2/4			1º/abril	5,156								

COMBUSTÍVEIS

Alta dos preços puxada por petróleo acima de US\$ 100 leva combustível ao maior nível desde 2022, enquanto governo negocia subsídio com estados e distribuidoras. Especialistas divergem sobre eficácia da medida

Diesel dispara e pressiona governo

» RAFAELA GONÇALVES

Marcelo Camargo/Agência Brasil



O diesel S-10 subiu 14% no mês, enquanto o diesel comum avançou 12,9%, pressionando transportes e setores que dependem do combustível

Os preços dos combustíveis fecharam março em forte alta no Brasil, com o diesel liderando os aumentos e atingindo o maior patamar médio desde agosto de 2022. O avanço preocupa o governo, que enfrenta uma semana decisiva para fechar acordo com os estados e distribuidoras sobre a subvenção ao combustível, medida destinada a reduzir o impacto nos preços ao consumidor.

Segundo o Monitor de Preços de Combustíveis da Veloe, com apoio técnico da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe), o diesel S-10 subiu 14% no mês, enquanto o diesel comum avançou 12,9%, pressionando transportes e setores que dependem do combustível. Os valores médios nacionais atingiram R\$ 7,065 por litro para o S-10 e R\$ 6,923 por litro para o diesel comum.

O aumento dos combustíveis foi generalizado, mas mais intenso nos derivados de petróleo, com maior exposição ao mercado internacional. O agravamento do conflito no Oriente Médio elevou os preços do petróleo, com o Brent superando a faixa de US\$ 100 ao longo do mês. A tensão no Estreito de Ormuz contribuiu para a volatilidade internacional e pressionou os custos de importação.

De acordo com o levantamento, o principal fator para a alta foi o reajuste de R\$ 0,38 por litro promovido pela Petrobras em meados de março, repassado integralmente ao consumidor final, em resposta à escalada do preço do petróleo no mercado internacional.

O governo enfrenta resistências em diferentes frentes para avançar com o pacote destinado a conter os preços do gás, do diesel e do frete. A proposta prevê um subsídio ao Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) sobre o diesel importado, no valor de R\$ 1,20 por litro, com o custo dividido igualmente entre União e estados, que assumem R\$ 0,60 cada.

A medida terá validade até o final de maio e busca reduzir os impactos do aumento dos combustíveis sobre transportadoras e consumidores. O Ministério da Fazenda trabalha nos ajustes finais para que a medida provisória (MP) seja publicada até a próxima terça-feira. Interlocutores do governo afirmam que há adesão praticamente total ao programa, embora



O diesel não é um combustível qualquer. Ele sustenta o transporte de cargas, viabiliza o abastecimento de alimentos e influencia diretamente a inflação em um país de dimensões continentais. Quando seu preço sobe, toda a economia sente"

Paulo Tavares, presidente do Sindicombustíveis-DF

ainda não exista consenso completo entre todos os setores envolvidos.

Empresas habilitadas

A Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis

(ANP) habilitou cinco empresas para a primeira fase do programa de subvenção. Segundo a agência reguladora responsável por estabelecer as normas e fiscalizar o funcionamento do setor, os termos de adesão apresentados pela estatal

Petrobras e pelas companhias Sea Trading Comercial; Midas Distribuidora de Combustíveis; Refinaria de Mataripe e Sul Plata Trading não apresentaram pendências.

A Petrobras, contudo, se identificou tanto como produtora quanto como importadora, e caberá à diretoria da ANP decidir a possibilidade de efetivar as duas habilitações ou promover a classificação adequada.

O prazo de adesão das empresas à primeira fase do programa se encerrou no último dia 31, sem que algumas das principais distribuidoras de combustíveis do país, como Ipiranga, Raizen e Vibra, manifestassem o desejo de aderir ao programa. Em nota, a ANP informou que outras empresas, que não identificou, já entregaram a documentação necessária para participarem da segunda fase de

habilitações, cujo prazo de inscrição vai até o dia 30 de abril.

Entre os estados, apenas Rio de Janeiro e Rondônia já sinalizaram que não vão aderir à proposta, complicando a adesão das distribuidoras e a implementação efetiva do programa. Inicialmente, a proposta previa que os estados que participassem da iniciativa abririam mão da cobrança do Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) sobre a importação do combustível, mas o plano não avançou. Diante da resistência de alguns governadores, a equipe econômica sugeriu uma divisão do subsídio entre União e estados.

Perspectiva

A tendência para os próximos meses é de manutenção da pressão sobre os preços dos

combustíveis, especialmente em um cenário de petróleo ainda elevado no mercado internacional. No Brasil, fatores como logística, câmbio e a política de preços da Petrobras devem seguir como determinantes na formação dos valores ao consumidor.

Nesse contexto, o peso do diesel sobre a economia amplia a preocupação de agentes do setor. "O diesel não é um combustível qualquer. Ele sustenta o transporte de cargas, viabiliza o abastecimento de alimentos e influencia diretamente a inflação em um país de dimensões continentais. Quando seu preço sobe, toda a economia sente", afirma o presidente do Sindicombustíveis-DF, Paulo Tavares.

Diante desse cenário, Tavares defende a adoção de medidas emergenciais para conter os impactos imediatos. "A adoção de uma subvenção temporária ao diesel pode mitigar impactos imediatos sobre o frete e contribuir para conter a inflação. Trata-se de uma resposta adequada a um momento de instabilidade internacional que foge ao controle do país", avalia.

Por outro lado, especialistas ponderam que a proposta tem alcance limitado e eficácia incerta no médio e longo prazo. Embora busque reduzir o custo do diesel importado, a medida tende a ter impacto restrito nas bombas, diante de fatores como o ambiente externo adverso e a resistência de grandes distribuidoras em absorver ou repassar integralmente os efeitos do subsídio.

Para Luís Garcia, advogado tributarista e sócio do Tax Group, a iniciativa enfrenta entraves estruturais. Segundo ele, o governo tenta responder a uma crise global com instrumentos de efeito reduzido no mercado doméstico. "Se o subsídio não cobre a defasagem de preços, ele não é um incentivo, mas um convite educado para o importador sair de cena. E ele sai. Porque, ao contrário do setor público, empresas não operam com prejuízo por convicção ideológica. O efeito é direto: menos importação, menor oferta e um mercado que passa a funcionar no improviso", afirma. (Com informações de Agência Brasil)

Quem lucra com crise será indiciado, diz Silveira

O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, afirmou ontem que o governo federal tem adotado medidas para conter os impactos da guerra entre Estados Unidos, Israel e Irã sobre o mercado brasileiro de combustíveis e intensificou a fiscalização para punir agentes que pratiquem preços abusivos no setor.

Em vídeo publicado na rede social X, o ministro destacou a atuação conjunta de órgãos públicos para coibir práticas irregulares. "Já estamos atuando e indiciando aqueles que, infelizmente, pela usura, se aproveitam do momento para poder ganhar mais do que a margem natural

5,3 MIL

postos de combustíveis foram fiscalizados

dos combustíveis no Brasil", disse.

Segundo o governo, desde 9 de março, cerca de 5,3 mil postos de combustíveis e 322 distribuidoras foram fiscalizados em todo o país, no âmbito de uma

força-tarefa nacional voltada ao combate de aumentos considerados abusivos. "Estamos atuando de forma firme e rigorosa contra os abusos dos cartéis dos postos de gasolina e das distribuidoras. Nós estamos na rua até que a gente consiga ter normalidade global", afirmou o ministro.

A Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade), além das Secretarias Nacionais do Consumidor (Senacon) e de Segurança Pública (Senasp), a Polícia Federal, a Polícia Rodoviária Federal e Procons estaduais participam da força-tarefa.

De acordo com a ANP, já foram lavrados autos de infração contra 85 postos e 19 distribuidoras desde o início das ações. Também foram registradas 16 autuações contra distribuidoras por indícios de formação de preços abusivos. As multas podem chegar a R\$ 500 milhões.

Além das fiscalizações, Silveira reforçou a adoção de medidas econômicas para mitigar a alta dos preços. "A medida provisória que instituiu a subvenção de R\$ 0,32 por litro para refinarias e importadores de diesel é fundamental para reduzir o impacto dos combustíveis na vida da população", afirmou. (Agência Estado)

Tauan Alencar/MME



Silveira reforçou a adoção de medidas para mitigar a alta dos preços

EXPLORAÇÃO

Trabalho escravo em Minas

Auditoria do Ministério do Trabalho resgatou 16 bolivianos em oficinas de costura com jornadas de mais de 12 horas e condições precárias

» MARIANA COSTA
» DO ESTADO DE MINAS

As marcas de roupa mineiras Anne Fernandes e Lore foram autuadas por trabalho escravo depois que auditores fiscais do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) resgataram 16 bolivianos — entre eles uma adolescente — em oficinas de costura de Minas Gerais, onde as peças das grifes eram produzidas.

As inspeções ocorreram entre agosto e setembro do ano passado. Notas fiscais encontradas pela fiscalização indicam que os trabalhadores recebiam entre R\$ 20 e R\$ 80 pela maior parte das peças confeccionadas. No entanto, no site das marcas, uma jaqueta pode custar quase R\$ 12 mil na Anne Fernandes e R\$ 6 mil na Lore.

Os auditores identificaram um cenário de extrema precariedade nas oficinas fiscalizadas, com jornadas superiores a 12 horas diárias, locais de trabalho abafados, sem ventilação adequada ou banheiros apropriados. As instalações elétricas estavam irregulares, representando risco à segurança dos trabalhadores.

Os relatórios das inspeções foram obtidos pelo portal *Repórter Brasil* por meio da Lei de Acesso à Informação.

Recurso

Os auditores do trabalho encontraram fichas técnicas das grifes com orientações detalhadas sobre como produzir as peças das marcas. As oficinas fiscalizadas estavam localizadas em Betim e Contagem, ambas na Região Metropolitana de Belo Horizonte.

Ministério do Trabalho e Emprego



Auditores encontraram locais abafados, sem ventilação e com instalações elétricas irregulares, oferecendo risco aos trabalhadores

Segundo os fiscais, inspetoras das marcas visitavam as oficinas duas vezes por semana para monitorar a produção, entregar tecidos e acompanhar o andamento das encomendas. “As visitas periódicas demonstram que as marcas exerciam controle direto sobre a produção e tinham ciência das condições de trabalho”, apontam os auditores no relatório.

Assim, as marcas seriam consideradas as verdadeiras empregadoras dos trabalhadores resgatados. No relatório, os

auditores afirmam que, mesmo depois de tomarem ciência da situação, as marcas não encaminharam os resgatados para um abrigo e se negaram a pagar verbas rescisórias.

O documento detalha que as empresas “terceirizam a costura para estabelecimentos fabris inócuos economicamente, instalados precariamente em imóveis residenciais degradados (...) beneficiando-se de mão de obra informal de trabalhadores migrantes aliciados em regiões empobrecidas de

países fronteiriços e em condição de vulnerabilidade extrema”.

As duas empresas recorreram da autuação em processos administrativos junto ao MTE. Caso a autuação seja mantida após a fase de defesa, as grifes podem ter seus nomes incluídos na Lista Suja do Trabalho Escravo.

Condições encontradas

As inspeções também registraram crianças vivendo nas oficinas de costura, já que muitos trabalhadores estavam alojados no mesmo

imóvel onde funcionava a confecção das peças.

Em uma das fotos do relatório, é possível ver um bebê dormindo em um colchão, cercado por tecidos, cobertores, fios e aparelhos eletrônicos. Em outro registro, um filtro de água usado pelos trabalhadores estava sobre um vaso sanitário.

Os trabalhadores recebiam R\$ 1.200 mensais. “Apenas com muitas horas de trabalho os trabalhadores conseguiriam gerar renda suficiente para garantir as despesas”, afirmam os fiscais.

Eles destacam que o ritmo intenso e a pressão para atender os prazos estabelecidos pelas marcas levavam os costureiros ao esgotamento físico e mental.

O que dizem as marcas

A Lagoa Mundau, empresa responsável pela marca Anne Fernandes, afirmou que “mantinha um contrato de natureza estritamente mercantil de industrialização por encomenda” com a oficina. Segundo a empresa, a “interação com a oficina era extremamente limitada, ocorrendo apenas na entrega de matéria-prima e no recebimento das roupas prontas”.

A Lagoa Mundau disse ainda que “o contrato com a oficina foi rescindido imediatamente após a empresa tomar conhecimento do resgate dos trabalhadores” e que a empresa “não tinha ingerência sobre a gestão de pessoal ou o controle de jornada na oficina, sendo a relação de natureza exclusivamente mercantil”.

A Lore declarou que “mantém contratos de natureza estritamente mercantil/civil com oficinas de costura regularmente constituídas” e que “tais parcerias visam exclusivamente à entrega de produtos acabados, sem qualquer ingerência da Lore na rotina produtiva, gestão de pessoal ou controle de jornada das contratadas, tampouco acesso às dependências das oficinas”.

A empresa acrescentou que “suspendeu imediatamente os contratos com as oficinas citadas na fiscalização” e que “qualquer responsabilidade por condições de trabalho dentro das oficinas não é de responsabilidade da Lore, uma vez que os contratos têm caráter estritamente mercantil”.



DOE SEU IMPOSTO DE RENDA PARA O HOSPITAL PEQUENO PRÍNCIPE.

Não é nenhum bicho de 7 cabeças.

Destine parte do seu Imposto de Renda – a pagar ou a restituir – para o maior hospital pediátrico do Brasil e ajude a transformar a vida de milhares de crianças e adolescentes.

É fácil e sem custo.



Veja como doar em 3 passos.

Acesse: doepequenoprincipe.org.br



CONSUMO

Guilherme Felix CB/DA Press



55% percebem ovos de chocolate mais caros neste ano, indicando perda de poder de compra

Páscoa mais cara freia gastos

» EDUARDA ESPOSITO

Quase metade dos consumidores brasileiros pretende reduzir os gastos na Páscoa de 2026: 45% afirmam que vão desembolsar menos do que no ano passado. A cautela vem acompanhada da falta de planejamento, já que 52% dos compradores de ovos não organizaram o orçamento com antecedência.

Os dados são de um levantamento da fintech Meu Tudo, que aponta para um consumo mais moderado, em meio à pressão do cenário econômico sobre a renda das famílias. A pesquisa mostra ainda que 55% dos entrevistados percebem os ovos de chocolate mais caros neste ano, reforçando a sensação de perda de poder de compra.

Apesar das restrições, a tradição deve ser mantida. Segundo o estudo, 43% dos consumidores pretendem comprar ovos e outros doces, ainda que com maior atenção aos preços. Nesse contexto, 55% afirmam que vão priorizar promoções e descontos nas

compras de Páscoa, buscando alternativas mais econômicas sem abrir mão da data comemorativa.

Pix

Nesse cenário, o Pix ganha protagonismo nas compras de Páscoa. Levantamentos das fintechs Meu Tudo e Getnet indicam avanço da modalidade em 2026. No caso da Meu Tudo, 50% dos consumidores afirmam considerar o uso do Pix parcelado como alternativa para viabilizar as compras.

“Os dados mostram um consumidor mais atento ao próprio orçamento, que busca manter tradições como a Páscoa, mas sem comprometer a saúde financeira. A procura por descontos e o uso de meios de pagamento mais controlados refletem esse novo comportamento, mais consciente e planejado”, afirmou Marcio Feitoza, CEO da Meu Tudo.

Quanto à pesquisa da Getnet, o levantamento aponta que as vendas no varejo devem crescer 12% neste ano, assim como os pagamentos via Pix, com projeção de

alta de 33%. “Uma das razões desse aumento previsto é o crescimento dos pagamentos com Pix nas maquininhas, seja por QR Code ou por aproximação. O que percebemos é que tanto os consumidores quanto os empreendedores estão aderindo cada vez mais a essa modalidade, principalmente pela praticidade e segurança que ela oferece, ao disponibilizar o comprovante no momento da compra e facilitar a conciliação das vendas”, analisa Rafael Barbosa, head de estratégia da Getnet Brasil.

O levantamento mostra que, apesar do avanço do Pix, cartões de crédito e débito seguem como os preferidos, com projeção de alta de 11%. Segundo Barbosa, mesmo com chocolates acima da inflação, a data mantém relevância pelo apelo emocional e pela tradição familiar. “Cabe destacar que, além dos ovos, o consumo nesse período também inclui viagens e experiências, ampliando as oportunidades para o varejo. Nesse cenário, é estratégico diversificar os meios de pagamento para maximizar as vendas”, avalia.



Donald Trump pede ao Congresso reforço de verbas para seu Departamento de Guerra, com o maior aumento anual desde a 2ª Guerra. Irã abate um caça americano e atinge avião que escoltava missão de resgate aos tripulantes

Um trilhão e meio para a guerra

Das depois de anunciar solenemente ao país que estão “quase completamente cumpridos” os objetivos da guerra contra o Irã, em pronunciamento pela TV em horário nobre, o presidente Donald Trump enviou ontem ao Congresso um projeto de orçamento que prevê US\$ 1,5 trilhão para o Departamento de Guerra — a pasta antes chamada de Defesa, rebatizada neste ano pelo presidente dos Estados Unidos. A dotação representa um aumento de quase 50% em comparação com a do ano anterior e confirma o país, com folga, como o que sustenta o maior volume anual de gastos militares.

A iniciativa coincidiu com a notícia de dois reveses de alta repercussão para os EUA no terreno de combate. Primeiro, a defesa aérea iraniana abateu um caça F-15E norte-americano, com dois tripulantes a bordo, durante missão de bombardeio na região centro-ocidental do país. Depois, um avião enviado para escoltar dois helicópteros na missão de resgatar o piloto e o acompanhante foi também atingido e teria caído no mar. Até o início da noite, o Comando Central dos EUA, responsável pelas operações no Oriente Médio, havia confirmado o resgate dos dois pilotos — o do caça e o do avião A-10 de resgate. O segundo tripulante do F-15E seguia desaparecido. A porta-voz da Casa Branca, Karoline Leavitt, disse que o presidente tinha sido informado sobre os incidentes.

A necessidade de repor os estoques de armamentos e outros recursos empregados desde 28 de fevereiro no Oriente

Médio é o cerne da justificativa da Casa Branca para o pedido urgente enviado ao Legislativo. A imprensa norte-americana, que cita sessões informativas a portas fechadas no Congresso, revela que a guerra com o regime islâmico de Teerã poderia custar até US\$ 2 bilhões por dia. Uma vez aprovada, a dotação para 2027 representaria o maior aumento das despesas militares, de um ano para o seguinte, desde a 2ª Guerra Mundial. Na mensagem enviada ao Legislativo, Trump argumenta que, em tempo de guerra, o investimento em defesa tem prioridade, inclusive sobre programas sociais, que deveriam ser assumidos pelos estados.

Resistências

Com um déficit fiscal próximo de US\$ 2 trilhões e uma dívida pública que se aproxima de US\$ 40 trilhões, a proposta orçamentária para o Pentágono enfrenta resistências até mesmo entre deputados e senadores do Partido Repu-

blicano (governista). Assim como os congressistas da oposição democrata, eles expressam preocupação com a magnitude do aumento proposto para os gastos militares, especialmente porque o governo apresentou poucos detalhes sobre a evolução do conflito com o Irã.

No pronunciamento que fez ao país na quarta-feira, o presidente apresentou um relato triunfalista. Deu por “dizimadas” as capacidades ofensivas do Irã e “aniquiladas” suas possibilidades de obter uma arma nuclear, “por muitos anos”. Trump anunciou que a campanha deve prosseguir “por mais duas ou três semanas” e



Se capturarem o piloto ou os pilotos inimigos vivos, receberão uma valiosa recompensa e uma bonificação”

Anúncio da TV estatal iraniana

AFP



Avião e helicópteros dos EUA no resgate dos pilotos do caça F-15E abatido: problemas inesperados com a defesa aérea do Irã

sugeriu que os EUA poderiam se retirar da região mesmo sem um acordo com Teerã, nem mesmo para a reabertura do Estreito de Ormuz, via estratégica para o fornecimento de petróleo aos mercados internacionais. Mas não deixou claro um planejamento concreto, nem as condições para dar a guerra por encerrada.

Batalha aérea

Ainda pela manhã, o Irã anunciou ter abatido um caça norte-americano sobre a região do Huzistão, região de população árabe próxima ao litoral do Golfo Pérsico.

Inicialmente, o avião foi identificado pela Guarda Revolucionária, unidade militar de elite, como um F-35, aparelho de última geração tido como praticamente indetectável pelos radares — e, até o momento, considerado invicto em ação. Imagens divulgadas pelas mídias oficiais iranianas mostram a tela de um sistema de defesa capturando o caça e o atingindo. Fotos dos destroços, difundidas mais tarde, levaram especialistas a identificá-lo como um F-15E. No início da guerra, o Irã afirmou ter atingido um deles, e os EUA admitiram que o piloto teria pousado em uma base em território aliado.

Em meio a informações desencontradas sobre o destino dos tripulantes, o CentCom informou que estava em marcha uma operação de resgate, com um avião A-10 escoltando dois helicópteros e o desembarque de um esquadrão de elite em solo para as buscas. Do lado iraniano, a TV estatal confirmou a notícia e convocou os moradores da região a apoiarem as tropas na busca por algum tripulante norte-americano sobrevivente. “Se capturarem o piloto ou os pilotos inimigos vivos e os entregarem às forças policiais e militares, receberão uma valiosa recompensa e uma bonificação”, dizia o anúncio.

Conexão diplomática



por Silvio Queiroz
silvioqueiroz.df@gmail.com

Um império contra uma civilização

Nos níveis subcutâneos do atual confronto entre Estados Unidos e Irã, o que se desenha é o choque direto entre duas entidades historicamente díspares. Do lado norte-americano, um país cuja construção, como Estado e nação, data de 500 anos. Do outro, uma civilização com ao menos cinco vezes mais tempo de existência. Os herdeiros do império persa têm ao seu favor não apenas cronologia e história. No confronto direto com uma sociedade que se vem formando há cinco séculos, os iranianos opõem ao menos 2.500 anos de janela, uma vantagem nada desprezível.

Os persas acumulam mais de duas dezenas de séculos praticando o jogo geopolítico. E, não menos importante, a arte diplomática. Confrontam uma potência global — ninguém, em sã consciência, contestaria a presente primazia norte-americana —, mas não parecem ignorar a dimensão do inimigo. É nesse tabuleiro que se desenha o conflito iniciado há pouco mais de um mês, com o ataque combinado dos EUA e de Israel, no último dia de fevereiro.

Estudiosos e observadores se debruçam há cinco semanas sobre os desdobramentos da ofensiva norte-americana e israelense contra o regime islâmico de

Teerã. De ambos os lados, encontram surpresas. Em relação aos EUA, apontam o que parece uma falta de informação acurada sobre onde atingir o inimigo com a eficácia instantânea de conflitos anteriores. Tomando como base as premissas e projeções do Pentágono, e os prazos alardeados pelo próprio presidente dos EUA, o regime islâmico deveria entrar abril em seus estertores. As opções estariam situadas entre a capitulação ou o aniquilamento puro e simples. Não é o que o noticiário sugere, até aqui.

Nó tático

Entre os analistas da movimentação no campo de batalha, vai se formando quase um consenso de que, no terreno estritamente militar, o Irã conseguiu atrair um inimigo claramente mais poderoso, segundo um cálculo convencional, para um cenário de confronto em que suas desvantagens parecem compensadas pelas condições impostas. A nítida superioridade bélica dos EUA não chega a se impor, a despeito dos golpes que é capaz de infligir ao adversário: a guerra entra pela sexta semana sem indicadores claros de qualquer tipo de solução à vista.

Por trás do que possa ser atribuído aos comandos militares, de um e outro lado, o

que o primeiro mês de combates expõe é uma diferença clara na ordem do planejamento de guerra, de cada lado. Sob o comando de Donald Trump, os EUA apostaram até aqui na incontestável superioridade em termos de meios e recursos. A partir dela, traçaram um curso baseado na pronta incapacitação do adversário e na imposição pela força, pura e simples.

Do lado oposto, e a despeito das baixas sofridas nos mais altos escalões de comando político e militar, a República Islâmica desfila, passado mais de um mês de assalto militar diário, uma capacidade insuspeitada não apenas de sobreviver. O Irã causa dores ao aparato militar dos EUA e, mais sério, mina sua capacidade para proteger os aliados locais — as petromonarquias do Golfo Pérsico e, sobretudo, Israel.

Jogo estratégico

Enquanto os observadores lutam para divisar quais podem ser os objetivos da Casa Branca na cena de combate, do lado oposto se perfila um adversário com ao menos cinco vezes mais história. Os EUA recém completaram 500 anos como processo de construção de uma identidade nacional, considerando a chegada à América dos pioneiros puritanos a bordo do

navio Mayflower. Quanto à Pérsia, pode ser traçada uma identidade e uma continuidade desde ao menos cinco séculos antes da era cristã.

Não bastasse, Washington manobra em um tabuleiro geopolítico no qual se confronta com outra potência com história milenar. A China, com cerca de 4 mil anos de janela, desfila na crise do Oriente Médio a proverbial paciência. Depende em boa parte de petróleo extraído no Golfo Pérsico, em especial no Irã. Apesar disso, escolheu na atual crise a costureira descrição diplomática. Manobra pelas beiradas, segundo a sabedoria mineira. Evita alinhamento em um conflito que envolve terceiros. Mas cuida dos próprios interesses.

Em parte como os estrategistas persas/iranianos, os chineses movimentam as peças em um terreno no qual a profundidade temporal é infinitamente maior que a contemplada por um país como os EUA, com dois séculos e meio de vida independente.

Vai andar?

O desfecho do conflito no Oriente Médio diz respeito ao mundo inteiro, a médio e longo prazo. Mas tem implicação imediata para um contencioso que, embora tenha percorrido já mais de cinco décadas, parece de alcance regional. Antes mesmo de iniciar a ofensiva contra o Irã, Donald Trump decretou o

bloqueio naval em torno de Cuba, para impedir que cheguem à ilha carregamentos de petróleo. Sem potencial hidrelétrico e com incursões incipientes por outras variantes energéticas, o reduito comunista latino-americano tem um sistema baseado quase 100% em usinas termelétricas movidas a diesel.

Desde que dispôs seu poderio naval no Caribe, inicialmente contra o regime chavista da Venezuela, Trump vem anunciando repetidamente a determinação de depor o regime comunista de Havana. No marco de sua apreciação triunfalista do conflito com o Irã, chegou a dizer que Cuba seria “a próxima vítima”. Resta, como incógnita, saber se a fila vai andar.

O desfecho da guerra com o Irã será determinante, com algumas variantes possíveis. Caso assegure o triunfo, a Casa Branca poderá mover atenções e esforços para a vizinhança imediata. Se, ao contrário, se vir empurrado a encerrar a empreitada no Oriente Médio sem vitória clara a proclamar, o presidente pode ter no Caribe uma opção para mobilizar a base eleitoral em outra cruzada.

Do ponto de vista de Trump, o pior cenário talvez seja a persistência do impasse no Golfo Pérsico. No caso, pode se ver na posição incômoda de permitir o fornecimento de petróleo russo a Havana, como fez nos últimos dias, e adiar sem horizonte à vista o ajuste de contas com o inimigo mais emblemático na região que proclama como “o quintal” dos EUA.

VISÃO DO CORREIO

Desafios na implementação do ECA Digital

Em vigor desde o último dia 17, o ECA Digital coloca o Brasil entre os países mais avançados em regulamentações para a proteção de crianças e adolescentes no ambiente digital. Para além de medidas promissoras, como a previsão de métodos realistas de controle etário dos usuários, a Lei nº 15.211/2025 se destaca por trazer o compartilhamento de responsabilidades ao cerco às armadilhas virtuais. Família, empresas e poder público têm a obrigação de garantir que as novas gerações naveguem pelo mundo virtual sem correr riscos, ainda que, para alguns, isso também seja um desafio.

Não se trata de considerar que haja inabilidade das big techs para conter o potencial nocivo da disponibilidade anárquica de conteúdos digitais. Tanto que, em razão de recente condenação inédita nos Estados Unidos, algumas terão que pagar indenizações milionárias pela adoção de mecanismos para viciar crianças e adolescentes em redes sociais — e, nesse sentido, a nova legislação brasileira é vanguardista ao proibir práticas manipulativas, como a rolagem infinita de conteúdos. A questão é que o ECA Digital é regra para todas as empresas que vendem produtos e serviços em ambientes virtuais voltados aos jovens; e, para as de menor porte, o ajuste ao marco regulatório pode ser desafiador.

O mesmo vale para as famílias. Estudo recente do Instituto de Tecnologia e Sociedade (ITS Rio) e do Redes Cordiais mostra que seis em cada 10 responsáveis consideram difícil acompanhar o que crianças e adolescentes fazem on-line e que o método mais frequente para protegê-los é limitar o tempo de uso do celular. Falta qualidade às estratégias — um aspecto a ser elaborado ou adotado por quem também se perde no looping digital, cai em golpes

virtuais, entre outros infortúnios. Cabe lembrar que os brasileiros figuram entre as populações no mundo que passam mais tempo on-line, com reserva significativa às redes sociais.

A educação midiática é o caminho apontado por especialistas para mitigar essas fragilidades. Ao **Correio**, Patrícia Blanco, presidente executiva do Instituto Palavra Aberta, a define como “uma competência necessária, desde as crianças até a população acima de 60 anos, para identificar conteúdos que geram riscos e aproveitar as oportunidades do universo digital”. É o que permite trazer à tona “o que está por trás das redes, dos algoritmos, e ensina como fazer uma leitura crítica do que se recebe”. Não se trata, portanto, de investida caseira.

Outra evidência da complexidade da questão é a implementação escalonada do ECA Digital. As ações de fiscalização — e consequentes punições — têm início previsto para janeiro de 2027, após o detalhamento dos parâmetros normativos e dos processos de orientação e monitoramento das empresas. Valendo por completo, a lei estará sob a vigilância da Agência Nacional de Proteção de Dados (ANPD), que já declarou não ter orçamento e estrutura de pessoal suficientes para dar conta da nova atribuição.

É de se esperar que decisões inovadoras sejam precedidas de processos e ajustes mais desafiadores. Vários países discutem medidas que viabilizem o uso saudável da internet pelas novas gerações. E o Brasil sai no pelotão da frente, despertando, inclusive, interesse externo pelo que tem sido implementado aqui. Não cabe desvios à posição atual. O momento de agora tem que ser de adaptações e debates técnicos que permitam que o ECA Digital tenha normativas e procedimentos que garantam, de fato, uma navegação saudável pelo ambiente virtual.



“É difícil defender, só com palavras, a vida, ainda mais quando ela é esta que vê, severina.”

João Cabral de Melo Neto
Poeta e diplomata brasileiro
1920 - 1999

» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Demagogos

Existem três vícios muito comuns na democracia que poucas sociedades conseguiram dominar. São eles a “demagogia, a inflação e a subversão”. O demagogo alcança o poder subornando o eleitorado. Promete riqueza e bem-estar para todo mundo. Promete abolir o desemprego. O demagogo explora a fraqueza dos desaculturados e a preguiça de muita gente. A maneira do demagogo fazer política é inevitavelmente inflacionária, já que o demagogo promete cumprir exigências que estão fora do alcance dos recursos reais do país. E a subversão, ela que é tal como a demagogia e a inflação ao mesmo tempo, um fator característico e corruptor do processo democrático? A subversão sendo a tentativa sistemática de um grupo organizado em destruir a ordem existente na sociedade, desrespeitando a Constituição.

» **Renato Mendes Prestes**

Águas Claras

Ditaduras

O vice-presidente Geraldo Alckmin, no intuito de prestigiar o adversário de seu líder, na próxima eleição de outubro, pronunciou uma frase de excelente efeito político, mas que reverte sobre ele mesmo: “Quem apoia ditadura não deveria ser candidato”. Recorde-se que, em sinal de alta consideração e explícito apoio à ditadura islâmica do Irã, ele se fez presente à posse do presidente Masoud Pezeshkian, em 30/7/2024. Diante disso, sua frase exige explicação sobre quem ele sugere que apoie ditadura: aquele que nunca apareceu junto a ditadores ou aquele que prestigiou presencialmente os ditadores do Irã? Mesmo tendo feito essa autoacusação, Alckmin vai ter a incoerência de ser candidato?

» **Roberto Doglia Azambuja**

Asa Sul

Plano único

Em recente evento da extrema-direita nos EUA, o ex-deputado Eduardo Bolsonaro deixou claras quais são as intenções do clã Bolsonaro com a eventual eleição de Flávio Bolsonaro. A única, e tão somente, razão é livrar o clã Bolsonaro dos crimes cometidos. Não traçou uma só linha sobre projetos para o Brasil. O ex-deputado afirmou, com todas as letras: “Estou trabalhando por interesse próprio, sim.”

» **Marcus Aurelio de Carvalho**

Santos (SP)

CPMI do INSS

O **Correio** de 29 de março noticiou que *CPMI do INSS acaba de forma melancólica*. Já era esperado. A “esquerda caviar” fez o que faz com perfeição: roubar, deixar roubar, proteger os ladrões e jogar tudo para baixo do tapete. Mensalão, Petrolão, BB, CEF, Correios, BNDES, Estatais, dólar na cueca e “velhinhos” do INSS. Segundo Karl Popper, um dos mais influentes filósofos do século 20, “a democracia permite a expulsão dos piores, mas não garante a seleção dos melhores”. Infelizmente, a expulsão dos piores não acontece no Brasil. Os presidentes dos sindicatos e associações, todos de esquerda,



MARCOS PAULO LIMA

marcospaulo.df@cnet.com.br

Quem é você no Gólgota?

Nosso encontro de sábado costuma ser sobre esportes, mas em tempos de Páscoa, peço uma pausa para reflexão. Meditei nesta semana sobre Jesus e os dois ladrões ou malfeteiros crucificados à direita e à esquerda do Mestre. O cânon bíblico não cita o nome deles. Considerado apócrifo, o Evangelho de Nicodemos os chama de “Dimas” (o bom ladrão) e “Gestas” (mau).

Jesus estava centralizado entre eles porque era a posição destinada ao maior de todos os criminosos. Cristo havia sido acusado — e condenado — de blasfêmia contra Deus ao se apresentar como filho, Rei dos Judeus; e por conspiração contra César.

Pilatoss não via fundamento nas denúncias. Terceirizou o problema. Enviou a questão a Herodes. Em seguida, mandou açoitar-lo. Por fim, propôs soltar Jesus ou Barrabás. Lavou as mãos na escolha popular e autorizou a crucificação de Cristo.

Aqui vale uma reflexão sobre os perfis e os posicionamentos dos ladrões. Um se arrepende após diálogo crucial com Jesus — e alcança a salvação. O outro incorpora o ambiente hostil de quem testemunhava a cena e tripudia do inocente até a morte. O capítulo 27 do evangelho de Mateus e o 23 de Lucas detalham um dos momentos mais tensos na história do cristianismo.

É interessante comparar as características dos ladrões. Um deles, chamado por alguns de “Gestas”, é rebelde, irreduzível até o último suspiro. Morre atirando. Antes, desafia: “Você não é o Messias? Então salve a você mesmo e a nós também”, ironizou.

Focado e sensível ao cenário no Gólgota, o outro condenado, cujo nome seria “Dimas”, observava e advertia “Gestas”: “Você não teme a Deus? Você está sob a mesma condenação que ele (Jesus). A nossa é justa, e por isso estamos recebendo o castigo que merecemos por causa do que fizemos; mas ele (Jesus), não”, sentenciava. Além de rejeitar Jesus, o malfeteiro indomável não o reconhece como Salvador.

Egocêntrico, só pensa em si. Não enxerga um plano maior voltado para a humanidade. Ao pedir um ato de super-herói da parte de Jesus, incluí nas entrelinhas a vontade própria de pegar carona no aguardado milagre e escapar dali, ou seja, safar-se da maneira dele. Não via a morte e a ressurreição de Cristo como o plano perfeito de salvação.

Enquanto isso, o perfil do outro condenado aceitava a metamorfose. Além de alertar “Gestas” sobre a relevância daquele momento, “Dimas” abriu o coração. Estabeleceu conexão direta e sincera com Jesus. Fez uma escolha e deixou lições importantes.

Há duas interpretações para a palavra ladrão no grego. Uma delas é “kleples”, milicianos independentes que viviam nas montanhas durante o domínio otomano, frequentemente agindo como bandidos ou rebeldes. Judas Iscariotes era considerado um deles. A outra é “lestai”, referência a um ladrão cruel, cujo modelo é Barrabás.

“Dimas”, o malfeteiro do diálogo com Jesus, tinha o perfil violento. Era considerado um sujeito com o caráter deformado, terrível. Mesmo assim, mostra sensibilidade na cruz ao ouvir Jesus dizer: “Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem”.

Tocado por aquelas palavras, entende o senso de urgência e aceita a transformação. Crê e apela a Jesus: “Senhor, lembra-te de mim, quando entrares no teu reino”. A resposta à súplica do malfeteiro é imediata. Cristo banca: “Eu afirmo que isto é verdade: hoje você estará comigo no Paraíso”. Em uma analogia com o futebol, “Dimas” é salvo nos acréscimos do jogo da vida!

Encerro com uma pergunta: Quem é você no Gólgota, no cenário da crucificação de Jesus? “Gestas”, irreduzível até a morte; ou “Dimas”, o arrependido perdoado, salvo mediante a fé, a graça e por entender com quem estava falando? Dois homens, duas oportunidades, dois destinos. Feliz Páscoa!

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00

Assine
(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp

*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 991.58.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anúncios
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2586 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press. Tel: (61) 3214-1131



D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco 1, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF;
de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h / domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.uudapress.com.br

Em nome de Deus



» ANDRÉ GUSTAVO STUMPF
Jornalista

A confusão entre guerra e religião é decisão perigosa. O mundo já experimentou essa mistura na época das Cruzadas, no século 14 e não deu certo. Mas o secretário de Defesa, ou de Guerra, dos Estados Unidos, Pete Hegseth, é religioso que coloca no mesmo nível conceitos de sua Igreja com a ação dos militares norte-americanos por todo o mundo. Ele se julga uma espécie templária rediviva, segundo suas próprias palavras. O secretário, voz ativa junta ao presidente Donald Trump, diz que a guerra demonstra a “força avassaladora” e a “capacidade incomparável” das Forças Armadas dos EUA de fazer chover morte e destruição sobre seus inimigos iranianos “apocalípticos”.

O secretário fez apelo público ao povo americano por um tipo específico de oração em tempos de guerra. Ele pediu que orassem pela vitória na batalha e pela segurança de suas tropas “todos os dias, de joelhos dobrados, com suas famílias, em suas escolas, em suas igrejas, em nome de Jesus Cristo”. Ele enquadrava as operações militares dos EUA no Oriente Médio, na África e na América Latina como algo maior do que a política externa. Frequentemente, o secretário afirma que os conflitos possuem base moral cristã e são divinamente orientadas.

Donald Trump já disse que “fui salvo por Deus para tornar a América grande novamente”. Hegseth

fala frequentemente do papel importante que sua fé desempenha em sua vida e na dos EUA. Ele orou ao “rei Jesus” na Casa Branca em jantar de fevereiro para governadores. No mês passado, falando a um grupo de emissoras majoritariamente evangélicas, descreveu os EUA como uma nação fundada em princípios cristãos. “Há uma linha direta dos Evangelhos cristãos do Antigo e Novo Testamentos até o desenvolvimento da civilização ocidental e dos EUA”, disse.

O secretário de Defesa dos Estados Unidos não hesita em mostrar a tatuagem no seu bíceps direito, a frase latina Deus vult, ou Deus quer. Essa frase, no corpo de secretário, está abaixo da imagem da Cruz de Cristo, aquela mesma que estava gravada nas velas das caravelas portuguesas quando do descobrimento do Brasil e do caminho das Índias. Ele define a atual guerra como efeito das Cruzadas, as guerras medievais implacáveis, em que guerreiros cristãos lutavam para manter abertos os caminhos para Jerusalém, que, na época, estava em poder dos muçulmanos.

Hegseth enxerga essas batalhas como o momento mais importante na história do mundo livre. Em seu livro *American Crusade (Cruzada americana)*, publicado em 2020, ele descreve as Cruzadas como “sangrentas” e “cheias de tragédias indescritíveis”, mas argumenta que se justificam porque salvaram a Europa cristã do ataque do islã. Ele afirma que “se não fossem as Cruzadas, não teria havido Reforma Protestante ou Renascimento. Não haveria Europa e não haveria América”. É uma visão preocupante da realidade norte-americana e das vítimas de seus bombardeios em todo mundo.

A Ordem dos Templários, ou dos Pobres Cavaleiros de Cristo e do Templo de Salomão, foi poderosa instituição religiosa criada por volta de 1119, após a Primeira Cruzada, com objetivo de proteger

peregrinos cristãos que viajavam à Terra Santa. Recebeu esse nome porque sua sede ficava próxima ao local do antigo Templo de Salomão. Os templários se tornaram extremamente influentes, porque recebiam doações de terras e dinheiro de reis e nobres. Eles criaram o primeiro sistema bancário do Ocidente. Através dele, os peregrinos podiam depositar dinheiro na Europa e sacar no Oriente.

A Ordem de Cristo foi uma ordem religiosa-militar portuguesa criada no início do século 14, diretamente ligada à história dos templários e às grandes navegações. Ela surgiu em 1319, em Portugal, durante o reinado de D. Dinis, logo após a extinção da Ordem dos Templários pelo papa Clemente V, em 1312. O Infante D. Henrique (Henrique, o Navegador) foi seu grão-mestre. Essa ordem financiou expedições marítimas. A famosa cruz vermelha nas velas das caravelas era seu símbolo. É a mesma que está tatuada no corpo do secretário de Estado dos Estados Unidos.

Os templários se tornaram muito ricos. O rei de França Filipe IV, que estava endividado com a Ordem, ao invés de pagar a dívida, mandou prender a turma. Todos foram acusados de heresia. Depois, torturados e executados. O último grão-mestre, Jacques de Molay, foi queimado vivo em 1319. Os templários eram católicos radicais. Nenhuma semelhança com Martinho Lutero e seguidores responsáveis pela reforma protestante, cujos efeitos forjaram o sistema institucional dos Estados Unidos.

Os argumentos do secretário de Estado fazem o mundo retroceder ao século 14 para justificar as barbaridades cometidas no Oriente Médio. Para os templários, não era pecado matar o mal, o malécio, que significava liquidar muçulmanos. Das duas, uma: ou o secretário padece de obtusidade cômica ou de má-fé cínica.

Visto, lido e ouvido



Desde 1960

Circe Cunha // circecunha.df@dabr.com.br

O peixe caro num país de mar imenso

Extensão costeira de mais de 7.400 quilômetros e uma zona econômica exclusiva que avança por centenas de milhas mar adentro deveriam, em tese, garantir ao Brasil uma abundância de pescado acessível à população. No entanto, a realidade que se impõe nos balcões de supermercados e peixarias é outra: peixe caro, muitas vezes inacessível, transformado em item ocasional na mesa de milhões de brasileiros. Episódios como o de uma simples posta de pescada amarela, com pouco mais de 100 gramas, sendo vendida por R\$ 89, deixam de ser exceção e passam a simbolizar uma distorção estrutural. Não se trata apenas de um problema pontual de preços, mas de um conjunto de falhas que, somadas, produziram um cenário em que um recurso abundante se torna escasso na prática.

Primeira camada dessa distorção está na própria estrutura da cadeia produtiva do pescado. Ao contrário de países que desenvolveram uma indústria pesqueira robusta, com logística integrada e políticas de incentivo claras, o Brasil ainda opera de forma fragmentada. Grande parte da pesca é artesanal, com baixa produtividade e limitada capacidade de armazenamento e distribuição. Essa característica, por si só, não seria um problema se houvesse infraestrutura adequada para escoamento e conservação. No entanto, deficiência crônica em portos pesqueiros, ausência de cadeias de frio eficientes e custos elevados de transporte encarecem o produto desde a origem. O peixe, altamente perecível, exige rapidez e tecnologia para chegar ao consumidor final com qualidade e cada falha nesse processo se traduz em aumento de preço.

Outro fator relevante é a carga tributária. Embora alimentos básicos tenham, em alguns casos, regimes diferenciados, o sistema tributário brasileiro permanece complexo e oneroso. Custos indiretos acumulam-se ao longo da cadeia, desde o combustível utilizado nas embarcações até a energia necessária para conservação e transporte. No final, o consumidor paga a conta. Também pesa a burocracia regulatória. Licenças ambientais, autorizações de pesca e regras muitas vezes inconsistentes ou sobrepostas criam um ambiente de insegurança para o setor. Evidentemente, a preservação ambiental é essencial, mas a ausência de políticas equilibradas, que conciliem sustentabilidade com produção, acaba desestimulando investimentos e reduzindo a oferta.

Enquanto isso, o país assiste ao crescimento da importação de pescado. Em vez de abastecer o mercado interno com sua própria produção, o Brasil recorre a fornecedores externos para suprir parte da demanda. Esse fenômeno revela uma contradição evidente: um país com vasto litoral que não consegue transformar seu potencial em oferta acessível. Há ainda o problema da concentração na distribuição. Grandes redes varejistas, com poder significativo de negociação, acabam influenciando preços e margens. Em muitos casos, o pequeno produtor ou pescador recebe valores reduzidos por sua produção, enquanto o consumidor final paga preços elevados. A diferença entre esses dois extremos evidencia distorções no funcionamento do mercado.

Ao longo do tempo, o consumo de pescado no Brasil permaneceu relativamente baixo em comparação com outros países costeiros. Essa menor demanda histórica contribuiu para a falta de investimentos estruturais no setor, criando um ciclo em que baixa oferta e alto preço se retroalimentam. Não se pode ignorar, ainda, o impacto do custo do combustível. A atividade pesqueira depende diretamente de embarcações, e o preço do diesel influencia de forma decisiva o custo final do produto. Oscilações nesse insumo afetam toda a cadeia, pressionando ainda mais os preços. Especialistas em economia do setor apontam que países que conseguiram democratizar o acesso ao pescado investiram em três pilares: infraestrutura, política pública consistente e integração de mercado. Sem esses elementos, a abundância natural não se traduz automaticamente em acessibilidade econômica.

No caso brasileiro, ausência de uma estratégia nacional clara para o setor pesqueiro contribuiu para o cenário atual. Políticas públicas, quando existem, tendem a ser fragmentadas, descontinuadas ou insuficientes para enfrentar desafios estruturais. Resultado é um paradoxo difícil de ignorar. Em um país com vastos recursos naturais, o peixe torna-se artigo caro. Em um território cercado por água, o acesso ao alimento que dela provém é limitado. E, em uma economia que busca crescimento, um setor com enorme potencial permanece subexplorado.

É preciso organização, investimento e políticas eficazes para que essa riqueza se converta em benefício real para a população. Enquanto essas questões estruturais não forem enfrentadas, cenas como a de um consumidor diante de um balcão, surpreso com o preço de um alimento que deveria ser comum, continuarão a se repetir. E o mar, imenso e generoso, seguirá distante da mesa da maioria.

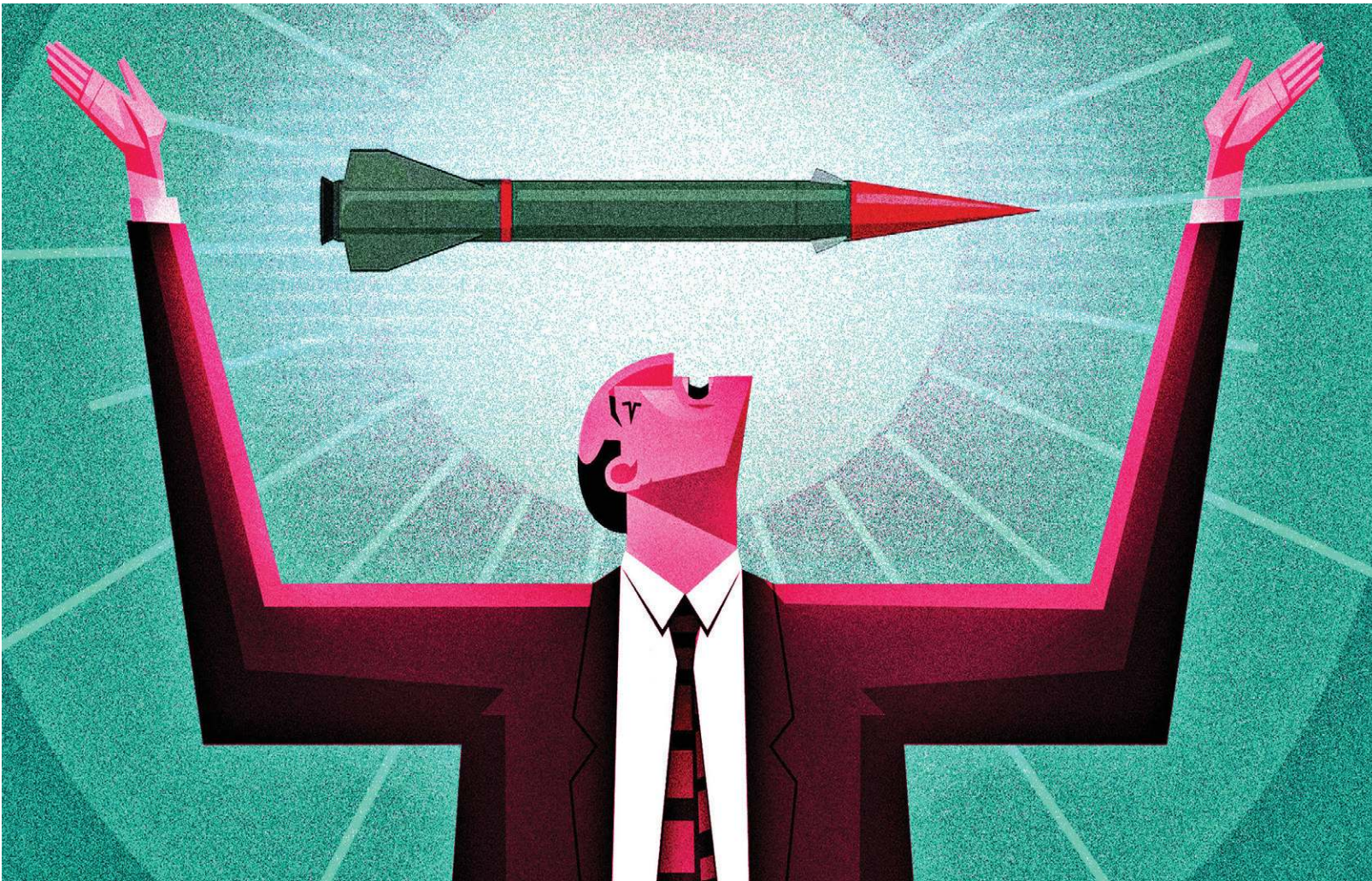
A frase que foi pronunciada:

“Se Deus quiser quando eu voltar do mar/ Um peixe bom eu vou trazer.”

História de Brasília

O ministro da Fazenda, que estava com viagem marcada para Brasília hoje à tarde, chegará cedo, para organizar um esquema de pagamentos e liberação de verbas. (Publicada em 17. 05.1962)

Maurenilson Freire/CB/DA Press



21 de março exige ação concreta contra a desigualdade racial



» ERNANDES MACÁRIO
Especialista em educação integral, cidadania e inclusão social pela UFRPE, com MBA em gestão de negócios pela USP

O Dia Internacional pela Eliminação da Discriminação Racial, celebrado no último 21 de março, não pode se resumir a gestos simbólicos. No Brasil, precisa ser um momento de cobrança real, especialmente quando observamos o mercado de trabalho. Somos o país com a maior população negra fora da África. Segundo o IBGE, pessoas pretas e pardas representam cerca de 56% dos brasileiros. Ainda assim, os indicadores revelam desigualdades profundas.

Dados recentes da PNAD Contínua mostram que a taxa de desemprego entre pessoas negras segue maior que a de pessoas brancas. Mesmo com a redução geral do desemprego, o desequilíbrio persiste. A renda média reforça o abismo: trabalhadores negros recebem, em média, pouco mais de 60% do rendimento dos brancos.

O quadro se agrava nas posições de liderança. Pesquisas indicam que menos de 10% das posições executivas em grandes empresas são ocupadas por pessoas negras. Nos conselhos de administração, o percentual é ainda menor. Ou seja, embora sejam maioria na população, seguem minoria nos espaços de decisão econômica.

Isso não é acaso: é herança de um processo histórico que o país nunca enfrentou de forma estruturada. A abolição da escravidão não veio acompanhada de políticas de inclusão ou reparação. O resultado foi a perpetuação de um ciclo de exclusão que atravessou gerações. O racismo, hoje, atua de modo mais sofisticado — nas barreiras sutis à ascensão profissional, nas redes limitadas de relacionamentos e na ausência de representatividade em posições estratégicas nas empresas de grande porte e nas instituições mais prestigiadas.

O racismo no Brasil é estrutural: não depende apenas de atitudes individuais, mas se reproduz nas práticas institucionais e nos critérios informais que mantêm privilégios históricos para a elite branca.

A aprovação do Estatuto da Igualdade Racial, em 2010, foi um marco importante. Porém, mais de uma década depois, o desafio continua sendo transformar princípios em ação concreta. Sem metas, mecanismos de acompanhamento e transparência nos dados, a igualdade segue mais como discurso que como realidade.

O avanço recente das pautas ESG (sigla em inglês para as áreas de meio ambiente, social e governança) ampliou o debate sobre responsabilidade social e diversidade nas empresas. Segundo a Anbima, mais de 80% dos gestores já incorporam critérios ambientais, sociais e de governança em suas decisões. A inclusão racial entrou na agenda, mas ainda de forma tímida.

Criar comitês ou campanhas internas é um passo, não a chegada. É preciso definir metas mensuráveis para cargos de liderança, investir na

formação de talentos negros e divulgar resultados com transparência. Estudos internacionais mostram que empresas com maior diversidade étnica em posições estratégicas apresentam melhor desempenho financeiro e maior capacidade de inovação. Promover inclusão, portanto, não é só uma exigência moral — é uma decisão inteligente do ponto de vista econômico.

Eliminar a discriminação racial no mercado de trabalho não significa criar privilégios, e sim corrigir distorções históricas que impedem o pleno desenvolvimento do país. Se mais da metade da população está sub-representada nos espaços de poder econômico, há um problema estrutural que precisa ser enfrentado com seriedade.

O 21 de março deve inspirar perguntas objetivas: quantos profissionais negros ocupam cargos de direção? Quantos estão nos conselhos? Quantos são preparados para posições estratégicas? Sem dados públicos e metas claras, não há transformação real. O Brasil possui base constitucional, leis específicas e compromissos internacionais pela igualdade racial. O que falta é transformar essas diretrizes em prática contínua, monitorada e mensurável.

A desigualdade racial no mercado de trabalho não é apenas uma questão social — é um obstáculo ao desenvolvimento econômico e à maturidade institucional do país.

A história ensina que avanços não nascem da inércia, e sim da decisão. Outros 21 de março virão. Que sejam menos um dia de retórica e mais um marco de responsabilidade e ação, em direção a um Brasil onde talento e competência não tenham cor.

MENINAS leem mais que MENINOS

Diferença nos níveis de leitura se aprofunda quando as escolas fecham. Estudo que acompanhou hábitos de ao menos 200 mil crianças dinamarquesas revela como os garotos parecem depender mais da estrutura escolar para se manterem lendo

» ISABELLA ALMEIDA

A diferença entre o desempenho de leitura de meninos e meninas aumenta quando as escolas estão fechadas. A conclusão é de um estudo publicado recentemente na revista científica *PNAS*. Durante o trabalho, os pesquisadores acompanharam os hábitos de mais de 200 mil crianças dinamarquesas em idade escolar nas férias e nos períodos de confinamento da pandemia. Segundo os autores, garotas normalmente leem mais que garotos, e essa diferença aumenta quando não vão para a aula.

Segundo a socióloga Ea Hoppe Blaabæk, da Universidade de Copenhague, na Dinamarca, que conduziu o estudo, os resultados indicam que os garotos, em particular, dependem da estrutura fornecida pelas instituições de ensino para manter o hábito da leitura. “Nossos dados mostram claramente que os meninos perdem mais terreno do que as meninas quando as escolas estão fechadas. Isso se aplica tanto aos períodos de férias normais quanto aos lockdowns inesperados da covid”, detalha.

“Em outras palavras, a escola desempenha um papel importante como uma estrutura padronizada que ajuda os meninos a ler. Quando essa estrutura desaparece, são os meninos que ficam mais para trás”, completa a líder do estudo.

Para o estudo, os pesquisadores usaram uma base de dados nacional de empréstimos de livros em bibliotecas para 200.431 alunos do 3º ao 5º ano do ensino fundamental, bem como informações da utilização do aplicativo de leitura BookBites para 24.539 estudantes em 15 municípios dinamarqueses. Conforme os cientistas, essa análise fornece informações sobre o comportamento real das crianças e não apenas sobre o que elas dizem fazer quando questionadas. Eles descobriram, entre outras coisas, que as meninas geralmente passam mais tempo lendo no BookBites e pegam mais livros emprestados das bibliotecas do que os meninos.

Série de diferenças

Segundo Miguel Bunge, psicólogo clínico, especialista em terapia cognitivo-comportamental e referência no atendimento de crianças e adolescentes, a diferença entre meninos e meninas sobre o hábito da leitura costuma

Freepik



Crianças lendo: estudo mostra como meninas dependem menos que os meninos do estímulo das aulas para manter o hábito

ser resultado de um conjunto de fatores sociais, culturais e educacionais. “Desde cedo, meninas são mais incentivadas a atividades associadas à linguagem, à expressão emocional e à imaginação, enquanto meninos, muitas vezes, são direcionados para brincadeiras mais físicas ou competitivas. Isso impacta diretamente o vínculo com a leitura.”

Além disso, o especialista destaca que meninos não se veem representados nas histórias que chegam até eles ou associam a leitura a uma atividade escolar obrigatória, e não a um momento de prazer. “Além disso, quando figuras masculinas de referência não demonstram hábito de leitura, isso pode

reduzir o interesse dos meninos. É fundamental, primeiro, desconstruir a ideia de que leitura tem um formato único. Quadrinhos, livros de aventura, histórias de ação, esportes ou até temas ligados a curiosidades científicas podem ser excelentes portas de entrada. O importante é partir do interesse da criança, não impor um padrão. Outra estratégia eficaz é integrar a leitura ao cotidiano de forma leve, sem cobrança excessiva. Ler junto, criar momentos de leitura em família e permitir que a criança escolha seus próprios livros aumenta o engajamento.”

A equipe também notou uma discrepância no tempo que os dois grupos dedicam aos

livros. Durante o isolamento social em razão da pandemia, as meninas continuaram lendo. “Isso sugere que o interesse e as habilidades de leitura lhes conferem uma vantagem quando a estrutura habitual proporcionada pela escola desaparece”, detalha Blaabæk.

Conforme Daniella Licursi, psicóloga clínica, especialista em gestalt-terapia e pós-graduada em terapia cognitivo-comportamental, a escola acaba sustentando o gosto pela leitura. “A escola não ensina somente a ler, ela sustenta emocionalmente esse ato. muitas vezes, os meninos parecem depender mais dessa estrutura externa para manter o hábito. Não porque não

conseguem, mas porque se engajam de outro jeito. Outra coisa que eu acho importante é pensar que nem toda criança aprende da mesma forma. Muitos meninos precisam mais do corpo, do movimento, da ação. Então, quando a leitura fica muito parada, muito silenciosa, ela pode acabar não fazendo tanto sentido para eles.”

“Não vejo como uma questão de ‘meninas gostam mais de ler’. Para mim, tem muito mais a ver com como essa relação com a leitura foi construída. Com os estímulos que a criança recebeu, com o que é esperado dela, com o tipo de experiência que ela teve com a linguagem”, completa.

Para saber mais

A importância de ler

Aprender a ler remodela a forma como o cérebro processa a linguagem. A conclusão é de um estudo recente, liderado pela Universidade de São Paulo em parceria com a Baycrest, uma organização canadense líder em saúde cerebral, envelhecimento e pesquisa em demência. O trabalho mostra que aprender a ler muda fundamentalmente a forma como o cérebro responde à linguagem falada, mesmo quando não há palavras escritas presentes. Embora estudos anteriores de neuroimagem tenham demonstrado que a alfabetização afeta fortemente a forma como o cérebro responde às palavras escritas, o novo trabalho é um dos primeiros a mostrar diferenças na atividade cerebral quando a audição está sendo usada. Os resultados confirmam que, à medida que as pessoas aprendem a ler, desenvolvem uma habilidade conhecida como consciência fonêmica, a capacidade de ouvir e manipular os sons individuais que compõem as palavras faladas, um fundamento essencial da leitura. Esse processo, por sua vez, fortalece a memória verbal de curto prazo, auxiliando na capacidade de aprender habilidades complexas e lidar com as demandas cognitivas da vida diária.

» Tubo de ensaio | Fatos científicos da semana

Segunda-feira, 30

NO RASTRO DO TIGRE-DA-TASMÂNIA

Pinturas rupestres recém-descobertas no norte da Austrália estão fornecendo novas informações sobre a importância cultural do tigre-da-tasmânia e sinalizando a última vez que ele pode ter perambulado pela região. Há muito tempo o marsupial listrado, semelhante a um cão, vem sendo objeto de curiosidade científica por conta do mistério que o envolve. Agora, uma equipe da Universidade Griffith, na Austrália, liderada por Paul Taçon, documentou 14 imagens do tigre-da-tasmânia, também conhecido como tilacino, e duas do diabo-da-tasmânia, provenientes de duas localidades no noroeste da Terra de Arnhem, no Território do Norte. Acreditava-se que os animais tenham desaparecido da Austrália continental há cerca de 3 mil anos. As obras de arte, porém, algumas das quais podem ter menos de mil anos, levantam a possibilidade de que essas espécies tenham sobrevivido por mais tempo, em razão ao uso de argila branca para cachimbo usada em alguns desenhos.



Terça-feira, 31

METALÚRGICOS PRÉ-HISTÓRICOS

Uma equipe internacional de cientistas, liderada pela Universidade de Genebra (Unige), localizou, no Senegal, uma oficina metalúrgica de 2,4 mil anos. A descoberta oferece novas perspectivas sobre a história da produção de ferro na África, que, a despeito de décadas de pesquisas ideológicas, permanece em grande parte obscura. A oficina de ferro, com vestígios extremamente bem preservados, foi encontrada durante a investigação de um sítio arqueológico no leste do país africano. O acervo, datado do século 4 a.C., foi utilizado por quase oito séculos, calculam os especialistas. “Graças ao seu excepcional estado de conservação, à sua idade, ao longo período em que permaneceu em uso e às suas características técnicas distintas, esse sítio é verdadeiramente único”, ressaltou a pesquisadora Mélissa Morel, autora principal do artigo publicado na revista *African Archaeological Review*.



Quarta-feira, 1º/4

PARENTE DAS ARANHAS

Cientistas da Universidade de Harvard, nos Estados Unidos, descreveram pela primeira vez um predador marinho de 500 milhões de anos. O espécime, chamado *Megachelicerax cousteaui*, foi descoberto no Deserto Ocidental de Utah. O animal é o quelicerado mais antigo conhecido até agora. Segundo a pesquisa, publicada na revista *Nature*, a descoberta retrocede a história evolutiva dos quelicerados — um grupo de artrópodes caracterizados pela ausência de antenas e mandíbulas, substituídas por quelíceras, como visto em aranhas e escorpiões — em 20 milhões de anos.

Quinta-feira, 2/4

MUITO E DE UMA VEZ

Cientistas da Universidade do Sul da Califórnia descobriram que beber uma alta dose de álcool em uma única ocasião é muito mais prejudicial do que distribuir o consumo ao longo dos dias. De acordo com a pesquisa publicada na revista *Clinical Gastroenterology and Hepatology*, quem ingere uma grande quantidade de bebida alcoólica de uma só vez tem três vezes mais probabilidade de desenvolver fibrose hepática avançada do que indivíduos que tomam a mesma quantidade, mas de maneira espaçada. Segundo os pesquisadores, jovens adultos e homens eram mais propensos a relatar esse tipo de comportamento, e quanto maior a quantidade de álcool tomada de uma só vez, maior a tendência de desenvolver o problema de saúde.

Encenação da Via-Sacra no Morro da Capelinha reúne 110 mil espectadores para conferir o maior espetáculo cristão do Distrito Federal

» LETÍCIA MOUHAMAD
» BEATRIZ MASCARENHAS

O silêncio que costuma habitar o Morro da Capelinha deu lugar, ontem, a um coro de orações, passos descalços e o som metálico das armaduras dos centuriões. Sob um tempo abafado que testou a resistência de milhares de fiéis, a tradicional Via-Sacra de Planaltina reafirmou sua posição como o maior espetáculo de fé a céu aberto do Distrito Federal, reunindo 100 mil espectadores na Sexta-feira da Paixão.

Muito antes de as luzes do palco se acenderem para encenar os últimos passos de Cristo, o morro havia sido conquistado por promessas: joelhos feridos contra o solo rústico, jejuns rigorosos e olhares marejados de quem subiu a ladeira não apenas para assistir a uma peça, mas para agradecer pela própria sobrevivência ou pela cura de um ente querido.

Entre o cheiro de velas queimando no topo e o movimento efervescente dos ambulantes na base, a celebração de 2026 uniu gerações em um roteiro de entrega. Enquanto atores se transformavam nos bastidores para dar vida à narrativa bíblica, o público escrevia sua própria história de devoção nas trilhas íngremes de Planaltina.

Da adolescente que sacrificou o conforto pelo pai à idosa que celebrou a vitória sobre o câncer, o morro transformou-se em um mosaico de gratidão, onde a dor da subida pareceu pequena diante do alívio do recomeço.

Antes do espetáculo iniciar, entre pincéis que desenham as marcas da Paixão e o ajuste final das túnicas, Rafael Gonçalves, 29 anos, intérprete de Jesus Cristo pelo terceiro ano consecutivo, mostrou o processo de caracterização intenso, com três maquiadores se revezando para reproduzir as feridas do calvário no corpo do protagonista. Ao **Correio**, o ator afirmou que o papel carrega uma dimensão espiritual que impacta o público. “As pessoas veem além do trabalho, veem realmente a presença de Deus. É uma responsabilidade grande. Temos que tentar ser Jesus também no dia a dia, por meio das nossas ações e da caridade. A fé do público nos ensina e dá a energia necessária para cumprir essa missão”, refletiu.

Na missa prévia à encenação presidida pelo cardeal arcebispo de Brasília, Dom Paulo Cezar Costa, a governadora Celina Leão destacou o caráter suprarreligioso da celebração. “É uma festa que tem muita fé, realizada há mais de 30 anos, onde o povo relembra aquele que deu a vida por nós. Quem nunca veio, deveria vir. Não é sobre religião ou igrejas, mas sobre aquele que está acima de todo nome”, afirmou Celina, que, antes, esteve no evento “Família ao pé da cruz”, que reuniu mais de 70 mil pessoas na Arena BRB Mané Garrincha.

Gratidão

O Morro da Capelinha amanheceu com fiéis firmes em suas promessas e orações. Alguns com pedidos; outros agradecendo pelas graças alcançadas ao longo do último ano. E, para a fé, não há idade.

Heloísa Vitória Pereira, de 14 anos, decidiu subir o morro de joelhos, em oração pelo pai. Há mais de 10 anos, ele enfrenta uma luta contra os próprios vícios, o que motivou a jovem a fazer a promessa. “Eu amo muito o meu pai. Se pudesse, daria minha vida por ele”, emocionou-se a adolescente, com ataduras nos joelhos.

Nas mãos, ela carregava um terço. As rezas se alternaram entre Pai-Nosso e Ave-Maria, enquanto pedia pela saúde do pai. Foi a primeira vez que Heloísa fez o percurso dessa forma. Inicialmente, pensou em subir caminhando, mas decidiu intensificar



CELEBRAÇÃO

Devoção a céu aberto



Carlos Vieira/CB/D.A Press

Heloísa Vitória, 14: pedido de uma bênção



Carlos Vieira/CB/D.A Press

Guilherme Augusto, 21: agradecimento por uma cura recebida



George Gianni/Agencia Brasilia

A governadora Celina Leão exaltou a fé do povo do DF

o sacrifício: iniciou jejum às 7h com objetivo de mantê-lo até o meio-dia. Houve mães pedindo bênçãos e agradecendo pela vida dos filhos. Um mês após a recuperação do filho, Tatiane Pacheco, 43, não foi ao Morro da Capelinha para pedir, mas para cumprir uma promessa. Natural da Bahia, ela vive atualmente em Arapoanga e, há pouco mais de 30 dias, orava pela vida do jovem, de 21 anos, que estava entubado após convulsões severas.

Após passar por hospitais público e privados, a família enfrentou um período de incertezas. “É muito difícil para uma mãe perguntar a um médico se o seu filho vai sobreviver e receber uma resposta incerta”, lembrou. Durante 15 dias, ela manteve uma rotina intensa de orações, pedindo que o filho saísse vivo e recuperado.

Segundo Tatiane, a mudança veio logo após a promessa. No dia seguinte, recebeu a notícia de que o quadro apresentava melhora. “Ele não estava mais entubado, falava comigo e melhorou de forma progressiva. Por isso, vim pagar minha promessa: caminhei descalça até o Morro da Capelinha e subi o percurso de joelhos”, contou.

Mãe de dois filhos, ela disse que duvidou da própria capacidade de cumprir o que prometeu. “Pedi a Deus e a Nossa Senhora pela cura dele. Fiz a promessa e, no dia seguinte, ele já não estava mais entubado”, afirmou, emocionada.

No topo do Morro da Capelinha, devotos rezaram em meio à labareda de fogo e velas brancas, em frente à imagem de Nossa Senhora. Entre lágrimas e preces, os agradecimentos intensificaram o clima de diligência. Muitos seguiram ajoelhados em meio ao calor, após longas caminhadas, feitas com os pés descalços, resistindo às íngremes subidas até a capela.

Preces pela saúde levaram os fiéis aos montes, acompanhados de amigos e familiares. Jovens, adultos, crianças, e até bebês fizeram parte da paisagem, carregada de simbolismo. Joana Neris, 65, fez uma curta pausa para retomar o fôlego, rodeada de mulheres de três gerações: filha, netas e bisneta. Moradora de Planaltina, ela pagava uma promessa feita no ano de 2025, após enfrentar o câncer pela segunda vez.

“Pedi a Deus para continuar viva, e acompanhar o crescimento das minhas netas e bisneta”, relatou emocionada. O primeiro câncer veio em 2023, mas foi descoberto logo no início. O segundo, a deixou frágil. Por dias, a idosa não conseguia se alimentar, devido a fortes sintomas da quimioterapia e do câncer, que foi retirado da região do intestino.

Há cinco meses, ela rezou pela própria vida e prometeu subir o morro. Freqüentadora do local há 40 anos, após o câncer, Joana não tinha mais forças para realizar a caminhada. Ao longo do tratamento, as preces sustentaram o psicológico dela, que teve melhoras graduais e, hoje, não sofre mais com a condição.

O ambulante Guilherme Augusto Souza Braga, 21, deslocou-se da Cidade Ocidental (GO) à Planaltina, às seis da manhã, para trabalhar. Nas proximidades do morro, sentiu que precisava realizar o sacrifício, e pôs-se de joelhos para subir até a capela, pela primeira vez. “No ano passado, eu sofri um acidente de moto. Meu joelho abriu, tomei 150 pontos. Nos últimos seis meses, me recuperei”, contou o jovem.

A experiência deu a ele senso de propósito, algo que intensificou a sua fé. Sem ataduras, o rapaz chorava durante a subida, mas entendia o ato como um sacrifício que conversa profundamente com suas crenças.

Infraestrutura

Para garantir a tranquilidade dos fiéis, o Governo do Distrito Federal (GDF) operou sob o Protocolo de Operações Integradas (POI). A estratégia centralizou o atendimento na Cidade da Segurança Pública, com monitoramento em tempo real. A Polícia Militar (PMDF) atuou com unidades especializadas, como Cavalaria e Batalhão de Trânsito, realizando revistas em pontos estratégicos. O público contou com a Sala Lilás Itinerante para apoio a mulheres e uma unidade para identificação de crianças. O Corpo de Bombeiros (CBMDF) esteve com 215 militares e 25 viaturas prontos para atendimentos e salvamentos no terreno íngreme.

» Veja mais na página 18



ANA MARIA CAMPOS
camposanamaria5@gmail.com

Aliados descartam Tereza Cristina como vice e defendem candidatura ao Planalto

Quem aposta que a senadora Tereza Cristina (PP-MS) será a vice de Flávio Bolsonaro (PL-RJ), vai errar. A ex-ministra da Agricultura não topa ser 02 de ninguém e nem foi convidada. Aliadas da senadora não descartam que até junho ela seja lançada candidata à Presidência. Esse não é o projeto dela. Tereza Cristina tem um plano de trabalho no Senado. Mas o setor produtivo deseja um nome como o dela: limpo, voltado ao desenvolvimento econômico e sem vínculos com a polarização política.



Ed Alves/CB/DA.Press

Reprodução/Redes Sociais



Disputa na PM

Comandante de vários batalhões e ex-porta-voz da Polícia Militar do DF, o tenente-coronel Michello Bueno se filiou ao Podemos e pretende concorrer a uma vaga de deputado distrital. Ele já é visto como a cara da PM. Agora quer representar a corporação na Câmara Legislativa. A disputa não vai ser fácil. Muitos policiais militares na ativa e na reserva desejam chegar lá. Sem contar que o já deputado Hermeto (MDB), líder do governo na Câmara, concorre à reeleição de olho nos votos da PMDF.

Divulgação

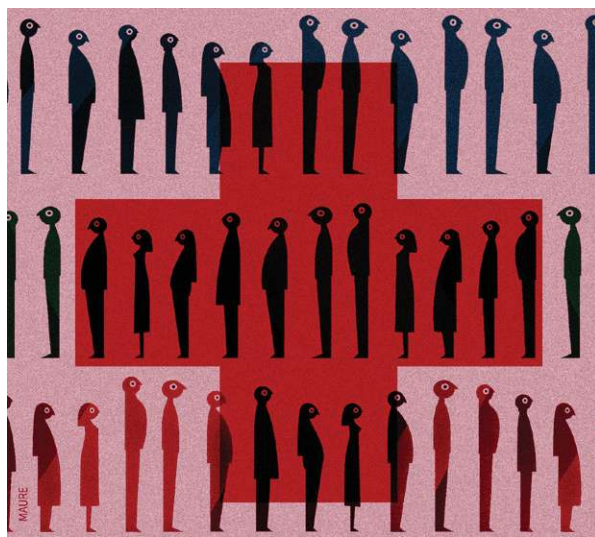


Despedida, música e orações

Por conta do prazo definido pela legislação eleitoral, Leandro Grass se desincompatibilizou da presidência do Iphan para se preparar para a disputa ao governo do DF em outubro. A saída foi oficializada na última quinta-feira no *Diário Oficial da União*. Mas as despedidas foram na quarta. À tarde, os funcionários do Iphan se reuniram para ouvir Grass como chefe pela última vez. Ele apresentou dados de sua gestão, agradeceu aos colaboradores e recebeu deles homenagens e abraços. À noite a festa foi em uma casa de festas do SCS, com direito a palhinha do anfitrião cantando ao lado do grupo Samba da Guariba. Além de amigos e funcionários do Instituto, passaram pelo evento artistas conhecidos na cidade, como Marcelo Café e DJ Barata, e figuras políticas de destaque, como a deputada federal e pré-candidata ao Senado, Erika Kokay (PT), e os deputados distritais Max Maciel (PSOL) e Gabriel Magno (PT). Durante o feriado, Leandro, que é católico praticamente, vai se dedicar às celebrações da Páscoa. Em seguida, começa a intensificar as agendas de pré-campanha, com reuniões políticas e visitas a todas as cidades do DF.

Líder do PCC: "paciente especial" atrasa atendimento de cidadãos na rede de saúde

O jornalista Moacyr de Oliveira, o Moa, fez um desabafo nas redes sociais sobre um sofrimento que enfrentou ao buscar ajuda na rede pública do DF, quando o filho caçula, de 12 anos, machucou o braço jogando futebol. Moa levou o menino ao Hospital de Base e ao Hran e não conseguiu um ortopedista para atendê-lo na emergência. Foi, então, que o jornalista levou o garoto para o Hospital do Paranoá. Mas lá havia um problema maior. A equipe estava ocupada atendendo um paciente especial. Moa e o filho passaram mais de uma hora esperando atendimento no Pronto-Socorro de Ortopedia. Nenhum paciente foi chamado nesse período. Os dois médicos de plantão estavam mobilizados no atendimento ao paciente que entrou direto para a sala de raio-X, sob forte esquema de segurança. Tratava-se de Marcos Camacho, o Marcola, líder do PCC, custodiado na Penitenciária Federal de Brasília. "Enquanto isso, dezenas de cidadãos comuns aguardavam, com dor, abandono e indignação", afirma Moa.



Pedrosa garante reestruturação salarial para servidores do Detran

O deputado distrital Eduardo Pedrosa (União) se comprometeu com os servidores do Departamento de Trânsito do Distrito Federal (Detran) e, após meses articulando o tema dentro e fora da Câmara Legislativa, viu o projeto de reestruturação salarial da categoria ser aprovado na madrugada desta terça-feira, com 17 votos favoráveis, em dois turnos e redação final. A votação aconteceu em clima de tensão. A sessão chegou a ser suspensa por quase cinco horas enquanto se aguardava o envio formal da proposta pelo Governo do Distrito Federal. Nas galerias, os servidores esperaram. Quando o projeto chegou e a sessão foi retomada, pouco antes das 23h, o plenário estava cheio e o quórum, garantido. O argumento central de Pedrosa ao longo das negociações foi o da isonomia. Outras carreiras da área de segurança pública do DF já haviam passado por reestruturações salariais nos últimos anos, enquanto os servidores do Detran seguiam com tabelas defasadas desde 2013. O prazo para votar era curto. O calendário eleitoral veda esse tipo de matéria a partir de 7 de abril, 180 dias antes das eleições. A aprovação na véspera desse limite não foi coincidência: foi resultado de uma articulação que envolveu o deputado, os servidores e o governo.

Na cara do gol

Com o aval da Casa, o PL 2255/2026 segue para sanção da governadora Celina Leão. O texto reajusta as tabelas de vencimento das carreiras de Atividades de Trânsito e de Policiamento e Fiscalização de Trânsito, com novos salários previstos em duas parcelas ao longo de 2026. A articulação de Eduardo Pedrosa ainda deixou Celina na cara do gol. Agora ela sanciona o projeto, chuta a bola e vai comemorar com a torcida.

Marcelo Ferreira/CB/DA.Press



Festa de 70 anos

O senador Izalci Lucas (PL) prepara uma grande festa para comemorar os 70 anos. O evento será um parabéns pelo aniversário, mas também marcará o início da campanha para as eleições de outubro. A festa será realizada no próximo sábado no Arena Hall Sara Nossa Terra, em Vicente Pires. Amigos, familiares e lideranças políticas vão abraçar o senador. O mandato de Izalci termina em dezembro e ele não anunciou seus planos ainda. Izalci está fechado com Flávio Bolsonaro (PL) e com José Roberto Arruda (PSD).

Ed Alves CB/DA.Press



Primeira eleitora do DF

Maria de Lourdes Abadia tem muitas histórias de Brasília. Ela não é apenas uma das fundadoras de Ceilândia, deputada federal constituinte e deputada distrital na primeira legislatura da Câmara Legislativa, quando foi aprovada a Lei Orgânica do DF, além de primeira mulher a assumir o cargo de governadora do DF. Abadia ostenta outra marca histórica: ela é a portadora do título 00001-DF. Um documento que é uma preciosidade e um dia deve ser guardado nos memoriais do TRE-DF.

Arquivo Pessoal



Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

VIOLÊNCIA / O adolescente de 13 anos e a avó foram encontrados mortos dentro de casa. O suspeito do crime, Antonio Carreiro de Sousa, 64 anos, tirou a própria vida após os assassinatos, em Águas Lindas

Idoso mata esposa e neto

» DARCIANNE DIOGO
» CARLOS SILVA

Águas Lindas de Goiás, no Entorno do DF, foi cenário de uma tragédia ontem. Antonio Carreiro de Sousa, 64 anos, é suspeito de assassinar a mulher e o neto com golpes de picareta dentro de casa, no Setor Laranjeiras. Tertulina Bizerra da Silva Sousa, 62, e Davy de Sousa, 13, foram encontrados mortos em dois quartos da residência. Após os homicídios, Antonio tirou a própria vida.

A suspeita é de que o crime tenha ocorrido durante a madrugada, mas os corpos só foram encontrados por volta das 14h40 por um dos netos. De acordo com o relato prestado à polícia, o amigo do familiar afirmou que foi chamado pelo rapaz para acompanhá-lo até a casa dos avós. Ao chegarem ao endereço, os dois tentaram contato chamando pelos moradores, mas não obtiveram resposta. Diante do silêncio incomum, o homem decidiu pular o muro do imóvel e, em seguida, abriu o portão para que o neto também entrasse.

O familiar e o colega se depararam com o corpo de Antonio, com sinais de autoexterminio, no quintal da casa. Em um dos quartos, estava o corpo de Tertulina. No segundo cômodo, o de Davy. A perícia preliminar apontou que as vítimas foram

Fotos: Material cedido ao Correio



Foto antiga de Tertulina Bizerra (E) que teria sido morta por Antonio Carreiro (D) a golpes de picareta



atacadas com golpes na cabeça.

A delegada plantonista da 1ª Delegacia da Central de Flagrantes de Águas Lindas, Lorena Peres, afirmou que somente será possível definir o horário da execução do crime após resultado do exame necroscópico. A hipótese inicial é de que a idosa e o adolescente dormiam no momento do crime.

Segundo informações repassadas pelo **Correio**, o casal vivia em um

terreno dividido em dois lotes. Em uma das casas morava a filha dos idosos com o adolescente. Como ela estava em viagem, o neto permanecia na residência dos avós.

Investigação

Os militares acionaram o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), a Polícia Civil e a perícia técnica, responsável

pela análise detalhada do local. O Instituto Médico Legal (IML) também foi chamado para a remoção dos corpos.

De acordo com a delegada, o caso é investigado como feminicídio, homicídio seguido de suicídio. O Grupo de Investigações de Homicídios (GIH) conduzirá as apurações e colherá, nos próximos dias, depoimentos de pessoas da família para elucidar o caso.

Preso em flagrante

Um homem foi preso por policiais do Batalhão de Policiamento Rural (BPRural), na tarde de ontem, no Assentamento Carlos Lamarca, região rural do Paranoá, acusado de tentar assassinar um colega com um golpe de faca no pescoço após uma discussão. O crime aconteceu por volta das 13h15, quando o agressor, após um desentendimento banal, deixou o local e retornou armado para se vingar.

Segundo testemunhas, ele invadiu a residência onde a vítima estava e, antes de desferir o golpe, ainda ameaçou pessoas que tentaram intervir na situação. A facada atingiu a região da clavícula, provocando uma grave hemorragia. A vítima recebeu os primeiros socorros do Corpo de Bombeiros Militar (CBMDF) ainda no local e foi levada às pressas para o hospital. Enquanto o socorro era prestado, o agressor demonstrou frieza ao retornar à cena do crime com uma segunda faca em punho, proferindo novas ameaças de morte.

Ele acabou contido por moradores da região até a chegada das viaturas do rádio patrulhamento rural. Durante a abordagem e identificação, os policiais militares constataram que o detido já é um velho conhecido da justiça. O histórico



Suspeito voltou ao local com mais uma arma para fazer ameaças

criminal do suspeito inclui passagens por roubo, porte de arma branca e violência doméstica, enquadrada na Lei Maria da Penha. A reincidência em crimes violentos reforça a gravidade da conduta apresentada durante o ataque no assentamento.

O homem foi conduzido à 6ª Delegacia de Polícia (Paranoá), onde foi autuado em flagrante por tentativa de homicídio e ameaça. As duas facas utilizadas na ação foram apreendidas e entregues à perícia da Polícia Civil. O caso segue sob investigação para esclarecer se houve premeditação ou outros fatores que contribuíram para o estouro de violência.



Crônica da Cidade

PATRICK SELVATTI | patrickselvatti.df@dabr.com.br

Tradição, fé e consumo

O supermercado está cheio como se todo mundo tivesse tido a mesma ideia ao mesmo tempo. Carrinhos se cruzam, vozes se sobrepõem e, entre os corredores congestionados e as filas no caixa, há uma pressa de dar conta de tudo antes que o calendário avance. É véspera de Sexta-feira Santa e a família avança pelos corredores como quem participa de um ritual sem cerimônia.

A mãe para diante do freezer dos pescados e suspira, longo, quase indignada. O preço do bacalhau salta aos olhos como um desaforo. Ela inclina o corpo, aproxima

o rosto da etiqueta, confere de novo, como se o número pudesse ceder por insistência, mas não cede. Reclama baixo, o suficiente para que o marido escute e as crianças percebam que há algo de errado naquele pedaço de peixe que, de repente, vale mais do que deveria.

“Um absurdo”, ela verbaliza, no que tem o apoio de outra consumidora com calculadora a mão.

No entanto, ainda assim, o bacalhau vai para o carrinho da família. Talvez menor, talvez em menos quantidade, talvez substituído por outro peixe mais acessível, mas vai. Porque não é só o preço que conta, mas é preciso manter de pé alguma coisa que vem de antes, mesmo que adaptada.

“Espero o ano todo por este dia”, ela argumenta. Ao que o marido questiona: “Mas é proibido comer noutra ocasião

quando certamente é mais barato?”

No corredor seguinte, o mundo é outro. Os ovos de chocolate — esses, sim, só surgem nesta época do ano — pendem do teto como lanternas coloridas, chamando atenção de quem passa. As crianças se soltam das mãos dos pais por um segundo, correm os olhos pelas embalagens, escolhem pelos personagens, pelos brindes, pelo tamanho do brinquedo escondido lá dentro. Não querem saber de peixe, de preço, de conta no fim e nem mesmo se o nível de cacau é 50% ou 70%. Os pequenos querem o ovo que fala, acende e promete mais do que chocolate:

“Esse! Não, esse aqui!”

A mãe ainda tenta argumentar e o pai olha de longe, calculando silenciosamente. Há negociação, tentativa de impor limite, aquele teatro conhecido de toda família

em supermercado. O tal do “na volta a gente compra” surge, porém, no fim, ao menos um ovo de Páscoa caríssimo entra no carrinho. E a caixa de bombons sortidos para que os adultos também possam adotar a boca.

Mais adiante, quase como quem não quer nada, o pai encosta no setor de bebidas. É seu refúgio; ali, ele passa a mão pelas latas, escolhe marcas com familiaridade, e há um certo alívio no gesto. A promessa da quaresma está perto do fim e, após 40 longos dias, o sábado de aleluia se anuncia como uma pequena redenção pessoal. Na sequência, no açougue, agora sem a esposa, exhibe embalagens de carnes diversas, entre picanhas, maminhas, asinhas de frango e linguças toscanas. Para o churrasco pós-penitência, não há limite de preços,oras!

Assim, entre o bacalhau superfaturado, o chocolate desejado e o churrasco aguardado, o carrinho segue pesado até o caixa. Ali, a mãe ainda hesita diante do total. Já as crianças seguram seus ovos com ansiedade contida. Por sua vez, o pai empurra o carrinho com um meio sorriso que projeta o fim de semana todo. E, sem perceber, todos atravessam juntos esse intervalo curioso entre contenção e excesso.

No domingo, quando a mesa estiver posta para a Páscoa, logo após a missa ou culto sagrada (o) que é tradição familiar, talvez ninguém se lembre do supermercado, mas da importância de se celebrar a morte e a ressurreição de Cristo.

E a história da Semana Santa continua acontecendo nesses pequenos acordos cotidianos onde a fé encontra espaço mesmo entre prateleiras e orçamentos apertados.

DESENVOLVIMENTO SOCIAL / O DF convive com expansão da população em situação de rua e políticas públicas de acolhimento pressionadas pela alta vulnerabilidade. Ao todo, são 3.521 pessoas nessa condição de exclusão e violência

Entre políticas e abandono

» DARCIANNE DIOGO

Sob o piso de pedras portuguesas, cartão-postal de Taguatinga, a Praça do Relógio divide o espaço nobre em dois. De um lado, símbolo histórico e ponto de integração entre comércio, transporte e lazer. No outro, pessoas sentadas sob lençóis gastos e a rotina de quem transformou a praça em abrigo. A cidade está entre as três regiões com maior concentração de pessoas em situação de rua do DF — atrás do Plano Piloto e de Ceilândia. Ao todo, são 3.521 pessoas nessa condição, segundo a Secretaria de Desenvolvimento Social (Sedes). O cenário pressiona o poder público e testa, na prática, a eficácia das políticas de acolhimento.

Expostos a uma combinação de abandono, violência e ausência de proteção contínua, esses moradores também figuram entre os grupos mais vulneráveis à morte violenta no DF. Em 2025, 29 pessoas em situação de rua foram assassinadas, segundo o Anuário de Segurança Pública do DF 2026. Isso corresponde a uma taxa de 823,63 mortes por 100 mil habitantes. No caso da população fora dessa condição, o índice é de 7,95 por 100 mil. Na prática, pessoas em situação de rua tiveram, em média, 104 vezes mais risco de serem vítimas de homicídio no período.

A situação de perigo, na avaliação de especialistas, exige o fortalecimento do conjunto de setores de políticas sociais, entre os quais abrangem assistência, saúde, educação, habitação, transporte e segurança pública. A efetividade reflete no repasse de recursos, na estrutura dos equipamentos e na composição da equipe multiprofissional.

A Sedes aposta em mecanismos de integração para o melhor acolhimento desse público. A população em situação de rua é acompanhada especificamente por 26 equipes do Serviço Especializado em Abordagem Social (Seas). Integram esses grupos pessoas que já estiveram, no passado, nas mesmas condições. “Essa atuação deles inclui evolução de atendimento, que é a criação de prontuário com abordagens frequentes, em que são oferecidos acolhimento e possibilidade de pernoite no Hotel Social”, destacou a secretária-adjunta da Sedes, Jackeline Canhedo.

Minervino Júnior/CB



Taguatinga está entre as três regiões com maior concentração de pessoas em situação de rua do DF

ARTIGO

» POR: ERCI RIBEIRO, ESPECIALISTA EM POLÍTICA SOCIAL

Faltam recursos e profissionais

A prestação de serviços voltadas às pessoas em situação de rua envolve um conjunto de fatores, principalmente dos setores das políticas sociais: assistência, saúde, educação, habitação, transporte, inclusive a segurança pública não indo de encontro às pessoas em situação de rua, mas no sentido de garantir a segurança delas e quem as cerca. Quando falamos desses setores, estamos falando da ingerência do Estado sobre a efetividade dessas políticas, como o repasse de recursos, a estrutura dos equipamentos, inclusive na composição da equipe multiprofissional.

Quando falamos dessa atenção às pessoas em situação de rua na situação atual, nós percebemos exatamente o contrário. Ainda há

baixo recurso destinado e a escassez de profissionais, pois os equipamentos estão com uma demanda reprimida alta a pensar a assistência social, poucos profissionais para atender essa demanda. Pessoas em situação de rua também têm questões no trato da saúde mental, tanto do sofrimento psíquico, quanto na atenção ao álcool e outras drogas.

Se observarmos em relação ao repasse de recursos para os equipamentos da saúde mental, ainda é muito aquém, tanto em relação à manutenção dos equipamentos, quanto também ao número de profissionais em prol da distribuição pelo número de pessoas que deverão ser atendidas. Além disso, os equipamentos como CAPS saúde mental, CAPS álcool e drogas, CAPS infância e juventude, observamos exatamente a má distribuição. São poucos CAPS em relação às regiões do DF. Ainda a gestão distrital atual muito pouco destina recurso para esses setores.

Por isso observamos algumas ações que ainda são pontuais. Quando falamos de casas de

acolhimento, o acompanhamento, o monitoramento dessas casas de acolhimento, quais são as metodologias, os resultados, eles são publicados? Sobre o Hotel Social, qual é a necessidade das equipes que atendem o hotel de passagem? Observamos que o hotel de passagem, assim como outros setores, está sob o terceiro setor. E a gestão do setor público? O recurso é suficiente? As manifestações de quem está na lida nos movimentos sociais, movimentos a organização da sociedade civil que estão atendendo a população em situação de rua, o discurso é o contrário.

O recurso não é suficiente para garantir a atenção, inclusive o processo de visibilização e também a inclusão plenamente dessas pessoas, tanto no setor do trabalho como da habitação, assim como a atenção da economia voltada para essa questão dos direitos humanos. Precisamos lembrar que qualquer pessoa está suscetível a entrar nesse cenário da situação de rua. Nenhuma pessoa está isenta da vulnerabilidade.

Ações

Em 2025 e 2026 (janeiro a março)

488 realizadas

558 pontos visitados

3.562 abordagens a pessoas em situação de rua

2.009 edificações precárias retiradas

adequar este espaço também nas casas de acolhimento.”

Indagada sobre o principal entrave para o acolhimento desse público, a secretária-adjunta frisa que o serviço não é tão simples como parece, e vai além da oferta de moradia ou benefício. “É preciso criar vínculo com aquela pessoa, mostrar as oportunidades que temos para que ela possa transformar sua vida”, afirma.

Para 2026, a gestora aposta na abertura de mais uma unidade do Hotel Social e na inserção de pessoas em situação de rua no mercado de trabalho. No ano passado, a Sedes-DF e a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Renda (Sedet-DF) estabeleceram uma parceria para garantir que 2% das vagas de trabalho em licitações de serviços e obras públicas distritais sejam destinadas a esse público.

A portaria estabelece que a Sedes será responsável pelo cadastramento dos beneficiários, reunindo informações pessoais e sobre as qualificações profissionais. Além disso, também fará o acompanhamento socioassistencial dos contratados, garantindo apoio e suporte durante todo o período de trabalho. Caberá à Sedet coordenar a articulação com as empresas contratadas. A pasta receberá dos órgãos do governo os dados dos contratos firmados com empresas privadas e as informações sobre as vagas disponíveis. Será atribuída ainda o cadastro e a atualização das informações dessas pessoas no Sistema Público de Emprego (Sine), por meio da Agência de Atendimento ao Trabalhador.

Obitório

Sepultamentos realizados em 3 de março de 2026

» Campo da Esperança

Alexandrina Rodrigues Cunha, 91 anos
Amauri Domenino de Jesus Rodrigues, 94 anos
Cláudia Arruda da Silva, 48 anos
Francisco de Assis Brito, 69 anos
João Henrique Maciel Santos, 68 anos
Jorge Maciel da Silva, 72 anos
José Jacinto de Miranda, 86 anos
Marciano Brequijo de Azevedo,

62 anos
Maria de Lourdes Oliveira Nunes, 68 anos
Maria Rosenir Xavier de Carvalho, 87 anos
Mariângela Fortes Bandeira de Melo, 64 anos
Marlúcia da Conceição, 59 anos
Stefanney Dias da Silva, menos de 1 ano
Paula Ferreira Aquino Carrijo, 41 anos

Raimunda Alves da Rocha, 104 anos
» **Taguatinga**
Adão Dhorthens Monção Ribeiro, 70 anos
Bruno Correia da Silva, 36 anos
Cassiana Bento Mendes, 66 anos
Davi Rodrigues Costa, 74 anos
Davi Uriel Silva Serra, 0 anos
Diomar Ribeiro dos Santos, 67 anos

Francisca Gorette de Souza, 69 anos
Francisco Antônio Alves, 60 anos
Izabel Silva Correia, 83 anos
Terezinha Maria de Jesus, 83 anos
Walderes Rodrigues da Silva, 90 anos
» **Gama**
Edson Fernandes da Silva, menos de 1 ano
Roberto de Carvalho Silva,

81 anos
Taylane Roberta Araújo Souza, 26 anos
» **Planaltina**
Francisco de Assis Rodrigues Leal, 79 anos
Jalmira Vieira de Melo Sousa, 69 anos
» **Brazlândia**
Miguel da Costa Silva, menos

de 1 ano
» **Sobradinho**
Maria Edimar Lima da Cruz, 81 anos
Jardim Metropolitan Hilton de As Botelho, 72 anos (cremação)
Nélio Barbosa Sales, 56 anos (cremação)
José Melecio Mata Diaz, 62 anos (cremação)



MARIANA CAMPOS
mari.vivabrasilia@gmail.com

Viva Brasília

MIGUEL JABOUR
miguel.vivabrasilia@gmail.com

Fotos: Mariana Campos/CB/D.A Press



Kristine Cardoso, Fabiano Cunha Campos, Beatrice Corrêa do Lago e Jacques Bezeçon



Lucineia Moreli, Olga Gal e Elza Lima



A embaixadora de Barbados Tonika Sealy-Thompson e a embaixatriz de Camarões, Laura Mbeng



As embaixatrizes da China Yong Mei, do Cazaquistão Gulnaziya Nussupova e da República de Belarus Valeriya Andreyeva

Brasília, capital internacional

Em um coquetel realizado na tarde de terça-feira, o lançamento do livro *We Share BSB* reuniu, nas salas Alvorada do Meliá Brasil 21, representantes do corpo diplomático, amigos e parceiros para celebrar a publicação idealizada por embaixatrizes residentes na capital. A obra, criada por Kristine Cardoso e editada por Beatrice Corrêa do Lago, nasce do coletivo As Kandangas e

propõe um olhar sensível e internacional sobre Brasília, reunindo indicações para visitantes e moradores. Em várias esferas, as recomendações viajam por estabelecimentos que oferecem gastronomia, cultura, lazer e serviços, escolhidos a dedo a partir das vivências da comunidade diplomática, e convidam leitores a redescobrir a capital como um território de encontros entre culturas.

Divulgação/Paulo Melo



Matthew Nelson, Mateo, Sebastião Carvalho, Luca, Flávia Carvalho Nelson, Siena e Denise

Enfim, brasiliense

Uma sessão solene na Câmara Legislativa do DF concedeu ao médico Sebastião Carvalho Neto o título de Cidadão Honorário da capital na última terça-feira. Nascido em Anápolis (GO), o empresário veio para a capital ainda criança e é hoje responsável pelo Grupo HC, presente em diversos segmentos do DF.

Fotos: Arquivo pessoal



A coordenadora residente da ONU no Brasil, Silvia Rucks e o embaixador da Turquia, Halil Ibrahim Akça



A encarregada de negócios da Embaixada da Nova Zelândia Caroline Bilkey e a embaixadora da secretaria de Clima, Energia e Meio Ambiente do Itamaraty, Liliam Beatris Chagas



Os embaixadores da República de Belarus Andrey Andreyev e da Costa Rica, Norman Lizano Ortiz



Ahsen Firinci Biçak, Murat Can Selcuk e Asli Aslan

Unidos contra o desperdício

Autoridades do corpo diplomático e representantes das Nações Unidas se reuniram na Embaixada da Turquia, na segunda-feira, para marcar o quarto Dia Internacional do Resíduo Zero, com debates voltados à urgência de rever padrões de produção,

consumo e descarte. A iniciativa destacou o protagonismo turco na agenda ambiental, impulsionado pelo Projeto Resíduo Zero, lançado em 2017, e pelo engajamento da primeira-dama Emine Erdoan, cuja atuação influenciou diretamente a criação da data

na ONU. A edição de 2026 destacou o impacto do desperdício de alimentos, responsável por cerca de 10% das emissões globais, e a necessidade de ações práticas para fortalecer a economia circular e enfrentar um dos desafios mais urgentes da atualidade.

Confira mais fotos e eventos no blog Viva Brasília. Acesse: newblogs.correiobraziliense.com.br/vivabrasilia

ECONOMIA

Tem pouco papel moeda na cidade

Com a popularização do PIX e os serviços clássicos como os cartões de crédito e débito, o papel moeda está cada vez mais escasso nas transações comerciais. A segurança é um dos motivos para a adesão ao dinheiro digital

» LUIZ FELLIPE ALVES

Luiz Felipe Alves/CB/DA Press

Maria Verônica possui uma banca na Rodoviária do Plano Piloto, onde vende objetos como cabos e fones de celulares, além de fazer xerox e impressão. A comerciante relatou que desde a implementação do Pix, em novembro de 2020, o método de pagamento se tornou o queridinho dos fregueses. “As vezes um cliente quer pagar com uma nota maior e a gente tem que correr na rodoviária para conseguir o troco para ele”, contou.

O economista Riezo Almeida afirmou que há mudanças significativas na economia quando há uma migração do dinheiro físico para pagamentos digitais. “Alteramos a velocidade de circulação da moeda e a rastreabilidade das transações”, disse. Para o especialista, a adoção do Pix, por exemplo, facilita o comércio informal e também aumenta a arrecadação. “O Pix reduz os custos de transação e amplia a inclusão financeira por tender a aumentar a base tributária”, acrescentou.

Mesmo sem a circulação do papel moeda, a economia continua funcionando sem empelinhos. “A moeda continua existindo. A circulação ocorre via transferências



Joice Rodrigues abandonou totalmente o papel moeda

eletrônicas, cartões e sistemas instantâneos”. Como exemplo, ele cita o giro do dinheiro que começa no recebimento do salário, pagamento de aluguel por transferência, compras no mercado com cartão e a divisão de uma conta com o Pix. “A moeda circulou normalmente pela economia, financiando consumo, renda e atividade econômica — apenas mudou o formato”, explicou.

Praticidade

Os serviços de pagamento digitais, e até mesmo os clássicos co-



Alan Meneses prefere a agilidade e a segurança do digital

mo os cartões de crédito e débito, são recorrentes na vida da população. Joice Rodrigues, 23 anos, comentou que abandonou totalmente o dinheiro físico. “É muito difícil trocar o dinheiro quando a gente precisa comprar alguma coisa”, afirmou.

Ela também ressaltou que, apesar da agilidade, tem a impressão de que não consegue controlar os gastos. “Se eu saio com R\$ 50 em espécie, só tenho isso para gastar. Com a agilidade do Pix e do cartão, acredito que a gente gasta muito sem nem perceber”, comentou.



Maria Verônica relata problemas para dar troco em nota e moeda

A praticidade é o principal atrativo para as pessoas que dispensam o uso de cédulas e moedas. O segurança Alan Meneses, 30, comenta que esse também é o motivo para a sua escolha. “É muito mais prático, só encostar o celular na máquina e já está feita a transação”, alegou. Entretanto, ele também acredita que não portar dinheiro pode ser um comportamento mais seguro. “Andar com uma certa quantia é perigoso porque você fica visado. Dependendo, quando for pagar algo e tirar o dinheiro do bolso, pode dar um sinal para alguém mal



Adriano Bonija prefere trabalhar apenas com dinheiro físico

intencionado que está de olho em você”, justificou.

Apesar da praticidade e da segurança mencionadas, depender do pagamento digital também gera inconvenientes. O segurança disse que, volta e meia, tem problemas com bancos e outros serviços digitais. Inclusive, quando foi abordado pela reportagem, o banco não estava entrando no celular. “Eu estou lutando com o banco aqui para conseguir tirar o dinheiro para usar. Há sim uma grande praticidade, mas a gente tem que tentar garantir o acesso (ao banco) antes

para não ficar em situações como essas”, contou.

Controle do caixa

A falta de dinheiro em espécie circulando é uma via de mão dupla para o setor de comércio. A comerciante da Rodoviária do Plano Piloto reconhece que o Pix facilitou a manutenção do caixa. “O pagamento diminuiu as taxas e facilitou o controle do caixa. É muito melhor trabalhar sem aquele monte de papel acumulado”, disse.

Adriano Bolinja, 50, admitiu que não gostou dessa inovação no pagamento. Para ele, o abandono do dinheiro foi um retrocesso para comerciantes e clientes. “Eu preferia o dinheiro físico, conseguia gerir melhor as vendas e até fazer promoções melhores para os clientes”, disse. Segundo o comerciante, cerca de 88% das compras em seu comércio são pagas com cartão, 8% com Pix e apenas o restante com dinheiro.

O economista Riezo Almeida, porém, reforça que o pagamento digital traz benefícios para os comerciantes. “Vai além da agilidade, há redução de custos com transporte e guarda de valores e menor risco de assaltos, além da melhor gestão financeira e contábil”, concluiu.

Marcas & Negócios

BUFFET CHOCOLAT

Da produção artesanal aos grandes eventos

Com mais de três décadas de atuação, o buffet Chocolat se destacou pela combinação de inovação, requinte e um forte comprometimento com a qualidade. Apostando no melhor da culinária brasileira e internacional, o negócio rapidamente conquistou espaço no cenário gastronômico da capital.

O cuidado minucioso em cada etapa, desde a escolha rigorosa dos ingredientes até à preparação e apresentação dos pratos, transformou a marca em uma referência para quem busca experiências sofisticadas e memoráveis à mesa. Fundada em 1994 por Tânia Aranha, a Chocolat teve início como uma confeitaria, mas logo expandiu a atuação diante da crescente demanda por pratos quentes. Naquele período, a produção era artesanal e intimista.

Com o passar dos anos, a dedicação familiar se fortaleceu, e hoje o negócio conta também com a presença da filha Fernanda Aranha, que cresceu acompanhando a rotina da cozinha. "A ideia de criar a Chocolat surgiu de forma natural, a partir da iniciativa da minha mãe de cozinhar em casa e vender refeições. Ela começou preparando pratos e levando-os em caixas térmicas para atender cerca de 30 a 40 pessoas", informa Fernanda.

Em pouco mais de seis meses, com o crescimento da demanda e a fama da qualidade da comida, surgiu a necessidade de um espaço físico, dando origem ao Chocolat Restaurante, que está localizado no Brasília Design Center (SRTVS Quadra 701).

O buffet iniciou a operação nesse mes-

mo período, quando passou a atuar em Brasília e começou a ser contratado para eventos nas residências de diplomatas. Fernanda recorda que o primeiro grande evento realizado pelo buffet foi um jantar em comemoração à promoção de um diplomata ao cargo de embaixador, com cerca de 200 convidados.

"Esse momento foi um marco importante, apesar dos desafios enfrentados pela equipe, que ainda não dominava completamente algumas regras de etiqueta, como o uso de luvas. Mesmo assim, o evento foi conduzido com boa vontade e simpatia, tornando-se um grande aprendizado para o início da trajetória do buffet", ressalta.

Além disso, a sócia-proprietária pontua que houve um processo natural de adaptação ao crescimento rápido: sair de uma produção caseira para atender eventos maiores, com muitos convidados, exigiu organização, aprendizado na forma de servir e aprimoramento constante da equipe. "Apesar disso, essas dificuldades foram superadas com dedicação, boa vontade e muito aprendizado ao longo do processo", celebra.

Atualmente, a Chocolat atende o mundo corporativo com coffee break e almoços. Em contratos sociais, a empresa realiza aniversários e casamentos. Segundo Fernanda, a marca ultrapassou a realização de 30 mil eventos. Para o êxito de cada entrega, Fernanda conta que o buffet está dividido em grandes áreas: produção, logística, staff e retaguarda.

"As ordens de serviço são passadas com antecedência para que as pré pre-

Três perguntas para | *Fernanda Aranha, sócia-proprietária do Buffet Chocolat*



De que forma o buffet mudou ao longo dos anos?

O buffet Chocolat inicialmente era totalmente focado no público corporativo. Hoje, somos experts no corporativo e no social. Cada vez aumentamos nosso leque de possibilidades de ilhas, finalizações, mas sempre com cuidado no nosso principal foco que é o atendimento, além, claro, do sabor.

Qual foi a situação mais inesperada que já aconteceu em um evento?

Uma delas foi uma cerimônia-lista comentando sobre a chegada do bolo do casamento que seria nossa e não estava nas nossas ordens de produção. Como havia um tempo antecedente, nosso gerente foi para a confeitaria e confeccionou um bolo em poucas horas, que inclusive, foi eloquidíssimo.

Depois de tantos eventos, o que significa para você participar de momentos tão importantes da vida das pessoas?

Sou grata por trabalhar com pessoas que estão me procurando felizes, para uma comemoração, uma conquista, um novo passo! Que nos escolhem para estar juntos numa data tão especial! Isso já tem preço.



O buffet Chocolat inicialmente era totalmente focado no público corporativo. Hoje, somos experts no corporativo e no social. Cada vez aumentamos nosso leque de possibilidades de ilhas, finalizações, mas sempre com cuidado no nosso principal foco que é o atendimento, além, claro, do sabor."

parações ocorram. Um setor fica responsável, por exemplo, por separar materiais, organizar a montagem das ilhas e verificar sobre possíveis locações de algum item. No dia, cada área evolui dentro do que está programado, sempre alinhando com as demais o momento em que estarão todos no local do evento. Os maiores responsáveis alinham suas equipes, cada uma em sua função. E na hora da execução é imprescindível que haja uma simbiose em tudo para que o resultado seja alcançado", informa.

A sócia-proprietária indica que, quan-

do os clientes veem tudo acontecendo de forma fluida e sincronizada, muitas vezes não imaginam a logística e os bastidores que antecedem esse espetáculo. No entanto, ela ressalta que o trabalho começa muito antes: envolve horários antecipados de preparo, transporte e todas as etapas até chegar às finalizações.

Há também toda a separação de louças, processos de higienização e organização. Sem falar no pós-evento — porque, na prática, ele começa muito antes e termina muito depois daquele momento em que os clientes estão sendo servidos.

marotinga 2026



Em celebração ao aniversário de Taguatinga, celebrado em junho, o Correio Braziliense lança a **1ª edição da Marotinga**, uma corrida infantil pensada para incentivar o esporte, a convivência familiar e hábitos saudáveis desde a infância.

07 de junho

INSCRIÇÕES ABERTAS:



Pistão Sul
Em Frente ao
Taguatinga Shopping



Promoção:

CORREIO BRAZILIENSE

Clube 105.5 fm

TV BRASILIA

Ed. Alves/CB/D.A. Press



A aflição



O martírio

Carlos Vieira/CB/D.A. Press



A devoção

Carlos Vieira/CB/D.A. Press



A oração

Carlos Vieira/CB/D.A. Press



A penitência

Carlos Vieira/CB/D.A. Press



O ambulante



A emoção

Ed. Alves/CB/D.A. Press

Ed. Alves/CB/D.A. Press

Ed. Alves/CB/D.A. Press

Ed. Alves/CB/D.A. Press

Ed. Alves/CB/D.A. Press

Ed. Alves/CB/D.A. Press

A fé em movimento

Entre sacrifício e esperança, imagens revelam a força silenciosa de uma tradição que atravessa e preenche de vida o Morro da Capelinha

» PATRICK SELVATTI

Entre rostos marcados pela emoção, mãos que se fecham em oração e olhos que procuram algo além do visível, a fé que se materializa em gestos. Ainda que sob o céu nublado do Distrito Federal na Sexta-feira da Paixão, a pele sente o calor, os joelhos reconhecem o chão úmido e os corpos carregam sinais de entrega. Cada detalhe compõe um mosaico vivo de devoção. Há

intensidade nos silêncios, verdade nas lágrimas e, principalmente, força naquilo que não se explica, mas se vive.

Nas imagens capturadas pelo **Correio** antes e durante a encenação da Via Sacra do Morro da Capelinha, em Planaltina (DF), a tradição ganha textura e cores: tecidos, velas, poeira e suor se entrelaçam para revelar um encontro coletivo que ultrapassa qualquer definição simples. É no contraste entre o esforço físico e o consolo espiritual que a Paixão de Cristo se revela por inteira.

Carlos Vieira/CB/D.A. Press

A prece



O terço



70 mil pessoas em oração no Mané Garrincha

» MARIA EDUARDA LAVOCAT

A Arena BRB Mané Garrincha foi palco do evento Família ao Pé da Cruz, realizado ontem. A iniciativa reuniu cerca de 70 mil fiéis em estádios e templos espalhados pelo país para um momento de oração e clamor por cura, libertação e salvação. Promovido pela Igreja Universal do Reino de Deus, o encontro ocorre anualmente no feriado religioso e tem como foco a restauração espiritual e o fortalecimento dos laços familiares. A proposta inclui reflexões sobre conflitos internos, falta de diálogo e distanciamento entre familiares, incentivando a

busca por transformação pessoal e harmonia nos lares por meio da fé cristã. A governadora do Distrito Federal, Celina Leão, esteve presente na ocasião e destacou a importância da iniciativa. Segundo ela, muitas pessoas chegam ao evento fragilizadas emocionalmente e saem fortalecidas após as mensagens e os momentos de oração. "O DF é feito de pessoas que acreditam, e essa fé se transforma em esperança, em ação e em transformação de vidas", afirmou. Entre os participantes, estava a empresária Shirlene Reis, de 40 anos, moradora de Samambaia,

que compareceu à ocasião acompanhada da filha e de uma amiga da jovem, a quem considera como parte da família. Ela contou que decidiu participar pela oportunidade de vivenciar um momento coletivo de fé. Para ela, o significado do encontro se torna ainda mais marcante por ocorrer na Sexta-feira da Paixão. "É um momento de refletir sobre o que Deus fez por nós e também se perguntar o que estamos fazendo por Ele. Ele já fez por mim, agora cabe a mim fazer por Ele também", destacou. Para a professora Ana Paula Lopes, de 36, moradora de Valparaíso (GO), a iniciativa contribuiu para

aproximar as famílias da fé. "Enquanto muitos comemoram de maneira diferente, nós buscamos algo maior, que eleve o nosso espírito. Esse momento proporcionou isso, reunindo a família em algo tão importante", observou. Morador de Sobradinho, o empresário Antônio Flávio, 36, morador de Sobradinho, disse que o foco na valorização da família foi determinante para sua presença. "O evento ressalta pontos que, muitas vezes, na correria, acabam sendo esquecidos, como o convívio, o abraço e o tempo de qualidade juntos. É um momento importante para refletir e se reconectar", frisou.

Mariana Campos/CB/D.A. Press



Mané Garrincha recebeu o evento Família ao Pé da Cruz

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Disputa rentável

Ampliada, a Série D do Brasileirão promete encher os cofres dos 96 clubes participantes. Na primeira fase, a Confederação Brasileira de Futebol (CBF) distribuirá R\$ 500 mil para cada equipe. O mata-mata promete engordar o montante: R\$ 100 mil na segunda fase e R\$ 180 mil em cada uma das quatro etapas até as semifinais (incluindo os playoffs de acesso). A decisão garante mais R\$ 300 mil. Com isso, os finalistas podem acumular até R\$ 1,8 milhão em bonificações.

SÉRIE D Atolado na última divisão desde 2014, futebol do Distrito Federal começa, neste fim de semana, caminhada coletiva para sair do limbo. Brasiliense, Capital, Ceilândia e Gama apostam em edição ampliada em busca de sucesso e vagas de acesso

Sonhos e metas compartilhados

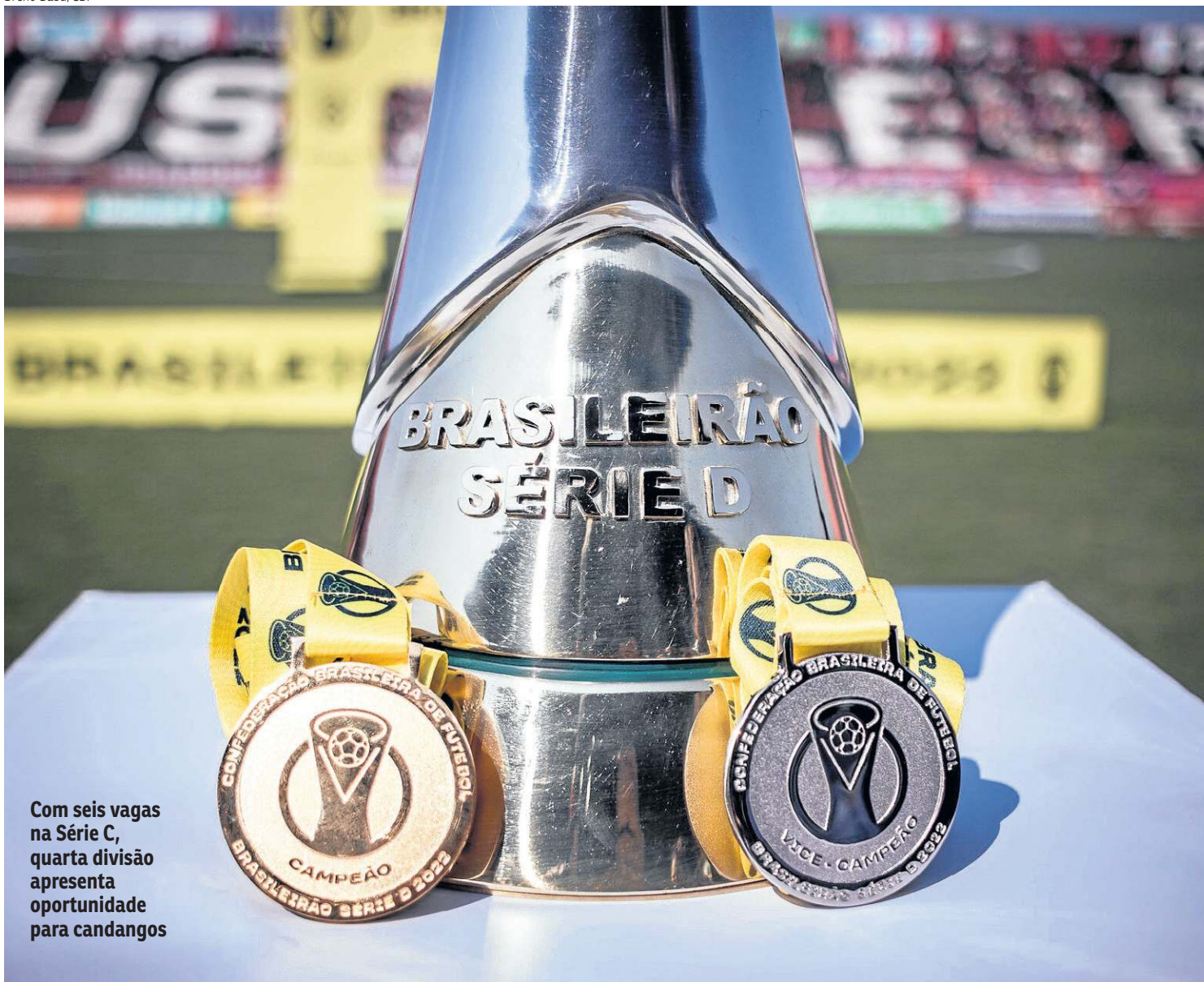
DANILO QUEIROZ

Condenado à última divisão do país há mais de uma década, o futebol do Distrito Federal chega a 2026 diante de um roteiro diferente. A Série D do Campeonato Brasileiro, neste fim de semana, com um ingrediente raro: esperança coletiva em dose máxima. Não apenas por tradição ou camisa, mas por contexto. O cenário, enfim, joga a favor. Responsáveis por formar o maior contingente local já visto na competição, Brasiliense, Capital, Ceilândia e Gama compartilham o sonho de acesso e contam com inéditas seis vagas de acesso na edição ampliada da disputa para saírem, quem sabe juntos, do atoleiro.

Desde 2014, o acesso virou promessa adiada. Tentativas acumuladas, campanhas interrompidas e eliminações dolorosas construíram um ciclo incômodo para o futebol candango. Em meio ao histórico recente, a nova fórmula da Série D surge como uma janela real para romper o padrão e mudar o lugar do Distrito Federal no mapa nacional. A mudança passa, primeiro, pelo formato. A competição foi ampliada de 64 para 96 clubes, com divisões em 16 grupos de seis equipes. Na primeira fase, os times se enfrentam em turno e retorno, e os quatro melhores avançam ao mata-mata. A partir daí, a disputa segue em confrontos eliminatórios até a final, sempre em ida e volta.

O detalhe mais relevante está no acesso. Antes restrito a quatro equipes, o número subiu para seis vagas. Os semifinalistas garantem presença direta na Série C, enquanto os eliminados nas quartas de final (na qual o Distrito Federal parou duas vezes com o Brasiliense, em 2014 e 2024) disputam um playoff extra, ampliando as possibilidades e tornando o caminho menos estreito. O calendário também já impõe ritmo: a segunda fase entra em cena em 20 de junho, com

Breno Babu/CBF



Com seis vagas na Série C, quarta divisão apresenta oportunidade para candangos

a definição de quem sobe marcada para início de agosto, nas quatro vagas diretas, e o fim do mesmo mês, pelos dois lugares extras. As finais serão em setembro.

O número recorde de clubes do Distrito Federal, batendo os três presentes na edição de 2010, não apenas aumenta as chances matemáticas, mas também distribui protagonismo em diferentes frentes da disputa. No Grupo A3,

Brasiliense e Gama encaram um cenário de equilíbrio. O Jacaré tenta virar a chave após queda precoce no Campeonato Candango e aposta em ajustes recentes para reagir. Do outro lado, o Periquito chega em alta, embalado por títulos e invencibilidade, sustentado por uma base mantida e um modelo consolidado. Os adversários da chave apresentam oscilações, mas também perigos. A Aparecidense e o

Inhumas vivem momentos de instabilidade, enquanto o Luverdense surge mais organizado e o Primavera tenta se reerguer. O conjunto desenha uma chave acessível.

No Grupo A4, o ambiente apresenta outro tipo de desafio. Capital e Ceilândia entram em uma chave marcada por equipes em reconstrução e projetos atrás de retomada. O Coruja tenta reorganizar a casa após uma sequência

irregular. O Gato Preto chega com bagagem recente de Série D e confiança construída ao longo da temporada, mesmo após eliminação no Candango. A experiência pode funcionar como diferencial em uma chave de características imprevisíveis. Entre os rivais, o Mixto desponta como força consolidada após título estadual, enquanto o Luverdense apresenta estabilidade e o Operário tenta encontrar

regularidade. O União e o Goiatuba completam o cenário com campanhas recentes discretas.

Se o contexto já é favorável, a matemática também joga a favor do sonho. Existe um caminho possível, embora complexo, para um feito histórico: os quatro clubes do Distrito Federal alcançarem juntos as quartas de final, etapa de definição do acesso. Para isso, o primeiro passo passa por classificação alinhada nos grupos. Caso Brasiliense e Gama, assim como Capital e Ceilândia, avancem em posições complementares (1º e 2º ou 3º e 4º), o chaveamento evita confrontos diretos na segunda fase.

A lógica se mantém em etapas seguintes (terceira fase e oitavas de final), sem cruzamentos entre os candangos, com as campanhas seguindo em trilhas paralelas no diagrama de definição dos duels. O encontro só se torna inevitável em cenários fora do encaixe ideal. Caso o quarteto avance a primeira fase em posições diferentes, deve haver enfrentamento local já no primeiro mata-mata. Nas quartas de final, ponto decisivo da competição, os confrontos passam a ser definidos pelas melhores campanhas gerais. Nesse estágio, o acesso já estará em jogo, e o sonho coletivo poderá se transformar em realidade concreta.

Muito além de um torneio alternativo, a Série D de 2026 representa um possível ponto de virada para o futebol local. Com mais vagas, mais clubes e mais caminhos, o futebol do Distrito Federal entra em campo com algo raro nos últimos anos: margem para acreditar. Entre contas, encaixes e performances, o quarteto candango carrega uma missão além das campanhas individuais. A chance está posta, o cenário é favorável e o roteiro permite ousadia. Resta saber se, desta vez, o desfecho será diferente e se a capital, enfim, conseguirá sair do atoleiro e dar o salto tão esperado rumo à terceira divisão.

Análise dos membros do Grupo A-3

Aparecidense-GO



Quase rebaixado do Goiano, não aparenta força para competir de igual para igual com os candangos.

A tradição, porém, deixa a equipe em condição de, ao menos, passar de fase no torneio.

Brasiliense



Eliminado na primeira fase do Candango, trocou de técnico e busca rumo na Série D.

Conta com o poderio do grupo para se prevalecer, mas deve conseguir avançar sem grandes sustos.

Gama



Campeão candango invicto e time mais estável até aqui, desponta como grande favorito na chave. Deve se fazer valer do elenco forte e entrosado para ir sem sustos ao mata-mata.

Análise dos membros do Grupo A-4

Capital



Caiu na primeira fase do Candango e vive ano ruim até jogando em casa.

A contratação de reforços surge como esperança para o time reencontrar o rumo e brigar por classificação.

Ceilândia



Semifinalista no Candango, teve altos e baixos, mas aposta na manutenção do elenco e do técnico

Adelson de Almeida (perto de 400 jogos pelo clube) para ir outra vez ao mata-mata.

Goiatuba-GO



Não teve um bom Goiano, mas escapou da queda e reforçou o elenco. Porém, larga em desvantagem na tentativa de se posicionar como candidato a uma das quatro vagas na sequência da disputa.

Inhumas-GO



Rebaixado sem vencer nenhuma no Goiano, aparece como coadjuvante no grupo, ainda mais perante aos favoritos

Gama, Brasiliense e Luverdense. Se posicionará como zebra.

Luverdense-MT



Vice-campeão no Mato Grosso, tem tudo para complicar a vida dos favoritos do DF na chave. Com isso, briga pelas primeiras colocações para chegar bem nas eliminatórias.

Primavera-MT



Fundado em 2022, teve rápida ascensão e estreia na Série D, mas com a bagagem da queda no Mato Grosso. Reformulou o grupo e tentará dar liga, mas não deve incomodar na luta por vagas.

Mixto-MT



Campeão estadual, é a equipe com melhor trajetória na temporada no grupo. Com três semanas para aprimorar o trabalho, aparece como favorito à liderança do grupo.

Operário-MT



Semifinalista no Mato Grosso, oscilou bastante na temporada, mas é outra equipe com vivência na Série D.

Surge como candidato ao bolo das quatro vagas na segunda fase.

União-MT



Outro com início ruim de 2026, caiu cedo no Mato Grosso e não joga desde 8 de fevereiro. Usou os dois meses livres para corrigir a rota, embora largue atrás dos rivais da chave.

AGENDA

1ª rodada

Hoje

16h Aparecidense x Gama

17h União x Capital

Amanhã

16h Brasiliense x Primavera

16h Ceilândia x Mixto

2ª rodada

11 de abril

18h Luverdense x Brasiliense

19h30 Gama x Inhumas

12 de abril

16h Capital x Operário VG

18h30 Goiatuba x Ceilândia

3ª rodada

18 de abril

16h Ceilândia x União

17h Capital x Goiatuba

18h30 Inhumas x Brasiliense

19 de abril

17h Primavera x Gama

4ª rodada

26 de abril

16h Brasiliense x Gama

16h Ceilândia x Capital

5ª rodada

2 de maio

19h30 Gama x Luverdense

3 de maio

16h Brasiliense x Aparecidense

17h Operário VG x Ceilândia

18h Mixto x Capital

ESPORTES

BRASILEIRÃO Vasco defende série invicta com Renato Gaúcho diante de um Botafogo em reconstrução técnica e emocional

Os clássicos altos e baixos

DANILO QUEIROZ

Matheus Lima/Vasco



O Clássico da Amizade entre Vasco e Botafogo é atração, hoje, às 21h, no dia de abertura da 10ª rodada da Série A do Campeonato Brasileiro. O confronto, porém, também poderia ser denominado de duelo de altos e baixos. Bem desde a chegada do técnico Renato Gaúcho, o cruzmaltino abre as portas do Estádio de São Januário, no Rio de Janeiro, para o rival alvinegro em fase bem mais complexa, embora os últimos resultados das equipes indiquem o contrário.

No meio de semana, o Vasco deixou o Couto Pereira e deixou o estádio com o amargo gosto de empatar com o Coritiba graças a um gol contra nos minutos finais. Assim, o time perdeu a chance de colar no G-6 do Brasileirão. O Botafogo ganhou do Mirassol, no Estádio Nilton Santos, e largou a zona de rebaixamento da competição nacional. No entanto, no longo prazo, os cruzmaltinos experimentam uma tranquilidade há muito não vista no lado botafoguense do clássico.

Renato Gaúcho trouxe a paz baseado em resultados positivos. Desde a chegada do treinador, os vascaínos estão invictos. O recorte abrange três vitórias, dois empates e confiança renovada com as posições ganhas na classificação da competição nacional. Ainda assombrado pelo fantasma das últimas colocações do Brasileirão, o Botafogo ainda experimenta os percalços deixados pela saída do ex-técnico Martín Anselmi. Contratado durante a semana, o português Franclim Carvalho, antigo auxiliar de Artur Jorge, ainda não estreia no clássico. Rodrigo Bellão

segue como interino.

Em São Januário, o clima é de confiança. A equipe ainda estará reforçada pelo atacante Andrés Gómez, de volta após cumprir suspensão. Ex-Botafogo, o lateral-esquerdo Cuiabano também deve começar jogando após se recuperar de um incômodo muscular. “A gente trabalha sempre para buscar as vitórias. Temos pouco tempo de trabalho, apesar da Data Fifa. Mesmo assim, a equipe se comporta

e joga bem. Conseguimos pontos importantíssimos. Dos 15 pontos que disputamos, conquistamos 11. É um número muito bom. A gente sempre pensa grande. Pensar grande é buscar a parte de cima da tabela”, destacou Renato Gaúcho.

Na tentativa de vencer o clássico e entregar um ambiente mais leve para o próximo técnico, o Botafogo conta com dois retornos: o zagueiro Alexander Barboza, após cumprir suspensão, e o volante Danilo,

de volta depois de defender a Seleção Brasileira na Data Fifa. “Já passei por momentos assim em outros clubes e temos que entender que o momento gera instabilidade emocional dentro de campo. Afeta ofensivamente e defensivamente. Temos que conseguir trabalhar em cima disso”, avaliou Bellão.

Com cada clube surfando em uma onda distinta de desempenho, o clássico pede licença poética para se desvencilhar do termo

SÉRIE A

	P	J	V	E	D	GP	GC	SG
LIBERTADORES								
1º Palmeiras	22	9	7	1	1	19	9	10
2º Fluminense	19	6	1	2	16	10	6	
3º Bahia	17	8	5	2	1	12	7	5
4º São Paulo	17	9	5	2	2	11	6	5
5º Atlético-PR	16	9	5	1	3	14	11	3
6º Flamengo	14	8	4	2	2	13	8	5
7º Coritiba	14	9	4	2	3	10	9	1
8º Vasco	12	9	3	3	3	14	14	0
9º Atlético-MG	11	9	3	2	4	12	11	1
10º Grêmio	11	9	3	2	4	14	14	0
11º Bragantino	11	9	3	2	4	9	10	-1
12º Vitória	10	8	3	1	4	8	13	-5
13º Santos	10	9	2	4	3	12	13	-1
14º Corinthians	10	9	2	4	3	8	10	-2
15º Botafogo	9	8	3	0	5	14	18	-4
16º Internacional	9	9	2	3	4	8	10	-2
17º Cruzeiro	7	9	1	4	4	11	16	-5
18º Chapecoense	7	8	1	4	3	9	15	-6
19º Mirassol	6	8	1	3	4	10	13	-3
20º Remo	6	9	1	3	5	10	17	-7

10ª RODADA

Hoje		
18h30	São Paulo	x Cruzeiro
20h30	Coritiba	x Fluminense
21h	Vasco	x Botafogo
Amanhã		
16h	Chapecoense	x Vitória
17h30	Flamengo	x Santos
17h30	Atlético-MG	x Atlético-PR
19h30	Corinthians	x Internacional
19h30	Bahia	x Palmeiras
20h	Mirassol	x Bragantino
20h30	Grêmio	x Remo

Cruzeiro pega o São Paulo com novo ânimo

SOFIA CUNHA

Animado pelo triunfo convincente diante do Vitória, o Cruzeiro almeja manter o ritmo e dar novo passo no processo de reação no Campeonato Brasileiro contra o São Paulo. Mineiros e paulistas se enfrentam hoje, às 18h30, no Morumbis, na capital paulista, pela 10ª rodada do Campeonato Brasileiro.

A vitória por 3 x 0, aliada a resultados de outras equipes, tiraram o Cruzeiro da lanterna da Série A e o colocaram na 17ª posição, agora com sete pontos. O São Paulo chegou a ocupar a liderança, mas caiu de rendimento e desceu para a quarta colocação, com 17 pontos - cinco a menos que o líder Palmeiras. Os comandados por Roger Machado não vencem há três partidas e enfrentam certa desconfiança da torcida.

Roger Machado tem três reforços para a partida: o meio-campista Bobadilla, o atacante Gonzalo Tapia e o lateral-esquerdo Enzo Díaz estão à disposição. Artur Jorge, comandante do Cruzeiro, contará com o retorno de Kaiki.

No Couto Pereira

Na briga direta pela liderança, o Fluminense visita o Coritiba, às 20h30, no estádio Couto Pereira. Vindo de uma boa vitória sobre o Corinthians, o time carioca soma 19 pontos e pode até assumir a liderança, de forma provisória, em caso de novo triunfo.

FUTEBOL ITALIANO

Gattuso deixa comando da Itália

Elvis Barukic/AFP



Treinador protagonizou a terceira ausência seguida do país em Copas

A Itália iniciou um novo capítulo após mais um fracasso. Genaro Gattuso não é mais o técnico da seleção. A saída foi oficializada, ontem, poucos dias depois da derrota para a Bósnia, na repescagem europeia, resultado que deixou a Azzurra fora da Copa do Mundo pela terceira edição consecutiva.

Em nota, a Federação Italiana confirmou a rescisão em comum acordo e agradeceu ao treinador pelo período à frente da equipe. A queda precoce no caminho ao Mundial acelerou mudanças profundas na estrutura do futebol italiano, que já vive um processo de reformulação.

Gattuso se despediu com um tom de frustração e reconhecimento pelo momento vivido. “Com o coração pesado, por não termos conseguido atingir o objetivo que traçamos, considero que meu tempo como técnico da seleção chegou ao fim. A camisa da Azzurra é o bem mais precioso do futebol, por isso é justo facilitar as futuras avaliações técnicas desde o início”, declarou.

O agora ex-treinador também agradeceu à direção e aos torcedores italianos. “Foi uma honra comandar a seleção. Mas o meu maior agradecimento vai para os torcedores, para todos os italianos que nunca deixaram de demonstrar seu amor e apoio”, completou.

A crise vai além do banco de reservas. Após a eliminação nos

pênaltis diante dos bósnios, o presidente da federação, Gabriele Gravina, deixou o cargo, assim como Gianluigi Buffon, que integrou a estrutura da seleção. O cenário reforça o tamanho do abalo institucional vivido pela Itália, ausente do Mundial desde a edição do Brasil, em 2014.

Nos bastidores, a federação já se movimenta em busca de um novo comandante. O nome mais ambicioso é o de Pep Guardiola, atualmente no Manchester City e com contrato até junho de 2027. O treinador espanhol já manifestou, em outras ocasiões, o desejo de

trabalhar com seleções, mas uma eventual negociação é considerada complexa.

Outras alternativas também estão em pauta. Roberto Mancini, campeão da Eurocopa de 2020 com a própria Itália, Antonio Conte, hoje no Napoli, e Massimiliano Allegri, que comanda o Milan, aparecem como opções mais viáveis no curto prazo.

A ideia da federação é definir rapidamente o substituto, já de olho no início da Liga das Nações, com início em setembro. O próximo compromisso da Itália será contra a Bélgica.

PREOCUPAÇÃO

Alisson não deve mais atuar pelo Liverpool nesta temporada. O goleiro brasileiro, que já havia sido cortado da última convocação da Seleção de Carlo Ancelotti por lesão muscular na coxa direita, seguirá fora de combate e virou motivo de atenção para a comissão técnica a poucos meses da Copa do Mundo de 2026.

JOÃO FONSECA

O brasileiro João Fonseca (40º no ranking da ATP) estreará no Masters 1000 de Monte Carlo contra o canadense Gabriel Diallo (36º). O sorteio da chave, realizado ontem, colocou o carioca em um quadrante favorável, evitando confrontos com os destaques mundiais Carlos Alcaraz e Jannik Sinner até as fases finais.

FEMININO

Sem vitórias nos dois primeiros compromissos da Série A3 do Campeonato Brasileiro Feminino e lanterna do grupo 2 do torneio nacional, o Cressporm busca a retomada diante do Várzea Grande. O jogo está marcado para 15h, no Estádio Abadião, em Ceilândia. O jogo terá transmissão ao vivo do canal da FFDF TV no YouTube.

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua minguia em Escorpião. O dinheiro é a única divindade do mundo atual, incontestável e adorada pelas pessoas de todas as religiões, e o dinheiro junto à inteligência artificial, são nossos inventos, os fizemos à nossa imagem e semelhança. Porém, como nós não possuímos a percepção eterna e infinita da divindade criadora, nossas criações se voltam contra nós, nos oprimindo, porque deixamos de ter a percepção que são nossas criações e passamos a nos vencer de que nós somos o produto do dinheiro e da IA. A inversão de valores é uma inversão de percepção, nos enxergamos através do dinheiro e da inteligência artificial, quando sábio seria enxergar essas manifestações como instrumentos ao nosso serviço, mas que, pela inversão de percepção, nossa humanidade está a serviço do dinheiro e logo mais também a serviço da inteligência artificial.



ÁRIES
21/03 a 20/04

É hora de você agarrar o que é seu, hora de puxar a sardinha para seu lado e consolidar seus interesses. Provavelmente, a atitude vai atrair críticas, mas nesta parte do caminho vale a pena seguir em frente. Melhor.



TOURO
21/04 a 20/05

Para que tudo dê mais ou menos certo é imprescindível que suas boas intenções sejam testadas na realidade prática, porque em si mesmas as boas intenções são teorias lindas, que nem sempre convergem com a realidade.



GÊMEOS
21/05 a 20/06

Considere o seguinte, os bons conselhos que sua alma recebe precisarão ser postos em prática para ser testados, e nesse sentido as pessoas que os oferecem não estarão ao seu lado para fazer esses testes. Ou não?



CÂNCER
21/06 a 21/07

Cuide dos seus recursos, gaste com sabedoria, este é um momento que lhe apresenta perspectivas interessantes, mas que ainda requerem um amadurecimento maior. O tempo está ao seu favor, evite precipitações inúteis.



LEÃO
22/07 a 22/08

A abundância não se demonstra nos gastos, mas na boa administração dos recursos, porque dessa forma você mostra às pessoas de seu círculo de relacionamentos uma sabedoria que, se elas adotarem, beneficiaria a todos.



VIRGEM
23/08 a 22/09

Os investimentos que você andou fazendo começam a trazer resultados importantes, ainda um tanto desconexos entre si, mas benéficos mesmo assim. A situação há de servir de incentivo para você continuar em frente.



LIBRA
23/09 a 22/10

Normalmente, você pode considerar que sejam boas pessoas aquelas que fazem o que está ao alcance delas, enquanto as más pessoas são as que, apesar de terem recursos, são mesquinhas em suas atitudes. Discernimento.



ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Tenha em mente que neste momento tudo que você fizer, sejam as coisas boas ou as que seria melhor nem comentar, tudo, absolutamente tudo tende a aumentar e ganhar tal proporção que acabe se descontrolando. Pense nisso.



SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Agora você encontrará gente disposta a acompanhar você nas formas exageradas de manifestação, que para você não são nada mais do que parte do seu dia a dia. Encontrar companhia para os exageros é uma experiência.



CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Logo você encontrará a graça que por enquanto está oculta por trás da bagunça que toda mudança traz à tona. Essa graça circula nas entrelinhas de tudo que anda acontecendo, mas é preciso bom humor para a perceber.



AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Escolha com muito discernimento quais, dentre as inúmeras tarefas que se apresentaram, são realmente prioritárias, porque assim você evitará gastar energia excessiva em assuntos que não são tão importantes.

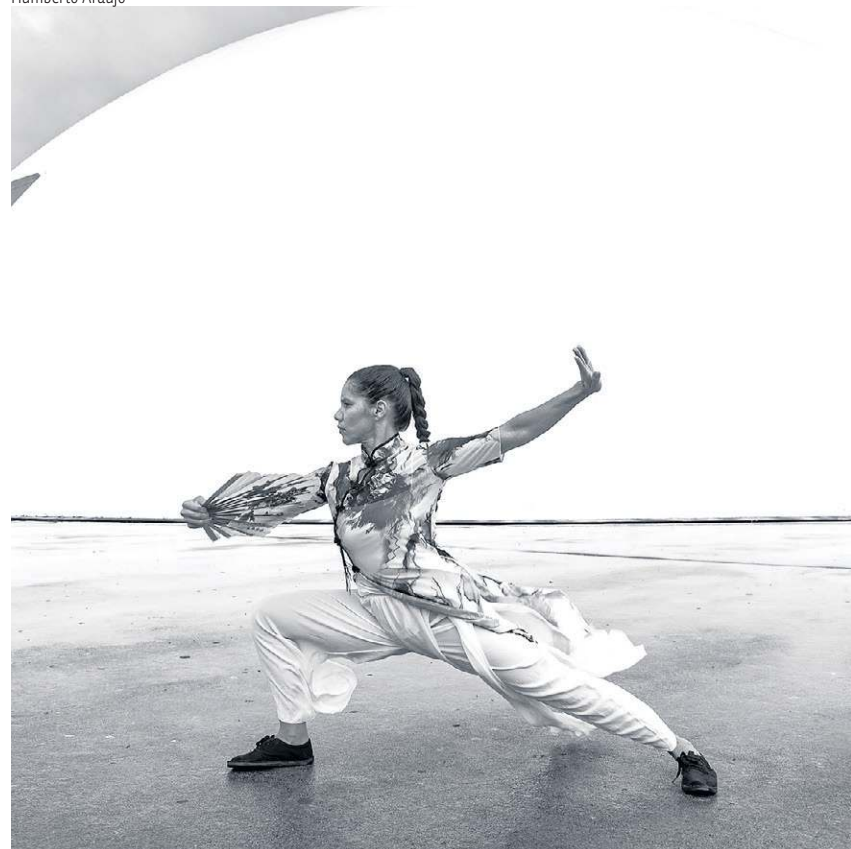


PEIXES
20/02 a 20/03

Faça os movimentos necessários sem cometer exageros nem precipitações, porque apesar de acontecerem coisas importantes, tudo precisa de reflexões sinceras de sua parte para ser devidamente aproveitado.

DANÇA

Humberto Araújo



Espectáculo *Chang'e* mistura kung fu e dança contemporânea

Mitologia e modernidade

» JÚLIA COSTA*

Na mitologia chinesa, Chang'e é a Deusa da Lua, personificando romance, graça e prosperidade das colheitas. Na vida terrestre, era esposa do arqueiro Hou Yi e subiu ao astro depois de ingerir uma poção da imortalidade presenteada ao marido. Chang'e é também o nome da missão espacial chinesa que, em 2019, foi a primeira a chegar no lado mais afastado da Lua.

Dessa mistura entre o eterno e o inovador surgiu o espetáculo *Chang'e*, que mistura dança contemporânea e a tradição do kung fu e tem performances de Carol Barreiro e Kimberlly Lima.

A dançarina e praticante do kung fu Carol Barreiro fez a primeira montagem do espetáculo em 2021, a partir da vontade de compreender como o invisível poderia se encaixar na dança. "Naquela época, eu já trabalhava com pessoas com deficiência visual e buscava o elo entre a presença do dançarino em cena e os recursos de uma dança que não estivesse submetida ao regime da visualidade", diz. Como acessar uma dança que não é necessariamente feita para ser vista e o que ela pode provocar se não estiver condicionada a esse sentido foram algumas das perguntas que buscou responder.

Agora, Carol se junta a Kimberlly Lima, artista marcial com deficiência visual cuja percepção espacial, sonora e dos objetos de cena guiou a

CHANG'E

Amanhã, às 15h e 19h30, no Sesc do Gama; em 30 de abril, às 15h e 19h30, no Sesc de Taguatinga; e nos dias 2 e 3 de maio, às 19h30, no Espaço Cultural Renato Russo.

remontagem da obra. O foco está na relação sonora com o espaço e a outra dançarina em cena. "Nossas presenças se entrelaçam em composições onde improvisamos para nos perder e coreografamos para nos encontrar. Enquanto ocupo o espaço, a Kim sente a densidade e o deslocamento do corpo com o qual divide a cena, estabelecendo uma comunicação que transcende a visão", conta Carol.

Em cena, Kimberlly usa um dispositivo que captura os movimentos do corpo em tempo real e os transforma em sons fractais com um sistema desenvolvido por Eufrásio Prates, diretor musical da obra. Com auxílio de uma agente de inteligência artificial, é capaz de improvisar qualquer obra musical e sons da natureza, como ventos e rios.

O dispositivo também permite uso de sintetizadores e simuladores de instrumentos acústicos. Os sons se misturam ao Erhu, instrumento chinês tocado, na obra, por Tom Suassuna.

*Estagiária sob supervisão de Severino Francisco

CRUZADAS

Cohen, padre e imame	Noticiário radiofônico brasileiro às 21h	Nadador brasileiro, medalhista olímpico de 2008	brasileiro, (?) digital, pós 1980	Sentença de origem popular			Iluminação de grutas	Doença de degeneração progressiva	Dois metais alcalinos (Quím.)
O idioma próprio de um país									
				Movimento para estacionar o carro				O estado com poder político próprio	
Flor criada pela deusa Diana (Mit.)			Povo adorador de Kukulcán					Substitui o d.C. nos países anglo-saxões	
Tubo que retira o excesso de líquido							Base da maionese Raiva, em inglês		
						"Ô (?) Alas", marcha carnavalesca			
(?) torcedor, plano de clubes de futebol			Acessório do rapper						Símbolo do peso, em Física
Que impede o movimento progressivo									
							Intrigam; conspiram		Reconhece como verdadeiro
Região onde vive Asterix (HQ)				Substituição de compras					
É silenciado ao apertar "mudo"		Deus do céu da Mesopotâmia					Peça de xadrez	Magistrado de Veneza (Hist.)	Filme de Kurosawa (1985)
Lutadores como Reprodução entre animais de raças diferentes	Spartacus			(?) Patalôjka, personagem de Disney					(?) -shirt, modelo de camiseta

BANCO. 3/annu — ela. 4/doge. 5/anger. 10/cruzamento. 68

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

P	P	S	A	R	L	O			
M	O	N	T	E	C	A	R	L	O
A	T	E	R	R	A	D	O	N	
E	A	S	O	S	E	T			
N	A	P	A	P	A	G	O		
E	N	C	H	E	N	T	E	O	S
I	Z	O							
C	A	R	I	S	M	A	T	I	C
O	L	E	O	T	U	N	I	C	A
C	E	P	A	R					
J	U	L	E	S	R	I	M	E	T
C	R	U	A	N	O	L	E		
A	S	T	R	O	S	D	I		
N	O	N	A	E	T	E	R		
C	O	S	T	U	M	E	I	R	A

SUDOKU DE ONTEM

2	1	8	4	3	9	7	5	6
9	6	7	5	8	2	4	3	1
3	4	5	1	6	7	9	8	2
4	5	3	6	2	1	8	9	7
8	9	6	3	7	5	2	1	4
1	7	2	8	9	4	5	6	3
6	2	1	9	4	8	3	7	5
7	3	9	2	5	6	1	4	8
5	8	4	7	1	3	6	2	9

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

www.assinecoquetel.com.br

Assine agora!

COQUETEL

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

Meus mortos vivem na minha memória
Não uma vida simplória, sem glória
Mas uma vida real e permanente
Fazem parte do meu presente
Eles são minhas raízes
Minhas cicatrizes, minhas matrizes

Maria Maia

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

				8				7
4				6				1
	6				1	9		3
		9	4			5	6	
	2		7	9		1		
			2		3			8
			9	6		2		
7	9		1					

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

Diversão & Arte

» NAHIMA MACIEL

Quando vem tocar em Brasília, Celso Adolfo já sabe: pela quantidade de músicos sempre presente na plateia, é preciso montar um repertório à altura e nunca esquecer os clássicos. Mineiro de São Domingos do Prata, parceiro de Milton Nascimento, João Bosco e César Camargo Mariano, herdeiro de uma música lapidada no canto e violão, o cantor, compositor e violonista sobe ao palco do Clube do Choro hoje para um show cuidadosamente planejado.

Clássicos como *Coração brasileiro*, que dá nome ao primeiro disco e tem produção de Milton Nascimento, e *Nós dois*, regravada pelo ator Gabriel Leone (de *O agente secreto*) para uma estreia no meio musical, Celso Adolfo resolveu incluir três inéditas. São faixas que estarão no próximo disco e foram gravadas em um estúdio em Barbacena após uma descoberta da qual o compositor não se cansa de falar.

Este ano, ele esteve na cidade mineira para conhecer a Bituca: Universidade de Música Popular, uma escola livre e gratuita fundada em 2004 pelo Grupo Ponto de Partida e referência na formação musical em Minas Gerais. “Me impressionou muito”, conta o músico. “Descobri que posso gravar meu disco lá. É incomum pensar em gravar disco numa cidade do interior, isso não acontece, porque os estúdios estão concentrados nas cidades maiores e o custo é muito alto. Mas os estúdios de Barbacena estão bem equipados e já gravei três músicas lá. E tem músicos muito bons que posso contratar pra tocar comigo”, garante Celso Adolfo, que ficou encantado com os microfones Neumann, reputados entre os melhores do mercado, disponíveis para gravação. “Quando voltar de Brasília, gravo mais três músicas por lá”.

Para o show do Clube do Choro, ele traz as inéditas *Pra mode pensar*, referência à corruptela comum na fala interiorana, *Flor, minha flor*, feita com os versos de *Declaração*

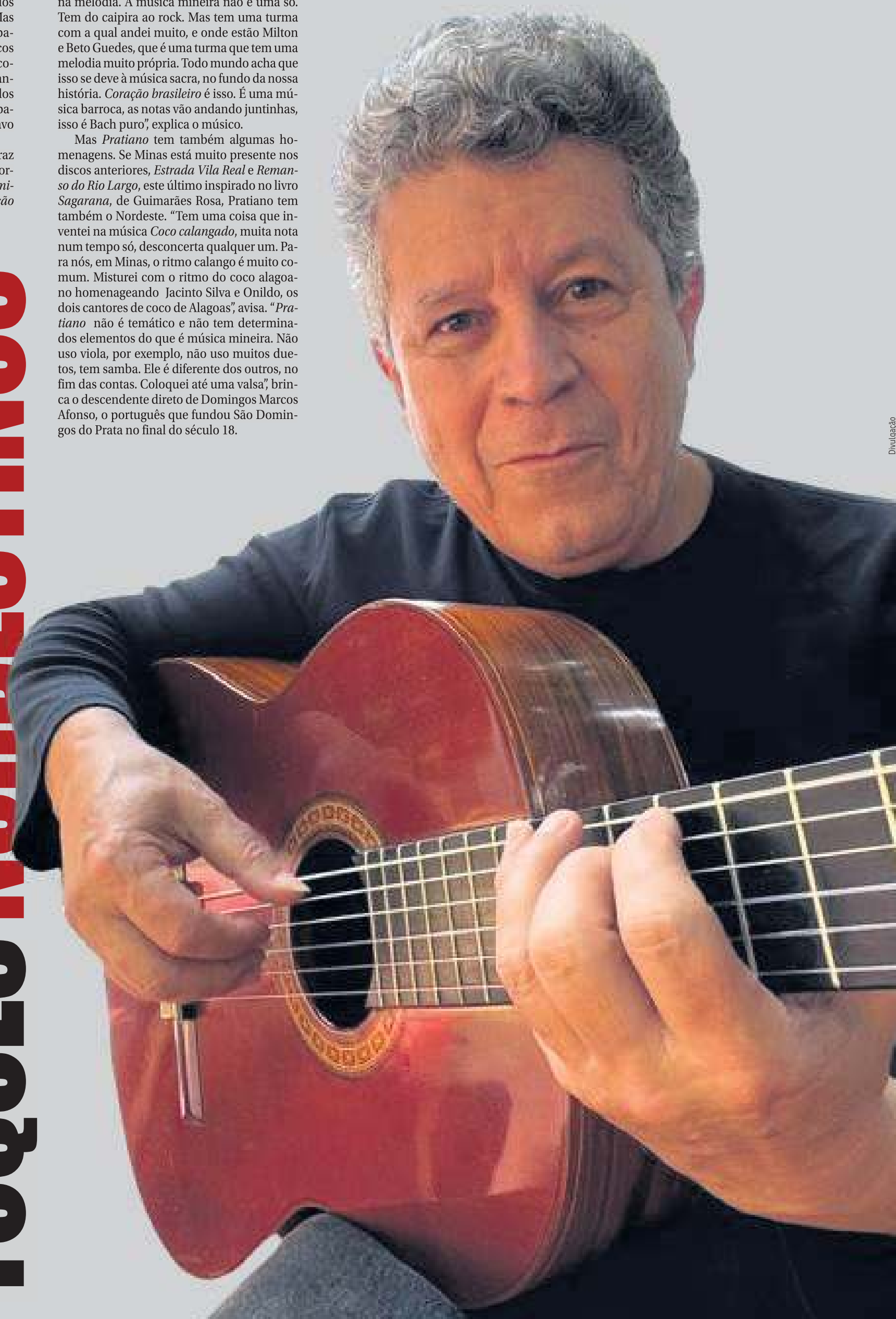
de amor, de Carlos Drummond de Andrade, e *Dizumbando*, homenagem ao músico Maurício Tizumba. “Esse poema do Drummond é muito lindo e a vida inteira gostei muito dele. Um dia, conversando com José Miguel Wisnik e vendo o que ele fez com um poema do Drummond, me veio a vontade”, lembra. “É raro eu fazer isso porque não é toda hora que a gente acerta de colocar melodias em poemas prontos, ainda mais de Carlos Drummond. Mas muita gente faz isso. Meu cuidado foi não interferir no poema. Tem que ter esse cuidado.”

Canções do disco *Pratiano*, o mais recente de Celso Adolfo, lançado em 2023, também estão no show. O álbum é uma homenagem à cidade natal do músico, São Domingos do Prata, e tem o gentílico de quem nasce por lá como título. É um disco melancólico, especialmente no que diz respeito à faixa-título, mas também variado. Celso Adolfo tratou de incluir ritmos que admira e que representam outras regiões do Brasil, como o samba e o coco. Ele sabe que faz música bem mineira e que

isso reflete nas letras e melodias. “O que *Pratiano* e *Coração brasileiro* têm de comunicação entre si é meu estilo de abordar, de buscar termos, aforismos. *Coração brasileiro* é totalmente mineiro, mas os dois discos têm esse componente da minha regionalidade, que são as coisas sobre as quais eu suponho ter domínio emocional completo. Minhas coisas vão ter sempre essa marca. Tá na letra, no violão, na melodia. A música mineira não é uma só. Tem do caipira ao rock. Mas tem uma turma com a qual andei muito, e onde estão Milton e Beto Guedes, que é uma turma que tem uma melodia muito própria. Todo mundo acha que isso se deve à música sacra, no fundo da nossa história. *Coração brasileiro* é isso. É uma música barroca, as notas vão andando juntinhas, isso é Bach puro”, explica o músico.

Mas *Pratiano* tem também algumas homenagens. Se Minas está muito presente nos discos anteriores, *Estrada Vila Real* e *Remanso do Rio Largo*, este último inspirado no livro *Sagarana*, de Guimarães Rosa, *Pratiano* tem também o Nordeste. “Tem uma coisa que inventei na música *Coco calangado*, muita nota num tempo só, desconcerta qualquer um. Para nós, em Minas, o ritmo calango é muito comum. Misturei com o ritmo do coco alagoano homenageando Jacinto Silva e Onildo, os dois cantores de coco de Alagoas”, avisa. “*Pratiano* não é temático e não tem determinados elementos do que é música mineira. Não uso viola, por exemplo, não uso muitos duetos, tem samba. Ele é diferente dos outros, no fim das contas. Coloquei até uma valsa”, brinca o descendente direto de Domingos Marcos Afonso, o português que fundou São Domingos do Prata no final do século 18.

**CELSO ADOLFO
LEVA AO CLUBE
DO CHORO UM
REPERTÓRIO QUE
INCLUI SUCESSOS
DO INÍCIO DA
CARREIRA,
CANÇÕES
INÉDITAS E
MÚSICAS DO
ÚLTIMO DISCO,
PRATIANO**



Divulgação

**À MINEIRA, COM
TOQUES NORDESTINOS**

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, sábado 4 de abril de 2026

Para anunciar ▶ 3342-1000

1 IMÓVEIS
COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS
ALUGUEL

3 VEÍCULOS
4 CASA
& SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS
& OPORTUNIDADES

6 TRABALHO
& FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS
COMPRA E
VENDA

- 1.1 Apart Hotel
- 1.2 Apartamentos
- 1.3 Casas
- 1.4 Lojas e Salas
- 1.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
- 1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

INVEST FLAT VENDE
FUSION HPLUS Express and alto. Lindo apto 34m2 c/ 2 camas solteiro 3033-3865 cj21229

INVEST FLAT VENDE
FUSION HPLUS Express and alto. Lindo apto 34m2 c/ 2 camas solteiro 3033-3865 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
LUGAR CERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUEguas Claras 2 qtos 1 banheiro, 1 suíte, 1 vaga 99562-4472 cj25698

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QD 107 cobertura 3 qtos 3banhs 1 suíte 2 vagas, coz. c/arms planej. 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

QUITINETES

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui: lugarcerto.com.br


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ASA NORTE

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
404 BLOCO I Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

ASA SUL

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
112 COBERTURA de luxo 411m2 4 qtos (3 suítes) 3 vgs cj5211 3322-3443

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

GUARÁ

3 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qts 228m2 cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

1.2 NÚCLEO BANDEIRANTE

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

RIACHO FUNDO

2 QUARTOS

QS 25 RF II Apto 59m2 2qts sl coz wc gar. cond R\$ 430.00 doc Ok, c/ todas as contas pagas, inclusive IPTU 2026 pago Quit. R\$140.000, à vista ou R\$ 150.000 financ (61) 98429-9615

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

SUDESTE

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
105 APTO 6 and., localização privilegiada, garagem Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qts 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m2 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

1.3 ÁGUAS CLARAS

CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

ÁGUAS LINDAS

2 QUARTOS

ÁGUAS LINDAS DE GOIAS GO Vendo ágio de casa em condomínio fechado, c/ apenas 10 casas. R\$ 40 mil Aceite carro. Tr: 61 99226-4020

CRUZEIRO

4 OU MAIS QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QD 12 vdo cs 5 stes quintal c/churrasq. e banh. avaga p/ 4 carros. 99418-8477 cj21694

GAMA

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
PONTE ALTA Norte, 3 qts, 3 banhs. 1 ste, área laze, espaço gourmet 99562-4472 cj25698

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
QL 16 706m2, terreno 2.000m2, 3 suítes 2 c/ closet cj5211 33223443

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qts 1suíte 2 vagas 2 banhs 99673-2538

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qts 1suíte 2 vagas 2 banhs 99673-2538

1.3 PARK WAY

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

SOBRADINHO

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

PLANO EMPREEND.
QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

1.3 VICENTE PIRES

VICENTE PIRES

3 QUARTOS

R 08 Casa 350m² em Taguatinga/DF, (direitos), Terreno 800m², R.08, Chácara 204, St. Hab. Vicente Pires. Inicial R\$ 630.000,00 (Parcelável) deonzialeiloes.com.br 0800 500 9934

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

SUDESTE

TRATO FEITO IMÓV
CCSW 02 Loja de esquina. Alugada. tima localização. Exc Oportunidade 99418-8477 cj21694

VICENTE PIRES

MEU IMÓVEL IMOB
R 08 chác. 332 loja St Habitação al V.Pires, localiz. privilegiada 30m2. 99562-4472 cj25698

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND.
AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

1.4 ASA SUL

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

SUDESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

OS MELHORES
REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 19395
IMOVEIS DE GOIÂNIA

QUER MORAR OU INVESTIR EM GOIÂNIA?

TENHO AS MELHORES OPÇÕES PRA VOCÊ!



(62) 98280-1111

CLASSIFICADOS

CORREIO BRAZILIENSE

Saiba como entrar em contato com o
Classificados do Correio Braziliense

Pequenos anúncios

61 3342-1000 opção 05 ou
61 3214-1215

Editais, Avisos e Comunicados

61 3342-1000 opção 04 ou
61 3214-1245

Whatsapp

61 98167-9999

Central

61 3342-1000

E-mail

classificados.df@cbnet.com.br

Endereço:

Sig QD 02 BI 02 lote 340
ao lado da Câmara Legislativa



Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades e promoções



Instagram:
[@classificadoscb](https://www.instagram.com/classificadoscb)



Facebook
[@classificadoscb](https://www.facebook.com/classificadoscb)

1.5 ASA NORTE

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

SAAN/SIA/SIG/SOF

OPORTUNIDADE ÚNICA NO DF
ÚLTIMO LOTE

TERRENO EXCLUSIVO no Setor de Inflamáveis com 31.500 m2, área rara no Distrito Federal, ideal para centros logísticos, distribuição, armazenagem ou atividades industriais. Localização estratégica, próximo ao SIA e ao STRC, com acesso rápido à Via Estrutural e à EPTG, facilitando transporte e mobilidade. Zoneamento CSIIND3(LUOS/DF), permitindo diversas atividades industriais e logísticas. Excelente oportunidade para empresas que buscam expansão ou instalação em um dos principais polos logísticos de Brasília. R\$ 55.000.000,00 (61) 99880-9872 - Corporate

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

VENDE-SE CHACARA
1 HECTARE casa c/5 quartos, cs de caseiro, 2qts. churrasq. Entre Outlet e Alexânia. (61) 99439-3883

FAZENDA A VENDA
MUNICÍPIO Goianésia - GO de Pirenópolis, sentido a Goianésia, 19 alqueires, ou seja 35 hectares, ótima para criação de gado, 6km de estrada de chão. Para mais informações: (62)99104-1161 zap

OUTROS ESTADOS

FAZENDA EM GOIÁS
200KM DISTANTE DE BRASÍLIA 2.800 ha, aberta, dupla aptidão: Lavoura, Pecuária, bastante água. Boa Sede. Com muitas benfeitorias.timo preço! Excelente oportunidade. Tratar direto com o proprietário (61) 99978-1485

1.6 OUTROS ESTADOS

UNAÍ-MG Fazenda 56 hectares, escriturada, casa curral, poço artesiano, divisa de pasto, rio, represa (61)99862-1515 Marcos Jerônimo

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.4 Lojas e Salas
2.5 Lotes, Áreas e Galpões
2.6 Quartos e Pensões
2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

3 QUARTOS

STN SOF Norte Qd 02 Bl B It 13 ap 101 al ap 3q ref a.emb sl cz wc \$ 1.500 991577766 c9495

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

416 SUL 3qts c/ arms sala coz , banh social e dependência c/w 2º andar.elev área serv R\$ 3.900,00 + Cond R\$800. . Somente whatsapp (61) 98272-9594

416 SUL 3qts c/ arms sala coz , banh social e dependência c/w 2º andar.elev área serv R\$ 3.900,00 + Cond R\$800. . Somente whatsapp (61) 98272-9594

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.2 SUDOESTE

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA LUGARCERTO.COM.
BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3

VEÍCULOS

3.1 Automóveis
3.2 Caminhonetes e Utilitários
3.3 Caminhões
3.4 Motos
3.5 Outros Veículos
3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

AUDI

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO l alugo apto 3 qtos 110m2 1 su çite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

2.4 ASA SUL

SALAS

ASA SUL

ALUGO SALA
ED THE UNION Em Frente à Leroy Merlin. Tr: (61) 99977-4191

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

ALUGO SALA
ED THE UNION Em Frente à Leroy Merlin. Tr: (61) 99977-4191

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

2.6 QUARTOS E PENSÕES

CIDADES SATÉLITES

ALUGO 1 QUARTO Para idoso. Tr: 99858-1090 / 9248-7040

ALUGO 1 QUARTO Para idoso. Tr: 99858-1090 / 9248-7040

3

VEÍCULOS

3.1 Automóveis
3.2 Caminhonetes e Utilitários
3.3 Caminhões
3.4 Motos
3.5 Outros Veículos
3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

AUDI

AUTOCRED
Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

AUTOCRED
Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

CHERY

AUTOCRED
TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

AUTOCRED
TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

FORD

AUTOCRED
RANGER 20/21 XLT 3.2 20V 4x4 CD diesel aut. 99288-9231

3.2 JEEP

JEEP

AUTOCRED
RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Infomática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

RECADOS

HOMEM PROCURA MULHERES ACIMA de 40 anos p/ relacionamento sério e casamento (61) 9 94555814.

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

DINHEIRO NA HORA
DINHEIRO NA HORA para funcionário público em geral com cheque, desc. em folha, déb. em conta sem consulta spc/serasa. Tel: 4101-6727 98449-3461

5.5 PONTOS COMERCIAIS

CIDADES SATÉLITES E ENTORNO

VENDE-SE REDE DE SUPERMERCADOS

09 LOJAS - Em Quatro Cidades de Goiás, entorno de BSB, 11 anos de operação consolidada; faturamento \$ 190 milhões/ano. Tratar fone whatsapp 61 99885-5017

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

RENATO ATIVÃO
MACHAO, SERIO, discreto e sigiloso (61) 99642-9963

CRIS LOIRA

50 ANOS Tá c/ pouco? Passa cartão crédito (61) 98525-2760 N.B.

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens.com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

CONTRATA-SE
AUXILIAR Cabeleireiro e Manicure c/exper. p/ guas Claras (MEI). Tr. 99116-2582

AUXILIAR DE PRODUÇÃO

CONTRATAMOS PARA trabalhar em Indústria de alimentos em Samambaia. Diversas vagas. Enviar CV para: rh@germana.com.br

NÍVEL MÉDIO

AJUDANTE DE LOJA
DISTRIBUIDORA de Polpas de Frutas salário R\$ 1.681,00 + VA + VT Apresentar currículo : PAV B7-1 Box 1 Ceasa DF Irmãos Rocha Distribuidora de Polpas de frutas, entre 7h às 14h.

AUXILIAR DE CONSULTÓRIO

ODONTOLÓGICO p/ SCN Qd 01 Bl F sala 515 Zap 99981-2645 ou odelioalmeida@gmail.com

CONTRATA-SE EMPREGADA DOMÉSTICA

PARA O PARK WAY Brasília/DF. Trabalho de segunda a sº bado, com salário bruto de R\$ 3.500,00, além dos demais direitos trabalhistas. Atividades incluem limpeza e organização da casa, lavar e passar roupas e preparo de refeições simples. é necessário ter experiência na função e ser uma pessoa organizada, responsável e discreta. Interessadas encaminhar currículo p/ email: domesticaparkway@gmail.com

CONTRATA-SE
FRENTISTA e Chefe de Pista p/ região da Candangolândia-DF e Asa Sul. Enviar CV Email: cv.rhposto@gmail.com

PRECISA-SE
MARCENEIRO E MEIO OFICIAL De Marcenaria c/ exper. Tr: 99979-8210

PRECISO 2 MASSAGISTAS
DOU TREINAMENTO por 3 dias, remunerado. Pagamento por dia. Preciso de seriedade e compromisso c/ horários e dias. Terça Quinta e Domingo 7:30 às 20:30h. »timos ganhos se tem compromisso aos dias (61) 98214-4880 Elen

6.1 NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE
MECÂNICO COM EXPERIÊNCIA linha leve Tr: (61) 98575-9979.

RESTAURANTE ESTÁ CONTRATANDO

MENSAL
MOTORISTA CAT."B" com experiência. Interessados enviar currículo para e-mail: adm@marzuk.com.br

FORNO E SABOR
CONTRATA

MOTORISTA Categoria "D". Com experiência em entregas de produtos perecíveis. Paratrabalhar de segunda a sexta-feira em horário comercial. Interessados enviar currículo para o e-mail: fernanda@fornoesabor.com.br

CONTRATA-SE
OPERADOR DE ROUTER e Impressor de Grandes Formatos com conhecimento de Corel Draw CV: selecaobsb10@gmail.com

TÉCNICO (A)
EM SEGURANÇA ELETRÔNICA Com exp. em Central de Comunic. Port. Elettron, câmeras, cont. de acesso. Salário R\$1.800 à R\$ 2.700 + VT + VR. CV p/ 98102-4407 ou auxmantop@gmail.com

BRASIL TEMPER
FORMOSA - GO

CONTRATA
02 VENDEDORES c/ experiência no ramo e 03 pessoas p/ expedição p/ trabalhar Bairro Vila Verde, Formosa-GO . Salário compatível c/ a função + VT + VA . Enviar currículo p/ brasiltemper.brasiltemper@gmail.com ou pelo Zap RH (61) 9.9680.9278

MAQ CENTER CONTRATA
VENDEDOR EXTERNO c/ formação Téc. Engenharia Civil p/ trabalhar De Segunda a Sexta. Oferece VT + VA + Plano de Saúde c/desc 50%. Enviar CV: rh@maqcenter.com.br

6.1 NÍVEL SUPERIOR

NÍVEL SUPERIOR

FISIOTERAPEUTA --- Taguatinga. A CETIFISIO contrata profissional c/ formação em Terapias Manuais e / ou Acupuntura. CLT, 30h/sem (Seg-Sex. 13h-19h). Salário: R\$ 2.500, + VT. Currículo p/ gestaotecnica.cetfisisio@gmail.com - Assunto: Fisioterapeuta CLT

PSICÓLOGA (O) ----- Grupo CETFISIO contrata profissional com visão humanizada. Atuação: Gama, Taguatinga Norte e Sudoeste. CLT, 25h/sem. (Seg-Sex). Horário a combinar. Salário R\$ 2.000, + VT Currículo p/ gestaotecnica.cetfisisio@gmail.com - Assunto: Psicólogo CLT

MAQ CENTER CONTRATA
ANALISTA DE MARKETING Digital p/ trabalhar De Segunda a Sexta. Oferece VT + VA + Plano de Saúde c/desc 50%. Enviar CV: rh@maqcenter.com.br

PROFESSORES de Matemática e Português e Pedagogas(os) contrata-se CV: cursoprep.colegiomilitar@gmail.com

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

OFEREÇO OS MEUS
Serviços como Motorista particular ou Segurança . Tenho experiência. (61) 99874-1297

6.3 ENSINO E TREINAMENTO

SERVIÇOS

AULA PARTICULAR

AULAS DE INFORMÁTICA e Celular. Segurança digital para 3ª idade. Conhecimento é tudo! Agende: 99601-1535 / 983798447

Disque-Denúncia
Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra a criminalidade Sigilo absoluto.

197

SEU ANÚNCIO EM DESTAQUE!

Saiba como entrar em contato com o Classificados do **Correio Braziliense**.

Pequenos anúncios

(61) 3342-1000 opção 05 ou
(61) 3214-1215

Editais, Avisos e Comunicados

(61) 3342-1000 opção 04 ou (61) 3214-1245

Whatsapp

61 98167-9999

E-mail:

classificados.df@cbnet.com.br

Endereço:

Sig QD 02 BI 02 lote 340
ao lado da Câmara Legislativa



Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades e promoções



@classificadoscb



@classificadoscb

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE